

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012,8 milibares. Temperatura média 26,0° máxima insolação 43,9. mínima 15,2° (No Planalto média mínima 08,6.º) Cumulus, Stratus, de claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto Bom com névoas. No Litoral: Bom durante o dia pequenas instabilidades passageiras e esparsas em trechos à noite. Previsão A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 05 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.366 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC INFORMA



Ó telefone público é um eficiente meio de comunicação para a nossa comunidade. Ajude a TELESC a mantê-los sempre funcionando.



Prorrogado até segunda o prazo para entrega da declaração de renda

Página 6



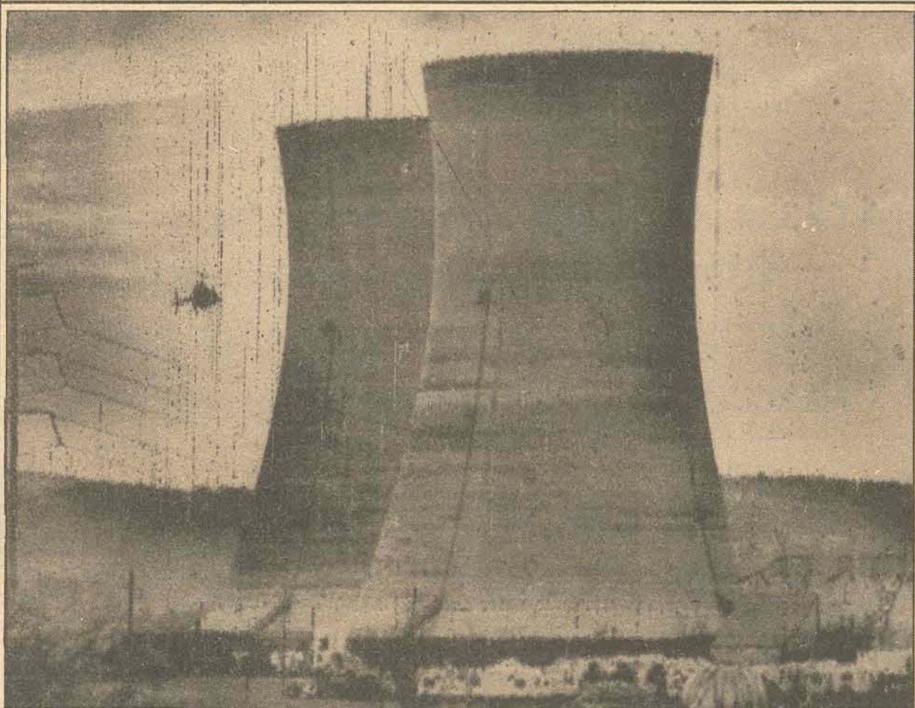
A segurança nuclear será reexaminada

A revelação foi feita ontem pelo chanceler Helmut Schmidt. Disse ter examinado demoradamente com Figueiredo as repercussões do acidente nuclear nos Estados Unidos, mas não admitiu que "isso venha influir sobre o acordo de cooperação". Helmut visitou o Senado. Na foto, ao lado de Ulisses. (P. 2).



Cabral e Sebinho, heróis do Figueira

A invencibilidade da Chapecoense acabou ontem à noite no Orlando Scarpelli, na derrota de 3 a 1 para o Figueirense que teve em Sebinho e Cabral seus dois melhores na partida. Em Rio do Sul, apesar de ter jogado bem, o AVAL foi derrotado pelo time local por 1 a 0. O Joinville finalmente saiu dos escores apertados para conquistar uma vitória importante sobre o Palmeiras em Blumenau por 3 a 1. (Estadual na página 8)



Reator nuclear ainda constitui perigo

O governador da Pensilvânia declarou ontem que havia desaparecido a ameaça imediata de uma catástrofe, mas as autoridades preferem aguardar mais um pouco. Enquanto isso, a população retorna aos poucos às suas casas, normalizando a vida na cidade de Harrisburg. Mulheres e crianças continuam fora. (P. 11).



Óleo de soja está racionado e pode faltar

Nos supermercados, o óleo já está racionado e cabe a cada consumidor apenas uma lata. Nos pequenos estabelecimentos já não há mais o produto. Os atacadistas explicaram ontem que se as indústrias não regularizarem o fornecimento nos próximos 15 dias, o óleo faltará por falta de estoque. (P. 16).

Página 11: Governo do Paquistão enforca Ali Bhuto

Página 5: Governo não admite manter denúncia vazia

Página 2: Francisco Pinto não responderá à queixa.

VISITA DO CHANCELER HELMUT SCHMIDT

Coluna do Castello

Os problemas com a Alemanha

Há nuances nos pronunciamentos dos Chefes do Governo do Brasil e da Alemanha feitos em Brasília por ocasião da visita do Sr. Helmut Schmidt. Como se sabe, o acordo nuclear continua polêmico, mas o debate desviou-se do plano externo para o plano interno brasileiro. O Governo dos Estados Unidos não parece mais empenhado, depois dos efeitos negativos das suas gestões, em impugnar a transferência da tecnologia completa do ciclo de combustível nuclear ao nosso País. Pelo menos a ação direta cessou e pode-se rastrear uma ou outra fórmula sobrevivente de ação indireta no sentido de fazer prevalecer as restrições americanas ao acordo Brasil-Alemanha.

A reafirmação enfática pelo presidente Figueiredo de assegurar normalmente a implantação do acordo nuclear com a Alemanha pode ter uma conotação internacional, mas neste momento parece visar sobre tudo os grupos de pressão que se formam à direita e à esquerda do Governo. De um lado, o combate sob formas diversas à efetivação de um acordo que consolidará a presença do Brasil no estágio final da tecnologia nuclear em prejuízo da tradicional dependência do nosso País a interesses da comunidade ocidental liderada pelos Estados Unidos. De outra parte a resistência da comunidade científica interna à opção brasileira. Nessa resistência montam fatores políticos de natureza esquerdizante, embora não se possa classificar toda a objeção como inspirada por fatores ideológicos. A comunidade científica brasileira sempre aspirou a ter recursos próprios para queimar as mãos na pesquisa e chegar a resultados próprios não só no estudo da tecnologia do urânio como da água pesada e da tecnologia do tório, que seria agora uma opção longínqua com a qual forças externas acenariam ao nosso Governo.

Os cientistas brasileiros não foram ouvidos oportunamente a propósito do acordo com a Alemanha e hoje se mobilizam para reivindicar modificações substanciais do tratado. Nesse sentido o acidente com a central nuclear de Three Mile Island serve às pressões dos diversos grupos de adversários do acordo com a Alemanha. Por isso mesmo deve-se realçar a atitude afirmativa do Presidente Figueiredo, sob cujo Governo não deverão ocorrer modificações no que foi objeto de entendimento e acordo sob o Governo anterior do Presidente Geisel. A política nuclear do Brasil foi reafirmada e a não ser que surjam fatores rigorosamente novos não existe qualquer possibilidade de modificação nela.

Com relação aos demais aspectos do relacionamento Brasil-Alemanha a que se deu ênfase no curso do último Governo, a visita do Chanceler Helmut Schmidt é uma declaração de intenções de aprofundar os laços econômicos do seu País com a América Latina e em especial com o Brasil, cujo aumento de população e cujo progresso acelerado indicam como força principal nessa faixa em que a República Federal pretende incentivar trocas comerciais e investimentos.

Falou-se muito sob o título Governo no propósito brasileiro de criar mercados alternativos, de maneira a reduzir nossa dependência dos Estados Unidos não só em matéria de intercâmbio comercial como de investimentos. Esse objetivo foi relativamente alcançado, mas o fato é que individualmente os Estados Unidos continuam a ser o principal parceiro, embora enfrentando a concorrência da Europa Ocidental e do Japão. O ideal para o Brasil, numa fase de expansão comercial, é ampliar seus mercados e nesse sentido a alternativa criada no Governo passado parece válida, pelos menos na medida em que o modelo econômico brasileiro continua a dar ênfase à expansão das exportações e não à ampliação do mercado interno.

Outro aspecto a acentuar é a referência do Chanceler alemão ao papel que o Brasil pode desempenhar como ponte da ativação do intercâmbio com a África, em especial com Angola. Essa é uma preocupação brasileira, no sentido de que pretendemos abandonar veleidades de influência ideológica para alcançar um padrão de trocas que se prevê de grandes resultados no futuro.

Comentaristas alemães deram ênfase ao fato de que a situação interna no Brasil aconselha o Chanceler Schmidt a manter reservas nas suas declarações com relação a um Estado cuja política ainda não alcançou total confiabilidade na Europa, em especial na Alemanha. O Chanceler irá a outros países, nos quais poderá verificar contudo que são menos do que o Brasil as esperanças de uma próxima normalização das instituições políticas. Pelo menos já há um propósito definido de respeitar os direitos humanos, embora as medidas de verificação da execução dessa política estejam muito aquém do exigível em termos internacionais. A crescente normalização da política brasileira, na medida em que o General Figueiredo puder atender ao seu juramento, poderá eliminar no futuro algumas dificuldades que, no passado, não foram grandes a ponto de impedir a assinatura do controvertido acordo nuclear que é hoje firme compromisso de ambas as nações.

Carlos Castello Branco

Comunicado conjunto faz relato completo das negociações

Brasília - Brasil e Alemanha divulgaram ontem comunicado conjunto dando conta da visita oficial do primeiro-ministro alemão Helmut Schmidt e seus contatos com o Governo brasileiro. O comunicado na íntegra é o seguinte:

"A convite do Presidente da República Federativa do Brasil, João Baptista de Oliveira Figueiredo, e senhora, o chanceler federal da República Federal da Alemanha, Helmut Schmidt, e senhora, visitaram o Brasil, em caráter oficial, no período de 3 a 7 de abril de 1979. Além de Brasília, o chanceler federal visitará também os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, onde será recebido pelos governadores Paulo Maluf, Chagas Freitas, Antonio Carlos Magalhães e Marco Antonio Maciel.

2. O chanceler federal, além de sua esposa, veio acompanhado de sua filha, Dra. Susane Schmidt, do doutor Klaus Bolling, chefe do Departamento de Imprensa e Informação do Governo Federal, e do Dr. Peter Hermes, secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores. A delegação alemã está ainda integrada por representantes categorizados dos setores econômico e sindical, científico e cultural.

3. O presidente Figueiredo e o chanceler federal Schmidt mantiveram conversações sobre questões atuais no âmbito das relações internacionais, bem como sobre o andamento e as perspectivas de cooperação bilateral. Das conversações participaram, do lado brasileiro, o Ministro de Estado Saraiva Guerreiro, os embaixadores Baena Soares e Carvalho e Silva, e do lado alemão, os secretários de Estado Hermes e Bolling, e o embaixador Kastl. O embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, ministro de Estado das Relações Exteriores recebeu o secretário de Estado Dr. Peter Hermes. Os representantes alemães de economia foram recebidos pelos ministros Karlos Rischbieter, da Fazenda, e João Camilo Penna, da Indústria e Comércio. Os ministros da Justiça, Senador Petronio Portella, e da Comunicação Social, Said Farhat, receberam o doutor Klaus Bolling e um grupo de jornalistas. O ministro da Educação e Cultura, Dr. Edúardo Portella, recebeu representantes do setor cultural e científico. Os ministros do Trabalho, Murilo Macedo, e da Previdência Social, Sr. Jair Soares, receberam representantes sindicais.

4. Durante a visita, o embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro e o Dr. Peter Hermes assinaram o acordo de transporte marítimo e seu protocolo complementar. Concluíram-se também, dois protocolos de cooperação financeira, firmados, ao lado brasileiro, pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e, do lado alemão, pelo Secretário de Estado do Ministério Federal das Relações Exteriores.

5. O presidente Figueiredo e o chanceler federal Schmidt atribuíram especial valor ao seu encontro e reafirmaram a importância das relações entre a República Federativa do Brasil e a República Federal da Alemanha. O presidente Figueiredo ressaltou seu especial prazer em receber o chefe do Governo alemão e sua comitiva, logo nos primeiros dias do novo Governo brasileiro. O chanceler federal Schmidt assinalou a importância que o Brasil ocupa na política do Governo Federal e manifestou sua satisfação por ser o primeiro chefe de Governo alemão a visitar oficialmente o Brasil.

6. Após o exame dos diversos aspectos das relações de cooperação entre os dois países, o presidente e o chanceler federal concluíram que tais relações se vem caracterizando por crescentes vantagens recíprocas por um grau de maturidade e respeito mútuo que as tornam exemplares e duráveis. Reafirmaram a amizade que une os povos brasileiro e alemão. Manifestaram sua profunda satisfação com o clima de entendimento e de compreensão recíproca que caracterizou as conversações que mantiveram. Ressaltaram que a visita contribuiu para consolidar e intensificar as relações teuto-brasileiras.

7. Ao examinarem a situação internacional, o presidente Figueiredo e o chanceler federal Schmidt reafirmaram sua determinação de apoiar os esforços de manutenção da paz, de fortalecimento da segurança internacional e de promoção da cooperação entre as nações. Afirmaram que a política de abrandamento das tensões internacionais necessita ser revigorada e que deve ser indivisível e universal. Reiteraram sua adesão aos propósitos e princípios da carta das Nações Unidas e a solução pacífica de controvérsias internacionais, de acordo com o previsto na carta. O presidente e o chanceler federal manifestaram-se de forma decidida sobre princípios da soberania, da igualdade dos Estados, da exclusão da ameaça, ou uso da força, nas relações internacionais, bem como da não-ingerencia em assuntos internos. O presidente Figueiredo e o chanceler Schmidt afirmaram que a garantia dos direitos humanos é um dos objetivos permanentes da política dos respectivos Governos.

8. O presidente Figueiredo e o chanceler Schmidt manifestaram sua profunda preocupação com as tendências inflacionárias mundiais e com a difusão de políticas protecionistas de toda ordem que afetam os interesses de todos os países. Assinalaram a importância da adoção por todos os países de medidas que superem tais fenômenos, especialmente no que afetam os interesses dos países em desenvolvimento. Concluíram em que devem prosseguir esforços em favor de uma ordem econômica internacional justa e equitativa. Reconheceram a necessidade de intensificar e ampliar continuamente as relações entre o Brasil e a comunidade europeia.

9. O presidente Figueiredo e o chanceler Schmidt reafirmaram a necessidade de diversificar cada vez mais as relações entre os dois países com vistas sempre ao equilíbrio de vantagens que devem resultar da cooperação recíproca. Nesse sentido, ao passarem em revista a cooperação no campo da energia nuclear para fins pacíficos manifestaram sua satisfação com os resultados até agora obtidos e sua determinação de dar pleno cumprimento aos instrumentos celebrados entre os dois países. Ao reconhecerem a diversidade inerente reafirmaram a importância e a atualidade da troca de notas assinadas em 16 de junho de 1978, que estabelece consultas periódicas entre os ministros das Relações Exteriores dos dois países.

10. O presidente e o chanceler federal examinaram o estado de implementação do acordo básico de cooperação técnica, de 30 de novembro de 1963, acordo cultural e do acordo geral sobre cooperação nos setores da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico, de 9 de junho de 1969, e concordaram em que tais instrumentos tem proporcionado valiosas experiências de trabalho conjunto e de confiança mútua. Reafirmaram, nesse contexto, a determinação de dar dinâmica implementação a esses acordos.

11. O chanceler federal Schmidt agradeceu a acolhida que lhe foi dispensada no Brasil, bem como a hospitalidade com que foi recebida sua comitiva.

Brasília, em 4 de abril de 1979".

Câmara nega licença para processar Francisco Pinto

Brasília - Por 259 votos contra 85, a Câmara dos Deputados negou ontem licença para que o Deputado Francisco Pinto respondesse a queixa - crime contra ele apresentada pelo Ministro Delfim Netto. Em seguida, embora por margem um pouco menor - 253 votos contra 84 - a Câmara recusou pedido semelhante motivado por queixas do Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, ex-Presidente do IBC.

A votação que durou pouco mais de duas horas - aproximadamente das 15h30m às 17h30m - confirmou as expectativas da maioria dos parlamentares. Apesar disso, realizou-se sob grande tensão, que só se reduziu após a apuração dos votos relativos ao primeiro pedido de licença.

Compareceram para votar o pedido de licença 355 dos 420 deputados federais e o MDB estematicamente presente: dos 189

membros da bancada oposicionista, apenas 13 falaram e destes alguns preocuparam-se em justificar sua ausência, como o Sr. Ernesto da Loglio, do Paraná. Dos 231 arenistas, 52 deixaram de comparecer.

A votação foi secreta e os deputados chamados um a um para depositar seu voto, depois apurados em voz alta. Quando os votos contrários a licença atingiram a metade do número de votantes - 177 no caso do pedido do Sr. Delfim Netto, o primeiro a ser votado - a bancada do MDB aplaudiu entusiasticamente.

Para a segunda votação o número de deputados presentes foi um pouco menor, comparecendo 344 parlamentares. Houve sete votos em branco - na votação anterior, 11 foram dados em branco, o próprio Francisco Pinto não chegou a ir a Câmara.

Schmidt quer mais segurança nas instalações nucleares

Brasília - O chanceler Helmut Schmidt revelou que a Alemanha e o Brasil estão decididos a propor, conjuntamente, numa reunião internacional, o exame mais profundo da necessidade de uma revisão total dos dispositivos de segurança que cercam instalações nucleares, tomando por base o acidente ocorrido na usina da Three Mile Island, na Pensilvânia. Tal investigação — segundo o chefe do Governo alemão — se dará na conferência de avaliação do ciclo completo do combustível nuclear, que vai ocorrer ainda no final do ano em Washington.

Schmidt afirmou ter examinado democraticamente com o Presidente João Baptista de Figueiredo as repercussões do acidente na usina nuclear norte-americana, porém não admitiu em nenhum momento da sua entrevista à imprensa, ontem à tarde, que tal acontecimento influa de qualquer forma sobre os acordos de cooperação no campo do uso pacífico da energia nuclear entre o seu país e o Brasil.

A preocupação em anunciar a proposta do debate "mais aprofundado" sobre a eficácia dos sistemas de segurança sobre instalações nucleares — um tema que foi desenvolvido ao longo das conversações mantidas no Itamarati entre o Ministro Ramiro Saraiva Guerreiro e o Secretário Geral da Política Externa Alemã Peter Hermes — tornou claro que os Governos do Brasil e da Alemanha, em comum acordo, pretendem reagir a eventuais ataques ao programa nuclear contratado em 75, tomando a iniciativa da avaliação correta do que aconteceu na Pensilvânia.

Já no final da sua entrevista, o chefe do Governo alemão afirmou enfaticamente que o Brasil já deve participar da organização para a cooperação e desenvolvimento econômico — OCDE — juntamente com as demais nações desenvolvidas do Mundo, o que equivale a dizer que ele terá de renunciar a sua postura tradicional de país ainda em processo de desenvolvimento.

Schmidt afirmou que o simples fato da República Federal Alemã manter um déficit na sua balança comercial com o Brasil nos últimos dois anos já representa uma contribuição ao processo de industrialização brasileira.

Ele negou taxativamente ter recebido do Brasil qualquer proposta de reescalonamento ou alteração do cronograma estabelecido para o programa nuclear e não aceitou a sugestão — feita numa das perguntas — e que o acordo Brasil/RFA representou um anti-clímax nos planos de cooperação entre os dois países.

Em imprevisto feito durante o encontro de 20 minutos de ontem, o chanceler Schmidt disse ao Presidente Figueiredo que acompanha com especial interesse o desenvolvimento econômico brasileiro, "cujo futuro encaramos positivamente" e "a normalização política que Vossa Excelência se propôs a si próprio, e que igualmente acompanhamos com especial interesse".

O Presidente Figueiredo respondeu aceitando o convite que lhe fizera o chanceler para visitar a Alemanha Federal, "para continuarmos nossa conversa tão profícua em prol dos nossos interesses comuns e em benefício da causa democrática". Um dos membros da comitiva alemã comentou com o embaixador Jorg Kastl: "underbar" (maravilhoso).

O Presidente João Baptista de Figueiredo, durante o jantar oferecido pelo chanceler Helmut Schmidt, na noite de ontem na embaixada alemã, destacou que "nestes dois dias de conversa pudemos iniciar um conhecimento pessoal, que rapidamente se transformou em entendimento e compreensão mútua".

"Fico reconhecido a Vossa Excelência, pela sua disposição de atender ao meu convite, e de vir ao nosso país, logo no início de meu Governo. Criou-se assim, uma oportunidade para que possamos intensificar a cooperação entre nossos dois países", disse o Presidente Figueiredo.

A ampliação do intercâmbio cultural, técnico e científico entre Brasil e Alemanha, foi o principal assunto da visita do ex-ministro da Educação e Ciência da Alemanha, Sr. Hans Leussink, integrante da comitiva do chanceler Helmut Schmidt, ao ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura.

Durante o encontro, o Ministro Eduardo Portella manifestou o desejo de ampliar o programa de pós-graduação de brasileiros na Alemanha, especialmente em setores carentes no País. Ao mesmo tempo, observou que o aumento do in-

tercambio cultural seria proveitoso para os dois países, visando, principalmente, as faixas onde não há necessidade de tradução, como música e artes plásticas.

Segundo o Sr. Hans Leussink, ficou acertada entre o Ministro da Educação e Cultura e a missão alemã e estruturação de um sistema bi-lateral de tradução e edição de livros. Este assunto, assim como os estudos, nos dois países, para verificação do que já foi feito em termos de colaboração bi-lateral, será debatido mais extensamente em novembro, quando o Sr. Leussink deverá voltar ao Brasil.

A execução do acordo nuclear e os problemas econômicos e políticos de interesse do Brasil e da República Federal da Alemanha foram os temas tratados na reunião de ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, entre o Presidente João Baptista de Figueiredo e o chanceler Helmut Schmidt, segundo informou o Secretário de Imprensa, Sr. Marco Antonio Kraemer.

O encontro foi tão cordial — disse — que os dois chefes de Estado prolongaram por mais 20 minutos as conversas com o objetivo de acertar aspectos relacionados com os temas da política internacional de interesses dos dois países.

O Ministro da Fazenda, Sr. Karlos Rischbieter, disse ontem a um grupo de empresários alemães que acompanharam o chanceler Helmut Schmidt em sua visita ao Brasil, que "certamente vamos ter dois anos de aperto e vocês vão ter que adaptar seus planos de investimento". O encontro dos empresários com o Ministro durou cerca de uma hora e o Sr. Rischbieter fez, ainda, um balanço da economia brasileira nos últimos anos.

O Ministro da Fazenda frisou que os empresários alemães estão de acordo em que "precisa ser criado um sindicalismo responsável", no Brasil sobre o pleito das empresas alemãs em se credenciarem na Finame (Agência Especial de Financiamento de Máquinas e Equipamentos) a fim de receberem incentivos governamentais, o Sr. Rischbieter disse que o Governo não muda sua decisão-contrária ao pedido. Disse que "a solução seria aproximar os juros do Finame dos juros do mercado. Então, ninguém mais iria querer participar".

Farhat anuncia projeto que mudará a CLT

Brasília — O Porta-voz do Palácio do Planalto, Sr. Said Farhat, em entrevista concedida a um grupo de jornalistas alemães, afirmou que a resposta do Governo às greves dos metalúrgicos do ABC paulista será o envio ao Congresso Nacional, no tempo oportuno, de um projeto de lei estabelecendo uma "profunda reformulação da CLT".

Esclareceu que o Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, foi encarregado pelo Presidente João Baptista de Figueiredo de preparar alternativas à atual Consolidação das Leis do Trabalho em conjunto com a comissão tripartite de empresários, trabalhadores e membros do Governo.

Os jornalistas alemães insistiram em obter uma declaração formal do Governo brasileiro a respeito da execução do acordo nuclear, apesar da declaração de intenções feita pelo Presidente Figueiredo, na última terça-feira, de

cumprir os compromissos assumidos pelo Brasil.

Disse o Sr. Said Farhat que após a fala do Presidente da República existia pouca coisa a acrescentar, contudo assinalou: "O Governo brasileiro está firmemente decidido a executar, em toda sua plenitude, o acordo, para usos pacíficos da energia nuclear.

Segundo o Sr. Farhat, o Brasil sente necessidade, neste momento, de explorar todas as possibilidades de desenvolvimento de fontes alternativas de energia, uma vez que o petróleo, que é uma importante fonte de energia para o Brasil, apresenta possibilidades pouco satisfatórias a longo prazo.

Outra dúvida dos alemães estava relacionada com a posição da França ao desistir de seu acordo nuclear com o Paquistão. Os franceses — indagaram eles — não estariam esperando a mesma atitude da Alemanha com relação ao Brasil?

Explicou o Sr. Farhat que não cabia a ele, naquele momento, fazer qualquer ilação a respeito dos possíveis interesses de um terceiro país no acordo nuclear Brasil/Alemanha. "O Brasil considera que seu acordo com a Alemanha é perfeitamente satisfatório, do ponto de vista dos interesses brasileiros. Pelas palavras do chanceler Helmut Schmidt, pode-se deduzir a mesma coisa com relação à Alemanha", comentou.

A entrevista dada pelo Sr. Said Farhat a 21 jornalistas alemães, no Palácio do Planalto, foi precedida de uma saudação feita pelo chefe do Departamento de Imprensa e Informação da Alemanha Federal, Sr. Klaus Bolling, aos jornalistas brasileiros presentes. Os repórteres dos jornais brasileiros foram impedidos de fazer perguntas sob o argumento de que o Sr. Helmut Schmidt daria, à tarde, uma entrevista coletiva.

ATA DA XVIII REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 1979.

Às nove horas do dia dezesseis de março de mil novecentos e setenta e nove, no Gabinete da Presidência do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., quinto andar do Edifício-Sede, à Praça XV de Novembro, n.º 1, reuniram-se, de acordo com o Artigo 15 dos Estatutos Sociais, por convocação do Sr. Presidente, os Senhores Elmar Rudolf Heineck, Presidente; Eduardo Santos Lins, Vice-Presidente e Ruy Ferreira Borba Filho, Membros do Conselho de Administração do Banco para apreciar as cartas-rendições do Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Elmar Rudolf Heineck, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Bocaiúva, n.º 104, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o n.º 008.754.909/30 e portador da Carteira de Identidade n.º 92.390, expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado de Santa Catarina; e do Diretor Administrativo, Sr. Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua José do Vale Pereira, n.º 225, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 001.819.199/15 e portador da Carteira de Identidade n.º 68.794, expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado de Santa Catarina. Aceitas as renúncias, o Senhor Presidente do Conselho indicou, para composição dos cargos vagos da Diretoria Executiva os seguintes nomes: VICTOR OSWALDO KONDER REIS, eleito em Reunião do Conselho de 20.04.78 com o encargo de responder pela Diretoria de Crédito Rural, passa a responder pela Presidência da Diretoria Executiva; JOSE GYPPTO PEREIRA BARBOSA LIMA, eleito em Reunião do Conselho de 20.04.78, para responder pela Diretoria Financeira, passando, posteriormente, em Reunião do Conselho de 31.07.78, a responder pela Vice-Presidência, cumulativamente com o de Diretor Financeiro, continua a responder por referidas funções; RUEDI AFFONSO BAUER, eleito em Reunião do Conselho de Administração de 16.01.79, tendo tomado posse em 29.01.79, com o encargo de responder pela Carteira de Crédito Especializado, passa a responder pela Diretoria de Crédito Geral, abrangendo as Carteiras de Crédito Geral, Câmbio, Operações e Repasses e Operações de Curso Anormal; todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 1981, de conformidade com os expedientes DIORB/SECAD-78/553 — Processo n.º DF-754/78, de 09.05.78; DIORB/SECAD-78/1070, de 24.07.78 e DIORB/SECAD-78/1511, de 18.10.78 — Processo n.º 1097/78 e DIORB/SECAD-79/67 — Processo n.º DF-56/79, de 26.01.79, respectivamente, do Banco Central do Brasil. Propôs, ainda, o Sr. Presidente, a indicação dos seguintes nomes: JOAQUIM FIUZA RAMOS, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado à Rua Delfim Moreira, n.º 180, apto 601 — Leblon — Rio de Janeiro (RJ), portador da Carteira de Identidade n.º 313.507, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, do Rio de Janeiro (RJ) e inscrito no CPF/MF sob o n.º 000.115.411/72, para ocupar a Diretoria Regional, abrangendo as áreas do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília; CONRADO MORRO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Rua Humaitá, n.º 90, nesta Capital, portador da Carteira de Identidade n.º 81.764, expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado de Santa Catarina, inscrito no CPF/MF sob o n.º

009.658.559/53, para ocupar o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Especializado; LAERCIO PEDRO DA LUZ, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Artista Bittencourt, n.º 15, nesta Capital, portador da Carteira de Identidade n.º 69.640, expedida pelo Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado de Santa Catarina, inscrito no CPF/MF sob o n.º 006.655.179/04, para ocupar o cargo de Diretor Administrativo; e MARCO AURELIO GARCIA, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Senador Milton Campos, n.º 21, nesta Capital portador da Carteira de Identidade n.º 408.778, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 003.205.879/91, para ocupar o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Rural, tendo todos os nomes apresentados sido aprovados pela unanimidade dos Conselheiros presentes, sendo que os Senhores Victor Oswaldo Konder Reis, José Gyppto Pereira Barbosa Lima e Rudi Affonso Bauer, tomam posse para os cargos indicados nesta data, em caráter oficial e os Senhores Joaquim Fiúza Ramos, Conrado Morro, Laércio Pedro da Luz e Marco Aurélio Garcia, em caráter precário, conforme o Telex PT 0311/79, de 15 de março de 1979, do Banco Central do Brasil, comunicando que através do Processo DIORB/SECAD-79/285 deveria ser efetuado desta forma, condicionada ao encaminhamento da documentação para o exame pertinente por parte daquela Órgão. Como nada mais havia a tratar, o Senhor Elmar Rudolf Heineck, Presidente do Conselho e no exercício da Presidência dos trabalhos, determinou a leitura desta Ata, tendo os seus termos sido aprovados pelos Membros do Colegiado, cabendo a mim, Erwin Ernesto Wojcikiewicz, Secretário, proceder os atos necessários para o registro deste documento na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e sua publicação legal. Florianópolis (SC), 16 de março de 1979.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO ÀS FLS. 22 e 23 DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DE REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Florianópolis (SC), 16 de março de 1979

Elmar Rudolf Heineck
Presidente

Erwin Ernesto Wojcikiewicz
Secretário

ARQUIVADO SOB N.º 42 3 0000669/10 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS - DATA 29/03/79. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA. CERTIDÃO - Certifico que este documento foi arquivado sob número e data estabelecidos mecanicamente — Francisco Paulo Kaesemodel — Secretário Geral.

AUMENTO PARA SERVIDORES VAI À ASSEMBLÉIA NA PRÓXIMA SEMANA

Deputados repudiam conselho de Oziel sobre venda de óleo

A Assembléia Legislativa aprovou ontem moção do Deputado Geovah Amarante, e que será encaminhada ao Ministro das Minas e Energia e ao Presidente da Petrobrás, protestando contra os termos inseridos numa resposta a uma proposição de au-

toria do Deputado arenista, Nagib Zattar, em que pedia alteração na portaria 59/79 do CNP, para que fosse permitido a venda de combustíveis em até 5 litros em sacos plásticos, atendendo reivindicações de pequenos agricul-

tadores e pescadores. O telex do presidente do CNP, Oziel de Almeida Costa, considerou a proposição de Zattar como sendo "casos pessoais", aconselhando inclusive, "a cada cidadão o dever patriótico de enfrentar as dificuldades da crise do petróleo".

O documento aprovado ontem, ressalta que "o povo brasileiro está isento de qualquer culpabilidade do fracasso da política energética do governo que, após decorridos seis anos do início da crise internacional do petróleo somente agora, com medidas res-

tritivas, de amplos reflexos na balança de pagamento, pois obriga o país a reduzir a exportação, somente agora, se volta preocupado com o desenvolvimento de outras fontes energéticas".



Amarante viu povo atingido com mensagem do CNP.

No mais tardar até a próxima semana o Governador Jorge Bornhausen encaminhará à Assembléia a mensagem que concede aumento de 40% ao funcionalismo público estadual a partir de 1.º de maio.

Em reunião realizada ontem na Secretaria da Fazenda foi elaborada a minuta do projeto, a ser submetida à aprovação do Governador. Possivelmente na segunda-feira, um

novo encontro será efetuado, quando então o documento ganhará redação final. O percentual de aumento beneficiará indistintamente a todas as categorias funcionais, desde os inativos até os que se encontram no pleno exercício das suas funções. O salário-família deverá ser majorado na mesma proporção. O projeto será enviado à consideração da Assembléia Legislativa em regime de urgência,

a fim de que possa ser aprovado até o final do mês em curso. Participaram da reunião de ontem todos os membros da comissão encarregada de estudar o assunto, da qual faz parte os Secretários da Fazenda, Ivan Bonato, do Planejamento, Norberto Ingo-Zadrozny, da Administração, Bulcão Viana, da Justiça, Neudy Massolini e o consultor geral do Estado, Salomão Ribas.

Governo se desloca para Tubarão e Jorge recebe 16 prefeitos

Em sua primeira viagem ao interior do Estado, após assumir a Chefia do Executivo estadual, o governador Jorge Konder Bornhausen concederá amanhã, em Tubarão, 16 audiências aos prefeitos e autoridades dos municípios que integram a Amurel — Associação dos Municípios da Região de Laguna. Os contatos do governador e integrantes de seu colegiado serão iniciados às 9 horas, quando será recebida a comitiva de Armazém.

Após considerar que todos os municípios são importantes, sem discriminação, o governador Jorge Bornhausen determinou que sua agenda de audiências não tivesse uma escala de importância em face do grau de desenvolvimento de cada cidade, obedecendo a ordem alfabética. As audiências serão de 15 minutos para cada prefeito e seus acompanhantes, sendo a última concedida ao prefeito Paulo Osni May, de Tubarão, responsável pela organização do roteiro a ser cumprido nesta sexta-feira.

Depois de despachar com o prefeito de Armazém, o governador Jorge Konder Bornhausen ouve as comitivas de Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Imarui, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Orleães, Pedras Grandes, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima. Após o almoço, a partir das 14 horas, o chefe do Executivo concede audiências às delegações de São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão.

A comitiva governamental, que se desloca em dois ônibus partindo do Palácio Cruz e Sousa às 7 horas, chega a Tubarão por volta das 9 horas. As audiências serão concedidas nas dependências da Fundação Educacional do Sul — FESSC e o almoço será no Clube 7 de Julho. A partir das 16 horas o governador e comitiva estarão visitando várias obras na região e o retorno a Florianópolis está marcado para as 18 horas.

Anistia: Comitê lageano diz que ela não tarda

Lages (Scurusal) - A coordenadora do Movimento pela Anistia de Lages, Terezinha Carneiro, afirmou que desde a fundação do comitê em Lages, ao final do ano passado, "já tínhamos a certeza de que a anistia não ia tardar. A nossa preocupação era, desde aquela época, com o tipo de anistia que poderia vir".

Comentando uma referência publicada na imprensa sobre o Comitê Lageano pela Anistia, classificando-o de "embrionário", a coordenadora do movimento, vereadora Terezinha Carneiro, MDB, esposa do atual prefeito Dirceu Carneiro, afirmou que "embrionário" é o próprio nível de conscientização política encontrado na universidade, especialmente no interior, hoje em dia". Continuando, explicou que o comitê lageano é formado principalmente por integrantes de movimentos religiosos e por universitários e que embora "o próprio termo anistia é recebido com reserva por muitas pessoas, já que Lages é uma cidade de médio porte, diversa de centros maiores, quase sempre o nosso trabalho é muito bem recebido".

FLÁVIA Terezinha Carneiro destacou que, em princípio, o objetivo era estudar e discutir o movimento mundial pela anistia, para que se pudesse tomar posições práticas. Porém, o comitê não constitui, segundo diz, "unicamente um grupo de estudos, por exemplo, na campanha de libertação de Flávia Schilling, em quatro dias recebemos mais de 5 mil cruzeiros, recolhemos inúmeros gestos de boa acolhida para com o movimento". Acrescentou que, vez por outra, integram-se a solicitações do Comitê pela Anistia de Florianópolis, vendendo livros e fazendo outros trabalhos. Especificamente, quanto à faixa de atuação do Comitê pela Anistia, uma cidade como Lages, que não tem nenhum preso político, Terezinha Carneiro declarou que ainda não foi debatida a possibilidade do comitê vir a estender-se à defesa ampla dos direitos humanos, englobando o tratamento aos presos comuns. Resumiu dizendo que a definição do grupo até o momento é pela integração a outros movimentos similares e por uma conscientização maior sobre o problema.

Retomando o termo, Terezinha Carneiro disse que "a anistia já é embrionária no coração do próprio homem". Destacou que não existe outra saída para o País, uma vez que não se pode admitir que "pessoas que acobertam denúncias, como as publicadas recentemente pela revista Veja, segundo as quais até crianças de 4 anos de idade teriam sido torturadas, possam julgar pessoas que cometeram crimes menores como assalto e mesmo crime de opinião".

TEMPO EM SÃO PAULO
 JULIO DE MESQUITA (1889 - 1977) - JULIO DE MESQUITA FILHO (1907 - 1986) - FRANCISCO MESQUITA (1927 - 1986)

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO DE MESQUITA (1889 - 1977) - JULIO DE MESQUITA FILHO (1907 - 1986) - FRANCISCO MESQUITA (1927 - 1986)

Capital e Interior de São Paulo Cr\$ 5,00 ANO 99 QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1978 N. 31.784

Uma ordem, começa a subir o teto da estação do Brás

Com o auxílio de macacos mecânicos, 18 operários do metrô ergueram a cobertura de 13 toneladas que compõe a cobertura da estação Brás da Amurel.

O emprego de armações de alumínio anodizado não foi exigência contratual do Metrô. Ocorre que a firma vencedora da concorrência a Alusud Alumínio do Sul S/A — apresentou um orçamento 40% menor do que a segunda colocada, que previa o emprego de aço. O alumínio por outro lado, explica Sérgio Eduardo Favero, do setor de projeto civil da Cia. do Metrô, apresenta algumas vantagens: é mais leve, de fácil montagem e não exige muita manutenção. Segundo representantes da empresa, a cobertura do Brás foi dimensionada para ficar 30 anos sem manutenção e ter uma vida útil de 50.

Governo vai refinanciar agricultura CMN am opções p crédito

Nestes últimos cem anos, nenhum produto mereceu este lugar, nesta primeira página.

Um produto precisa ter o mais alto coeficiente de qualidade para se tornar notícia de interesse público. E quando a notícia é publicada por um jornal do porte, da seriedade e da credibilidade de O Estado de São Paulo, a informação provoca reflexos imediatos. De 17 de agosto para cá, 41 empresas já consultaram a Alusud para novos projetos de estruturas em alumínio. Alguns, tão avançados tecnicamente que, sem dúvida, vão virar notícia de primeira página nos mais importantes jornais do Brasil. Como a estação Brás, Dom Pedro do Metrô, e o Centro Comercial de São Bernardo do Campo, cuja assinatura do contrato vemos abaixo.

A NORCENCO — Nova Rede de Centros Comerciais S.C. Ltda. deu início às obras do Centro Comercial de São Bernardo do Campo, com mais de 20.000m² de estrutura espacial de alumínio. Na foto, o momento da assinatura do contrato entre a ALUSUD e a NORCENCO, vendo-se da esquerda para a direita os Srs.: Claudionor Andrade Júnior (de costas), Júlio José Franco Neves, Mario Pimenta Camargo, Arnaldo Vasone Filho, da NORCENCO e Cid César Scamparini, Marcus Vinicius Silvestre e Décio Ulysses Maracini, da ALUSUD.

ALUSUD

ALUMINIO DO SUL S.A.

DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS - Av. Paulista, 2202 - 11º e 14º andares
 Tel.: 288-1244 - 288-3202 - Telex (011) 22087 CIVB-BR
 MATRIZ E FÁBRICA - TUBARÃO (SC) - BR-101 - Km 343 - Bairro S. Cristóvão - Cx.P. 94
 CEP 88.700 - Tel.: (0486) PABX 22-1422 e 22-1623 - TELE 0473-300 ALSU-BR
 FILIAIS SÃO PAULO (SP) - Rua Simon Leimer, 100 - CEP 01.152 - Tel.: (011) 87-3976 e 875-0881 - TELE 011-25428 ALSU-BR
 PORTO ALEGRE (RS) - Rua D. Margarida, 231 - Nevegantes - CEP 90.000 - Tel.: (0512) 42-2100 - TELEX 051-2430 ALSU-BR
 CURITIBA (PR) - Av. Mar. Floriano Peixoto, 7280 - Vila Hauer - Cx. P. 214 - CEP 80.000
 Tel.: (0412) PABX 76-4964 e 76-4721 TELE 041-5891 ALSU-BR
 RIO DE JANEIRO (RJ) - Rua Sargento Silva Nunes, 144 - Ramos - CEP 20.000 - Telefone: (021) 270-0948 - TELE 021-22007

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos prezados clientes que, visando um melhor atendimento aos revendedores e consumidores de Florianópolis e praças vizinhas, instalamos Escritório de Vendas de Materiais de Construção, Produtos Químicos, Adubos e Defensivos Agrícolas, no seguinte endereço:

BUSCHLE & LEPPER S.A.
 COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua General Gaspar Dutra, 1
 Fones 44-4959 e 44-4474
 ESTREITO

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

PERIGO

Os 50 milhões de cruzeiros que o Governo resolveu repartir entre os clubes, visando a melhoria dos seus estádios, está despertando maior interesse, em termos de disputa, do que o próprio campeonato estadual.

Além das alterações entre os cartolas, a verba do FAS foi motivo ontem de um debate acirrado entre cinco deputados durante 30 minutos na Assembléia Legislativa.

Ou o Governo define logo os critérios para repartir o bolo ou os deputados continuarão a gastar seu tempo de tribuna na defesa do seu clube preferido. Isto sem levar em conta o risco de o campeonato catarinense cair na desmotivação.

REUNIÃO DA OAB

A primeira reunião do Sr. Eduardo Seabra Fagundes com as 25 seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil será em Florianópolis no próximo mês.

A data ainda não foi fixada, mas o objetivo, segundo Seabra, é uma articulação nacional dos objetivos da entidade.

Do programa constam os seguintes temas: mudanças da Lei de Segurança Nacional, a anistia, a convocação de uma Assembléia Constituinte, além de reforma do judiciário.

DEFESA

Razão inquestionável têm os consumidores de se queixarem da inoperância dos órgãos públicos responsáveis por sua proteção e cujos titulares, na maioria, dormitam no conforto da burocracia.

Poucos sabem que o DASP possui um departamento encarregado de fiscalizar estabelecimentos comerciais pouco preocupados com a questão higiene ou a qualidade dos alimentos. Trata-se do Serviço de Fiscalização de Alimentos.

Mas adianta fazer reclamações nesse órgão? Parece que não. Para resolver que medidas tomar contra o Supermercado Comper da Trindade, por exemplo, onde baratas fazem às vezes de confeitos de bolos e doces, o diretor do DASP pediu tempo até amanhã (a denúncia, note-se bem, foi feita segunda-feira). Isso, só uma palavra define: inoperância.

Os consumidores exigem mais presteza contra os infratores.

EXPLICAÇÃO

O Fiat de placas CE-1280, que no domingo à noite trafegava pela ponte Hercílio Luz, estava em serviço. Transportava três técnicos da Fundação Hospitalar que em Lages realizaram um teste seletivo para contratação de auxiliares de serviços hospitalares.

QUEDA

O índice de produtividade nas repartições públicas caiu sensivelmente nestes últimos dias em função do imposto de renda e do velho hábito de se deixar a tarefa para a última hora.

Como o prazo para a entrega da declaração foi dilatado, a produtividade só atingirá os índices normais a partir de terça-feira.

IMPRUDÊNCIA

A Comcap improvisou um barraco sobre o asfalto do bairro Abrão, ao lado do buraco desmedido que a chuva abriu há cerca de dois meses.

O barraco, além de abrigar o material, entre cimento e ferragens, a ser utilizado no fechamento do buraco, está servindo de sinalização, prevenindo o motorista contra a cavidade.

Só que contra o barraco não há sinalização

Em surdina

O governador Jorge Bornhausen vai convocar a diretoria do Avaí para uma reunião, a fim de solucionar a questão do estádio Adolfo Konder.

A questão ainda se prende à dúvida quanto ao direito do clube sobre o imóvel.

Para o Governo, não há nada que impeça o clube de obter dividendos, quer investindo no estádio ou negociando-o.

RUA ILUSTRE

Com a inauguração do Edifício Gustavo Richard e com a sua próxima lotação com os novos inquilinos, a Avenida Trompowski estará servindo de residência a todos os ex-Governadores do Estado vivos, com exceção do Sr. Antônio Carlos Konder Reis.

Assim é que, dentro de alguns dias, estarão morando na Avenida Trompowski os ex-governadores Ivo Silveira e Colombo Salles, tornando-se vizinhos, num raio de 150 metros, dos Srs. Celso Ramos e Aderbal Ramos da Silva, que ali já moram há muitos anos.

HONRA AO MÉRITO

O ex-Governador Aderbal Ramos da Silva não escondia sua satisfação no dia de ontem com o resultado da votação obtida na Assembléia da indicação do Sr. Paulo Bauer Filho, ex-presidente da Caixa Econômica do Estado, para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas.

Para o ex-Governador, o fato de o MDB ter deixado a questão aberta e o nome ter sido aprovado por 26 votos contra 10, mais dois votos em branco, encerra uma manifestação sintomática do Poder Legislativo.

Primeiro, a afirmação da liderança do Sr. Jorge Bornhausen, que a seu ver incide de forma incontestável na área política situacionista. Segundo, em razão de o nome indicado preencher todos os requisitos para o cargo, uma vez que, ocupando postos da maior importância no setor econômico-financeiro estadual, nos últimos 20 anos, jamais se deixou contaminar pelo vírus da tecnocracia e enveredar pelos caminhos do obscurantismo que marginalizava os políticos das decisões administrativas. Ressaltou, inclusive, que o Sr. Paulo Bauer Filho, sendo um administrador de inquestionável fidelidade política à Arena, abriu as portas do seu gabinete a representantes da Oposição, respeitando suas posições e jamais negando seus pleitos em virtude da sua filiação partidária.

Finalmente, em terceiro lugar, porque, além da unanimidade dos votos dos deputados situacionistas, o novo Conselheiro do Tribunal de Contas obteve de parlamentares do MDB o reconhecimento da sua conduta retilínea e isenta de paixões, na condução das suas responsabilidades, reconhecimento que acabou sendo traduzido nos votos dos deputados do MDB que o homenagearam com a aprovação.

AMEAÇA ATÔMICA

O mito da invulnerabilidade e da perfeição das usinas nucleares, tão propagado por seus defensores, caiu por terra. A Usina de Three Mile, nos EUA, apesar de todos os esforços, ainda ameaça destruir milhares de vidas.

Será preciso uma catástrofe nuclear para que os governantes se conscientizem dos perigos que representa esse tipo de usina e de que acima da tecnologia deve estar sempre a segurança dos cidadãos?

No Brasil, um acidente destes seria ainda mais grave, pois estamos mais despreparados que os norte-americanos para essas eventualidades. Por isso, vem em boa hora a advertência do professor José Goldemberg, presidente da Sociedade Brasileira de Física:

"É preciso uma revisão drástica das normas de segurança nuclear vigentes no país". Principalmente agora que o presidente Figueiredo acaba de garantir a continuação do acordo com a Alemanha Ocidental.

BOLO DO FAS

Frase de um assessor do Governo ao ler no jornal que o Criciúma pretende ganhar Cr\$ 10 milhões dos Cr\$ 50 milhões que o Estado vai investir no esporte: "se conseguir Cr\$ 6 milhões deve se dar por satisfeito".

Partidos políticos

Prevê-se para maio o encaminhamento ao Congresso Nacional de um pacote de projetos em cujo bojo encerram-se medidas destinadas ao prosseguimento da execução das aberturas democráticas, introduzindo na legislação atual reformas que conduzam o País à democracia preconizada pelo Presidente da República.

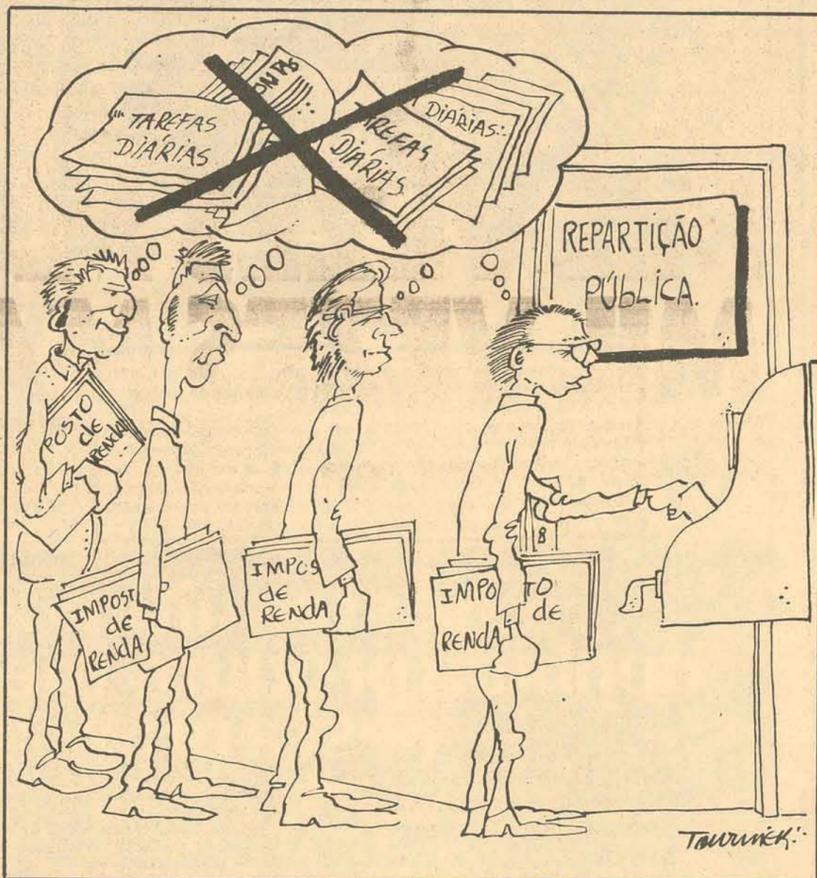
Entre esses projetos situa-se o que, alterando a legislação partidária, deverá ensejar a criação de novos partidos políticos, desobstruindo os intrincados caminhos que até aqui têm imposto à convivência da Nação a Arena e o MDB, sem oferecer ao povo brasileiro alternativas mais legítimas que canalizar seus sentimentos, suas expectativas e suas aspirações.

A verdade é que o sistema bi-partidário, representado pela Arena e pelo MDB, exauriu-se com o tempo, se é que em algum momento chegou a responder satisfatoriamente aos apelos da opinião nacional. Nascidos do arbítrio, os dois partidos atuais cumpriram o limitado papel que lhes foi destinado durante o período excepcional atravessado pela vida brasileira sob o regime dos atos institucionais, numa fase em que a influência popular nas decisões do Governo foi praticamente inexistente e que, por isto mesmo, não permitiu que as duas agremiações desempenhassem plenamente a missão que nas democracias se reserva aos partidos legitimamente constituídos como instrumentos de representação da vontade nacional. Assim, o ingresso do País na norma-

lidade democrática, de acordo com o processo que vem sendo conduzido pelo Presidente João Baptista Figueiredo, necessita de partidos fortes e representativos, pois será através deles que se poderá instalar no País uma democracia estável, a salvo dos percalços que de tempos em tempos têm pontilhado de sobressaltos a nossa História Republicana.

Por enquanto, as tendências em torno de um novo quadro partidário esboçam-se com impressionante timidez. Este comportamento dos políticos até certo ponto se justifica, pois qualquer movimento consistente pela formação de novos partidos somente poderá ser feito sob a égide da nova lei que dentro de algumas semanas começará a ser elaborada pelo Congresso. A lei é que fixará os contornos do quadro, cabendo aos políticos organizar-se sob o império do diploma legal de acordo com as expectativas da opinião nacional e sem procurar violentar a realidade brasileira, respeitando a vocação democrática da Nação.

Pode-se estimar que ainda este ano ganhará corpo o movimento pela criação de novos partidos, num processo gradual que haverá de depurar os aços e as precipitações do princípio até que se estabeleçam os caminhos naturais pelos quais seguirão, sem atropelos, as inclinações da opinião pública até o desagudouro do quadro definitivo que a Nação deseja ver legítimo e representativo, de sorte a assegurar a estabilidade democrática e institucional do País.



Opinião do leitor

Computador

Sr. Redator,
Veja V.S.a. que até o computador do DNER - 16.º DRF está meio biruta. No ano de 1977 nosso caminhão foi multado lá em MG, ainda era no tempo em que o motorista assinava a multa com o valor, (hoje assina-se a multa e não se sabe o quanto vai pagar) que era de 432,00 e o computador burro emitiu com o dobro. Agora, Sr. Redator, o negócio já virou bagunça.

Estão emitindo duas notificações de uma só infração, inclusive com data de vencimento diferente. Se o pobre e sofrido carreiro não abrir bem o olho vai pagar duas vezes. Segue anexo xerox de cartas enviadas ao 16.º DRF e inclusive das multas emitidas pelo computador amestrado para não se enganar contra a casa.

Ficariamos agradecidos se V.S.a. mandasse publicar esta queixa que poderá surtir algum efeito positivo. Atenciosamente, Eivaldo Luiz Pedroso, Tubarão.

Trânsito

Prezado Senhor,
Tempos atrás o Prof. Décio Gomes de Mello, quando partici-

pava do Geipot, declarou em jornais que a rua Jerônimo Coelho seria destinada exclusivamente para o uso de táxis e ônibus. Realmente fez assim. Mas não durou muito tempo que voltou a permitir a passagem de automóveis por aquela rua. O Detran colocou placas de estacionamento proibido, colocou um guarda para fazer cumprir o que estabelece a placa. Mas também o guarda desapareceu.

Nós que moramos na Agrônômica e usamos ônibus, fomos beneficiados com a criação da linha Gama D'Eça, pois abreviou em muito até o terminal. Agora ao chegarmos à rua Jerônimo Coelho temos que ficar esperando não só pelos veículos que estão estaciona-

dos mas também e principalmente pelos que estacionam em fila dupla, impedindo a passagem do coletivo super-lotado. Desta forma um automóvel com uma pessoa atrasa mais de 60, pessoas estas que necessitam chegar em horários certos no seu trabalho ou estudo.

Sugerimos ao Professor Décio Mello que exija do Detran que sejam colocadas placas cruzadas, não permitindo a parada de nenhum veículo, pois só assim voltaremos a ter nossa linha pela Gama D'Eça funcionando como no início. Atenciosamente, Marina Sapority Alves, Florianópolis.

Jogo Aberto

A democracia e as estâncias

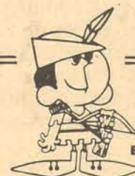
E estranhável que um deputado da Arena venha sugerir a realização de plebiscitos para aferir o caráter "democrático" de projetos de leis ora tramitando na Assembléia com a finalidade de restabelecer a autonomia política das estâncias hidrominerais. Quando o objetivo foi o inverso, de cassar o direito de livre escolha dos governantes daqueles municípios, semelhante idéia não ocorreu a nenhum dos deputados arenistas. Ao contrário, tratou-se de camuflar os verdadeiros e inconfessáveis propósitos, que se cingiam na tentativa de burlar a manifestação popular nas urnas. E o sr. Horst Domning mesmo reconhece que "houve talvez afoiteza na declaração de um ou outro município em nosso Estado, quando não deveria ter sido considerado como tal".

O que não se pode aplicar é dois pesos e duas medidas na apreciação do mesmo tema. Argumenta o deputado que a nomeação dos prefeitos reveste-se de características democráticas, devido à prévia consulta à maioria parlamentar. E duvida agora que seja democrático devolver a liberdade política às populações daqueles municípios sem que elas possam manifestar livremente se pretendem ou não continuar sob a situação atual. O primeiro reparo a tal colocação é de que nem sempre as maiorias são democráticas, pois podem agir despoticamente, no sentido de desrespeitar a vontade das minorias e contrariar os interesses gerais — como pareceu ter ocorrido quando as declarações de estâncias hidrominerais pretenderam impedir que o MDB, em processo de crescimento, assumisse o controle político neste ou naquele município. E depois, não se pode alegar a necessidade do conhecimento da opinião sobre certos direitos, como o de votar e ser votado, porque é da essência democrática universalmente aceita que eles devam existir — quer deles nos utilizemos ou não.

É ainda curioso observar que a introdução da figura jurídica das estâncias hidrominerais no Brasil data da constituição imperial de 1824, mas só de 1964 para cá, ou precisamente a partir de 1968, é que começaram a ser criadas as atuais estâncias catarinenses. Esse fato parece dar razão à advertência de Acton de que "o poder tende a corromper e o poder absoluto corrompe absolutamente". Merece ser lembrado o que ocorreu ainda nas vésperas do pleito de 1976, quando por pouco o município de Quilombo não era enquadrado para afastar a ameaça de uma vitória iminente que acabaria ocorrendo. Mas os laudos não mentiram, para desfortúnio dos que pretenderam perpetrar tamanho disparate: a água retirada de um poço artesiano e apresentada a exame estava poluída, acusando-se, nela, a presença de alto teor de coliforme fecal.

A questão das estâncias hidrominerais — e nesse ponto começa a ter razão o sr. Horst Domning — não é apenas um problema de eleição. Se não é, deixemo-lo de lado, para investigar os méritos que assistem ou devem assistir a conversão de um município em estância, o que leva imediatamente à necessidade de um reexame dos processos relacionados com os cinco municípios catarinenses atualmente sob essa condição. E talvez não se precisará ir longe para descobrir que apenas Gravatal detém rigorosamente as qualificações apropriadas, já que o que caracteriza uma estância hidromineral não é a localização de uma simples água sulfurosa, mas de todo um complexo turístico e terapêutico suficiente para se tornar o principal centro de atividades do município e o elemento característico da sua economia. Em muitos casos, as fontes encontradas estão longe disso, como é sabido, e a Arena não terá a menor dificuldade para robustecer o convencimento de sua atual conversão democrática.

Sérgio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Rennaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101 Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP Telefotos: AJB

GOVERNO NÃO ADMITE RECUO E CÂMARA DECIDE HOJE FIM DA DENÚNCIA VAZIA

Delfim defende reforma agrária para amenizar tensões sociais



Delfim depôs ontem na Comissão de Agricultura da Câmara.

Brasília — Após depor na Comissão de Agricultura da Câmara, o ministro frisou o crescimento da agricultura como única chance real de controlar o processo inflacionário e reduzir o déficit em conta corrente e definiu os objetivos do Governo a longo e curto prazo, destacando que o básico será equilibrar a oferta e demanda de alimentos e já na próxima safra.

Em seu depoimento de quatro horas e meia a 18 parlamentares, o ministro frisou o crescimento da agricultura como única chance real de controlar o processo inflacionário e reduzir o déficit em conta corrente e definiu os objetivos do Governo a longo e curto prazo, destacando que o básico será equilibrar a oferta e demanda de alimentos e já na próxima safra.

O aumento da produção, a curto prazo será assegurado pelo estabelecimento de preços mínimos adequados e garantia de compra para tudo o que for produzido, agilizado do financiamento com eliminação do aval na nota promissória rural e garantia de remuneração adequada ao agricultor. O público preferencial destas medidas será o pequeno produtor, "não simplesmente porque eles sejam pequenos, mas porque são os responsáveis pela maior parte da oferta de alimentos".

Para o ministro Delfim Neto, este tipo de medidas, agregado a soluções imediatas na área de armazenagem (utilização de silos, armazéns e igrejas), possibilitarão um aumento de 10 por cento na área plantada. Mantido o nível de produção de 1970 para os produtores com menos de 50 ha, o crescimento da área representará um incremento de cinco a seis por cento na produção de alimentos.

Obtido o aumento de produção, segundo afirmou o ministro, começará o trabalho de consolidação da área ampliada num esforço de longo prazo que visará aumentar a produtividade, este incremento deverá ser desenvolvido a três níveis: aumento da produtividade do trabalhador (ensino, saúde, extensão rural); aumento da produtividade por área de produção (tornar exequível o plano de correção dos solos, ampliação do consumo de fertilizantes); desenvolvimento de pesquisa agrícola.

Além dessas medidas, a nível geral, o ministro Delfim Neto pretende regionalizar a política agrícola. Para o Nordeste está prevista a criação de núcleos hortigranjeiros que permitam a ampliação da produção do setor, reduzindo a demanda do sul e gerar na região uma malha fechada capaz de aumentar os investimentos. Como forma de reduzir os riscos de produção no Nordeste serão atacados os problemas de irrigação.

MDB requer CPI para apurar devastação na Amazônia

Brasília — A bancada da Oposição requereu ontem no Senado a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a devastação da floresta amazônica, que será integrada por nove membros, no prazo de 120 dias, prorrogáveis se necessário, até a apuração dos fatos.

Na justificativa do requerimento, os senadores do MDB assinalam que o pedido foi feito tendo-se em vista que "autoridades federais anunciam a intenção governamental de lotear a selva amazônica, mediante contratos de risco com empresas nacionais, estrangeiras e multinacionais

afim de, com os recursos auferidos, solvermos nossas dívidas externas". O senador Evandro Carreira (MDB-AM) fez um discurso sobre o problema, dizendo que a exploração dos recursos florestais da selva amazônica deve ser investigada "com o máximo cuidado, a fim de evitar-se um desastre ecológico".

— Vem ocorrendo ali — disse ele — uma exploração predatória: cinco empreendimentos, aprovados pela Sudam, somente em 1966, produziram mais de 40 mil metros cúbicos de cerrados e cerca de 100 mil metros cúbicos de compensados, consumindo mais de 320 mil metros cúbicos de toras, num acréscimo superior a 1 mil por cento, sem se computar o consumo de mais de 300 serrarias no interior da região.

Brasília — "E ponto de honra. E determinação pessoal do General Figueiredo. Não há como recuar. Qualquer recuo será uma desmoralização. A denúncia vazia vai cair integralmente. Sem ressalvas — foi o que disse ontem o Deputado Jorge Arbage (Arena-PA), a propósito dos boatos que desde cedo começaram a circular no Congresso segundo os quais a liderança de seu partido havia sucumbido a algumas das pressões contrárias a extinção integral da denúncia vazia.

Apesar das pressões exercidas por um verdadeiro "lobby" de empresários, construtores e grandes empreiteiros junto ao Palácio do Planalto e ao Congresso Nacional nos últimos dias, provocando sucessivas reuniões entre as lideranças partidárias a fim de encontrar a fórmula mágica capaz de compatibilizar os diversos e conflitantes interesses em jogo, a denúncia vazia chega hoje à reta final, quando será apreciada pelo plenário da Câmara.

O projeto-de-lei do Inquilinato chegou ao Congresso, enviado pelo Executivo, nos inícios de 1974, portanto coincidindo com a legislatura passada, que se instalava. Era um projeto fraco, conforme reconheciam, desde aquela época, parlamentares dos dois partidos. Proposições subsequentes foram apresentadas, três delas destacando-se de início: um projeto do Deputado Celso Barros (MDB-PI), outro do Deputado Alceu Collares (MDB-RS) e um do Deputado Alexandre Machado (Arena-RS), além das contribuições paralelas que foram surgindo, isoladamente. No Senado, o Sr. Itamar Franco (MDB-MG), também apresentou um projeto destinado a beneficiar os inquilinos, extinguindo pura e simplesmente a denúncia vazia. Mas não teve sequência, pois terminou atropelado pelo projeto que a Câmara viria a aprovar há três anos, na forma de um substitutivo do Deputado Blota Júnior (Arena-SP), que agregava num único texto as contribuições dos três deputados. Na época, Arena e MDB uniram-se, na Câmara, pela aprovação da proposição, tida como o mais perfeito instrumento legal até agora concebido para reger o inquilinato no Brasil. O projeto, devidamente aprovado, foi ao Senado. Ali, em marchas e contramarchas, demorou-se três anos para ter uma decisão em plenário, e que terminou frustrando os inquilinos. E que naquela casa do Congresso aprovara-se um substitutivo que extinguiu a denúncia vazia para todos os demais mas apenas para os

casos de locações realizadas até 1965, o que corresponde, na verdade, a menos de 20 por cento de todos os imóveis alugados no País. E o que é pior, mantinha a denúncia vazia para todos os demais contratos de locação realizados daquela data em diante.

Quando chegou a Câmara, na legislatura passada, o projeto sofreu toda sorte de restrições de parte das duas bancadas, o que culminou com a transferência da data de sua apreciação para a legislatura seguinte, ou seja — agora.

Hoje, conforme o regimento comum e os regimentos internos das duas casas, só restam três alternativas: ou o projeto da Câmara vai aprovado na íntegra; ou o substitutivo do Senado vai aprovado na íntegra ou, por último, aprova-se um texto híbrido. A tendência resultante das reuniões sucessivas entre os líderes arenista e emedebista volta-se principalmente para esta última alternativa: pretende-se aprovar o projeto da Câmara, basicamente, mas aproveitando algumas das inovações introduzidas ao texto pelo substitutivo do Senado.

Ocorre, contudo, que as duas principais exigências que os empreiteiros e as locadoras fazem são, 1.ª) no sentido de que a denúncia vazia seja extinta, mas que só incida sobre imóveis residenciais, não atingindo os comerciais, que constituem pelo menos 70 por cento das locações existentes hoje; 2.ª) que a denúncia vazia mesmo para as locações residenciais seja mantida para o caso de venda do imóvel.

O problema, para a liderança arenista, é que, mesmo dispondo-se a aceitar algumas das sugestões dos empresários e das locadoras (que alegam motivos que vão desde a queda do estímulo a construção civil até a um possível recrudescimento do surto inflacionário) não há mais nenhuma margem de manobra a não ser a que se restringe aos dois projetos, o da Câmara e do Senado. Ou seja, qualquer tipo de conciliação entre as duas proposições pode ser feita, mas nada mais poderá ser acrescentado a qualquer dos dois textos, em termos de inovação.

Resta, pois, ao "Lobby" que faz pressão sobre o Congresso e sobre o Planalto, restringir-se a partir de hoje ao único poder que ainda pode ser levado a acatar suas sugestões: a Presidência da República. Isso porque, ao sancionar a lei, o presidente tem o direito de veto (parcial ou total).

MIL VEZES MAIS FÁCIL. MIL VEZES MAIS RÁPIDO.

Para entregar sua declaração, fale com a moça.

No Bradesco é assim: você estaciona o carro, fala com a moça e pronto. Dobra uma esquina, fala com a moça e tudo bem. Atravessa a rua, fala com a moça e está resolvido. Sai do trabalho, fala com a moça e fica tranqüilo. Porque o Bradesco tem mais de mil agências espalhadas pelo País, para receber sua declaração de renda. Uma bem pertinho de você. E, em cada agência, uma equipe especialmente treinada para simplificar sua vida. E receber sua declaração mais rápido. Entregue sua declaração de renda no Bradesco. É mil vezes mais fácil, mil vezes mais rápido. É só falar com a moça.



Item 48 no modelo verde ou item 50 no modelo azul. Não esqueça: 264 é o número-código do Fundo Bradesco 157.

EVOLUÇÃO DA COTA E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ano	Rentabilidade		Acumulada		Patrimônio Líquido	
	Valor da cota	No exercício %	Inversão feita há	%	Valor no final do exercício	% de crescimento no ano
1973	2.729	(0,33)	6 anos	234,59	269.350	98,95
1974	2.885	4,38	5 anos	235,70	449.309	66,82
1975	3.478	21,40	4 anos	219,76	822.635	83,09
1976	4.680	34,56	3 anos	163,40	1.490.900	81,24
1977	7.229	54,46	2 anos	95,75	2.980.197	100,57
1978	9.161	26,73	1 ano	26,73	4.276.500	43,02

Obs.:
1 - Despesas do 2º semestre - 78/patrimônio líquido médio: 0,05%.
2 - Taxa de administração/patrimônio líquido médio de 78: 2,13%.
3 - Não houve distribuição no período, todos os rendimentos foram capitalizados.
4 - A variação negativa é apresentada entre parênteses.



BRADESCO
garantia de bons serviços

ADVOGADOS ASSOCIADOS

DIREITO CIVIL
DIREITO COMERCIAL
DIREITO DO TRABALHO
Assistência Jurídica à Empresas
Escritório:
Rua Felipe Schmidt, 21 - 4º and.
Cjto. 405 - C.Comercial A.R.S.
Fone: 22.0035
Florianópolis - S.Catarina.

AÇÕES SAIC (CHAPECÓ)

Vende-se 25% (ou 1/4) das ações da SAIC, EMPRESA HOLDING DO GRUPO CHAPECÓ, constituída de "S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ", "CHAPECÓ AVÍCOLA S/A", "CHAPECÓ - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA", "EXPRESSO CHAPECÓ LTDA", CHAPECÓ CONSTRUÇÕES LTDA", e "CA-CHOEIRINHA AGROPECUÁRIA LTDA" Tratar com Dr. Rogério, ou Rua Jerônimo Coelho, nº 01 - B, conj. 19/20 - ou marcar entrevistas pelo fone 22-8049 - Fpolis - SC.



Prorrogado prazo para as declarações do IR

Brasília - O Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter, baixou portaria ontem prorrogando para a próxima segunda-feira, dia 9, o prazo final de entrega das declarações do imposto de renda-pessoa física - para os contribuintes que tenham imposto a pagar ou a restituir. Segundo o Secretário da Receita Federal, Sr. Francisco Dornelles, a medida se deve à solicitação de "muitos contribuintes" e não alterará os prazos de devolução da restituição.

O Sr. Francisco Dornelles esclareceu, ainda, que o Banco Central autorizará os bancos funcionarem no final da semana - sábado e domingo - das 9h às 18h e na segunda-feira até às 24h, de modo a permitir a entrega das declarações dos contribuintes que, por um motivo ou outro, atrasaram o preenchimento dos formulários.

Revelou o Secretário da Receita Federal que o órgão está pronto para examinar qualquer denúncia concreta que lhe seja feita no sentido de apurar se os bancos estão alterando a opção pelo fundo 157, feita pelo contribuinte, a seu favor. Disse, entretanto, que a Secretaria não recebeu ainda qualquer reclamação neste sentido.

O Sr. Francisco Dornelles informou, também, que a SRF está estudando uma fórmula de evitar que os contribuintes tenham que abrir contas em bancos para receberem a restituição do imposto de renda. A medida, frisou, só seria tomada para restituições de baixo valor. Neste caso, o banco comunicaria ao contribuinte, quando o valor for devolvido pela Receita Federal, através de uma ordem de pagamento.

CFP interfere para garantir abastecimento de milho em SC

A Comissão de Financiamento da Produção vai interferir no abastecimento de milho em Santa Catarina orientando a compra e subsidiando parte do frete e do ICM do cereal a ser adquirido nos Estados de Goiás e Minas Gerais.

A informação é do secretário Hélio Andreazza, da Agricultura e Abastecimento, ao retornar ontem de Brasília, onde foi interceder junto a órgãos do Ministério da Agricultura, atendendo a solicitação de associações de criadores no sentido de evitar maiores especulações na comercialização da atual safra de milho.

Na busca de uma recuperação dos prejuízos provocados pela prolongada estiagem ocorrida em 1978, observou Hélio Andreazza, muitos agricultores lançaram-se à cultura do milho, o que provocou um acréscimo de quase 100 mil hectares na área total cultivada com esta gramínea. De 1 milhão de hectares plantados na safra anterior, os agricultores expandiram para 1 milhão 97 mil hectares e na presente safra.

Entretanto, prossegue o titular da Pasta da Agricultura e Abastecimento, uma nova estiagem vai comprometer a produção do milho em Santa Catarina, bem como nos demais Estados da Região Sul. Das 2,7 milhões de toneladas esperadas, a safra catarinense de milho no corrente ano não deverá ultrapassar a 1,7 milhão de toneladas, provocando um déficit no abastecimento interno da ordem de 500 mil toneladas.

A par da estiagem, vários Estados da região Sudeste e Nordeste do País foram assolados por enchentes avassaladoras, o que veio a comprometer ainda mais a produção brasileira de milho. Entretanto, destacou Hélio Andreazza, as áreas produtoras de milho do Triângulo Mineiro e do Estado de Goiás, conseguiram suprir o País das necessidades do cereal, pelo menos até o mês de setembro, quando deverá ocorrer então uma nova importação

(do mercado externo) a ser efetivada segundo orientação do Ministério da Agricultura.

Nesse meio tempo, enquanto não se dispõe do milho a ser importado, a CFP — atendendo à solicitação dos criadores de Santa Catarina disciplinar a comercialização do cereal resguardando avicultores, suinocultores e pecuaristas contra eventuais aviltamentos no preço do produto. "Apesar da disponibilidade de milho para suprir o mercado interno por um período de mais 6 ou 7 meses, os preços já estão atingindo a níveis exorbitantes, inviabilizando principalmente à suinocultura e avicultura, atividades que envolvem cerca de 170 mil agricultores e que respondem por 26% do valor da produção do setor primário em nosso Estado", enfatizou o Secretário Andreazza.

Com a compra do milho produzido em Goiás e Minas Gerais, deverá ocorrer uma maior tranquilidade e regularização no abastecimento de milho em Santa Catarina, com ajustamentos no preço que, impulsionados por mecanismos especulativos, há atingido Cr\$ 180,00 a Cr\$ 190,00 a saca de 60 quilos, em algumas microrregiões, quando o preço mínimo é de Cr\$ 108,00.

Segundo Paulo Roberto Vianna, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, o milho a ser adquirido em Goiás e Minas Gerais deverá atender às reais necessidades da economia agrícola catarinense.

As operações de compra a serem efetivadas através de cooperativas e empresas agrícolas, serão financiadas pelo mecanismo do EGF (empréstimos do governo Federal) e, em parte, subsidiadas as despesas adicionais de transporte e tributações.

Estimativas do Sr. Paulo Vianna, expressas ao Secretário Hélio Andreazza, indicam que este milho adquirido no Centro-Oeste brasileiro deverá ser comercializado posto Santa Catarina ao redor de Cr\$ 170,00 a saca de 60 kg.

Telesc anuncia plano de telefonia rural

O presidente da Telesc, Sr. Douglas de Macedo Mesquita, viajou a Brasília levando consigo o "Plano de Telefonia Rural" desenvolvido pela empresa para aplicação em Santa Catarina. Esse Plano, uma vez implantado, atenderá à principal reivindicação hoje em dia apresentada à Empresa pelas comunidades rurais.

As atenções da Telesc começaram a voltar-se para o setor de telefonia rural quando das viagens de Douglas de Macedo Mesquita, em 78, pelo interior catarinense. "Constatamos que as cidades estavam bem atendidas e queriam estender esse atendimento às suas pequenas comunidades", conta o presidente da Telesc.

De estudos preliminares saiu um documento apresentado no V CBTEL — Congresso Brasileiro de Telecomunicações. Nele, apontava-se como importante para a fi-

Multinacional negocia dívida com cooperativa de soja no Paraná

Curitiba - Uma equipe de técnicos da empresa suíça Finagrain, ligada à importação e comercialização do milho na Bolsa de Chicago, está em Curitiba para realizar uma série de reuniões com integrantes da Cotriaguçu (Cooperativa Central Regional do Iguaçu), visando, finalmente, solucionar um antigo impasse entre as duas empresas, que resultou numa dívida de 5 milhões de dólares cobrada pela multinacional.

As informações do setor cooperativista paranaense esclarecem que os grupos ligados às duas empresas já participaram de várias reuniões na semana passada e a fase de negociações está na consulta entre as diretorias. Quando os entendimentos estiverem concretizados, o que deve acontecer na próxima semana, as duas empresas deverão divulgar uma nota oficial relatando os fatos.

A Finagrain, uma das maiores empresas mundiais atuantes no mercado de grãos e que exportou 60 por cento da soja da Cotriaguçu em 1977, entrou com uma ação na Justiça da Suíça contra a Coopera-

tiva paranaense no ano passado, alegando prejuízos de 5 milhões de dólares que deveria ser reposto. O presidente da Cotriaguçu, suplente a senador bionício, Roberto Wypych, admite que a operação de soja no mercado de Chicago que teria resultado em prejuízos para a Finagrain foi montada, por telefone, por funcionários entre as duas empresas, mas garante que ela foi desativada pouco tempo depois.

Em dezembro de 1978, as sete cooperativas do complexo decidiram pela realização de uma auditoria na Cotriaguçu, na tentativa de esclarecer as dúvidas sobre a ação movida pela Finagrain. A ASCOP, empresa gaúcha contratada para realizar o trabalho não divulgou, até agora, os resultados. O Sr. Roberto Wypych, em vários depoimentos, entrevistas e notas oficiais sobre o assunto, negou qualquer irregularidade nas operações da Cotriaguçu, atribuindo tudo "a uma central de boatos visando prejudicar o cooperativismo paranaense".

Projeto anti-trust

San José - Oito países latino-americanos deverão apoiar o projeto do presidente Rodrigo Carazo para uma união em relação às compras futuras de petróleo e combustíveis as nações produtoras, segundo informou, ontem, o chanceler Rafael Angel Calderon Fournier.

Os governos do Panamá, Colômbia, República Dominicana, Bolívia, Guatemala, El Salvador e Honduras já manifestaram em princípio seu apoio à ideia lançada pelo mandatário costarricense no sentido de alcançar maiores vantagens e melhores condições de preços nas compras de produtos energéticos a serem realizados no futuro.

Calderon Fournier disse que talvez outros países da região venham a participar das articulações para criar uma "frente única" para fazer face às pretensões dos países produtores de petróleo.

Carazo discutirá em detalhes essa ideia com os presidentes da Guatemala, Honduras e El Salvador, aos quais visitará dentro de duas semanas numa viagem relâmpago.

ENERGIA

Parapsicólogo garante que acha todo o petróleo que existe no Brasil

Belém — O parapsicólogo Frei Albino Aresi, da Ordem dos Capuchinhos, afirmou nesta capital que "através da "Radiestesia", que no tempo da colonização era utilizada pelos bandeirantes e índios, será possível localizar todo o petróleo existente no Brasil, em qualquer terreno, inclusive em regiões submarinas". E acrescentou: "se o Governo usar essa técnica poderá evitar os enormes gastos com a busca do petróleo".

Frei Albino Aresi, que pertence ao Instituto Brasileiro de Parapsicologia e veio a Belém a convite das Faculdades Integradas do Moderno para proferir uma conferência sobre "Parapsicologia e Medicina Psicossomática", chegou a dizer que se a Petrobrás lhe oferecer cinco por cento do total dos gastos previstos para as pesquisas será capaz de encontrar todo o petróleo existente no País.

— A "Radiestesia", que é a sensibilidade das pessoas às radiações — explicou o sacerdote — consiste no uso de um pêndulo por alguém sensível, com o qual o petróleo será detectado. O maior poço de petróleo da Bahia, por exemplo — lembrou — foi encontrado por um simples missionário com o auxílio de uma vareta. Considerado uma das maiores autoridades brasileiras em parapsicologia, Frei Albino Aresi, que é gaúcho e pertence à Ordem dos Capuchinhos, disse que os índios já usavam a "radiestesia" para curar doenças sem qualquer conhecimento da medicina. Os bandeirantes, segundo ele, usaram o mesmo processo para a descoberta de ouro.

Depois de explicar como se processa a "radiestesia", o sacerdote afirmou que nos 30 anos dedicados à parapsicologia constatou que 40 por cento dos brasileiros são paranormais. Na sua opinião "a radiestesia" terá que ser aceita para aplicação nos projetos do Governo, pois o nível intelectual dos indivíduos está aumentando e dentro de dois a três meses deverá ser criada a primeira faculdade de parapsicologia, em Brasília".

Carter anuncia hoje os novos preços dos combustíveis

Washington — O Presidente Jimmy Carter falará ao país na noite de hoje para apresentar um plano destinado a elevar o preço do petróleo nacional ao nível mundial, e extrair via impostos a maior parte dos lucros das companhias petrolíferas obtidos com a majoração.

Carter está considerando anunciar também a formação de uma Comissão Presidencial para investigar o acidente ocorrido na usina nuclear de Three Mile Island, na Pensilvânia, que veio complicar mais ainda o dilema energético do Executivo.

A repercussão imediata das medidas a serem anunciadas por Carter será uma maior pressão altista sobre o preço da gasolina, do petróleo da calefação e outros combustíveis. A gasolina poderá subir entre sete e 15 centavos de dólar por galão nos próximos dois anos e meio, segundo estimativas não-oficiais.

Funcionários da Casa Branca, que pediram para não serem identificados, disseram que Carter pedirá ao Congresso que aprove um plano fiscal ligeiramente semelhante a uma proposta sua que os congressistas se negaram a promulgar no ano passado.

A proposta tributária permitiria canalizar para outros setores como o de transportes — a maior parte do que será arrecadado pelas companhias petrolíferas com o aumento do preço do petróleo nacional.

O preço controlado do petróleo produzido nos Estados Unidos é de nove dólares por barril, enquanto que os países da OPEP cobram 14,54 dólares.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores pais de alunos e professores do Curso Elementar "Menino Jesus", para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 09 de abril, 2ª feira próxima, às 20:00 horas no Salão do Colégio Catarinense, à Rua Esteves Júnior, n.º 159, pra discutiurem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1. Apreciar o relatório da Diretoria — exercício de 1978.
2. Aprovar a prestação de contas da Associação — exercício de 1978.
3. Tomada de posse da Diretoria, para o exercício de 1979.
4. Apresentação do Planejamento da Diretoria para o exercício de 1979.
5. Comunicações gerais.

Florianópolis, 04 de abril de 1979
Irmã Maria Pauli
Presidente da APP

N. SCHIEFLER COM. E INDÚSTRIA S/A

CGC-84.291.798/0001-68
ASSEMBLÉIAS GERAIS
Por solicitação da diretoria, ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em assembleias gerais, na sede social, a rua Blumenau número 758, nesta cidade, no dia 30 de abril de 1979, nos seguintes horários:

1 - Assembléia Geral Ordinária
Horário: 9:00 horas
Ordem do dia,
a) Exame, discussão e votação das contas e demonstrações financeiras da administração, relativas ao exercício de 1978,
b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social,
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

2 - Assembléia Geral Extraordinária
Horário: 15:00 horas
Ordem do Dia
a) Aumento do Capital Social
b) Outros assuntos de interesse da sociedade
Nota - Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa
Os documentos de que trata o art. 138 e 167 da Lei 6.404/76

Itajaí, 29 de março de 1979
Alvaro L. Bocayuva Catão
Pres. Cons. Administração

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Table with 4 columns: Produto, Preço médio na Ceasa hoje, Margens razoáveis, and Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor. Lists items like Batata, Tomate, Alfaca, Cenoura, Repolho, Laranja, Banana branca, Banana nanica, and Morango.

OBS: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado. O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas, meios, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são: Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg. Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg. Alfaca tamanho molho liso em cabeça. Cenoura nantes molho com 5 cenouras. Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça. Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz). Banana branca madura em caixa convertido em Kg. Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg. Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 Kg, convertida em Kg.

Ibaldi S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS. 50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul. Av. Osmar Cunha n.º 15 - loja 17. Edifício Ceisa Center. Telefones 22-4906 e 22-0114. Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letras de Câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais.

Table with multiple columns: TÍTULOS, VAL. NOM., QUANT., ABT., MIN., MED., MÁX., ULT., and VAL. VENC. Lists various securities and their market data.

COMÉRCIO EXTERIOR

- 1 - OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA EXPORTAÇÃO
01 - Peixes enlatados (Bonito)
02 - Níveis, esquadros, régua de madeira e duralumínio
03 - Material elétrico
04 - Projetos de Joint-Ventures para construção de edifícios, estradas e pontes.
05 - Produtos alimentícios em conserva, suco, etc.
06 - Frutos do mar
07 - Esguichos para jardim
08 - Parafusos e porcas
09 - Pregos galvanizados
10 - Tubos de ferro e aço
11 - Cerâmica e pisos
12 - Equipamentos para fabricação de tijolos e blocos de cimento
13 - Projetos de Joint-Venture na área de material de construção
14 - Quadradinhos de pinho do Paraná
15 - Orquídeas em vaso de xaxim
16 - Guatambu seco em estufa
17 - Madeira dura - tábuas de primeira e segunda qualidade FAS - 100m3 por pedido
18 - Níveis de madeira e de alumínio - Tamanhos 12, 18, 24, 36 e 48 polegadas

Table with 3 columns: Dólar dos Estados Unidos, Libra Esterlina, and other currencies, with sub-columns for COMPRA and VENDA.

PROMOÇÃO A EXPORTAÇÃO ATRAVÉS DO RÁDIO

A Empresa Brasileira de Radiodifusão S/A — RADIOBRÁS, pertencente ao Ministério das Comunicações, acaba de colocar em atividade 5 novos transmissores de alta potência (250 w cada) para operar em ondas curtas, emitindo sinais de excelente qualidade para a América do Sul, América Central, América do Norte, Europa Ocidental, África, Países Árabes e Índia.

Trata-se de um excelente veículo de radiodifusão, capaz de proporcionar a promoção da imagem do País e seus produtos de exportação. É propósito da Radiobrás, elaborar programas especiais e dirigidos, a serem apresentados nos idiomas dos nossos principais parceiros comerciais, no sentido de promover o incremento de nossas exportações.

Para a ativação destes programas faz-se imprescindível a colaboração e participação direta da classe exportadora brasileira, fornecendo sugestões sobre temas de interesse para os mercados públicos em sua área de atuação.

MÓVEL BRASILEIRO PRESENTE NA FEIRA DA CAROLINA DO NORTE
Entre os dias 19 e 27 de abril próximo terá lugar na cidade de Hickory, na Carolina do Norte, Estados Unidos, a edição de primavera da Feira do Móvel. Tal como aconteceu em outubro de 1978, a indústria de móveis do Brasil estará presente ao certame, considerado um dos mais importantes do mundo, não apenas pelo elevado número de compradores que a ele acorrem, mas também pelo expressivo volume de negócios que ali são iniciados.

Uma vez mais serão utilizadas as dependências do "Hickory Furniture Mart", onde a indústria brasileira dispõe de 725m2 de área para exibição de seus produtos. Na edição de outono do ano passado o Brasil obteve grande êxito de vendas (mais de US\$ 1 milhão), creditado, com larga margem, à alta qualidade e ao elevado grau de competitividade do móvel brasileiro.

O Brasil é o único país latino-americano presente na Feira do Móvel na Carolina do Norte. A mostra, aberta apenas a compradores, muitos dos quais representantes de grandes cadeias de lojas de departamentos, abriga hoje expositores do Canadá, RFA, Portugal e Israel, ao lado de mais de 1.500 fabricantes norte-americanos.

A participação brasileira na Feira do Móvel está apoiada por amplo esquema de divulgação, realizada por empresa especializada no setor. Mais de 10.000 compradores, de todos os EUA, receberão prospectos e informações antecipadas sobre os móveis brasileiros em exibição; além disso, uma série de anúncios em publicações dirigidas aos profissionais do ramo promoverão a mostra brasileira. Além desse elevado evento, os fabricantes de móveis brasileiros terão oportunidade de participar da Feira do Móvel, edição de outubro, a realizar-se em outubro do corrente ano. Consolida-se, desta forma, a presença do Brasil na Feira do Móvel na Carolina do Norte, através do Programa de Feiras e Exposições para 1979 do Ministério das Relações Exteriores, Divisão de Feiras e Turismo, Jrismo.

Os interessados na edição de outubro poderão, desde já contatar a empresa EPI — Consultoria e Planejamento Ltda., encarregada da organização das firmas. Endereço: Av. Vicente Machado, 392; 8000 Curitiba — PR; tel: (0412) 32-2133; telex: 0415827 ou em São Paulo na Alameda Lorena, 1304 — 14.º andar; conj. 1410; tel (011) 64-4710; telex (011) 21612.

Outras informações sobre oportunidades comerciais: Assessoria de Comércio Exterior — CEAG/SC Associação de Comércio Exterior de Santa Catarina — (ACESC) Av. Rio Branco, 152 — Fone: 22-9022 — Telex (0482) 117 Florianópolis — Santa Catarina.

— O próximo campeonato brasileiro, que será disputado de 2 de setembro a 16 de dezembro, conforme determinação do CND, poderá ter sua fórmula de disputa fixada hoje, na sede

da CBD, quando os presidentes de federações estarão reunidos com o diretor de futebol André Richer, que fará um relato das alterações no calendário. Richer já tem a fórmula que

considera mais viável, mas vai colocá-la em discussão e estudará as sugestões das federações. Contudo, está decidido, por força do tempo disponível para a realização do campeonato — apenas

CBD define hoje fórmula de disputa para a próxima Copa Brasil

três meses e meio — que ele terá sua fase classificatória regionalizada e não mais de 25 clubes na fase final.

No Rio e em São Paulo, que têm o maior número de clubes

— a fase classificatória deverá ser realizada nos próprios campeonatos regionais, para que haja uma razoável diminuição na quantidade de jogos. Durante a reunião, os presidentes de

federações deverão também fixar suas posições quanto à possível candidatura do presidente Heleno Nunes à presidência da futura Confederação Brasileira de Futebol.

Atlético procura amistoso para a volta de Reinaldo

A direção do Atlético vai aproveitar o jogo desta sexta-feira, no Rio, para convidar o Flamengo para outro amistoso, no dia 26, no Mineirão, numa promoção para o retorno do atacante Reinaldo ao futebol. O campeão mineiro pretendia realizar a partida no dia 1.º de maio, mas nesta data o estádio Magalhães Pinto será ocupado pelo governo do Estado, na festa do dia do trabalhador.

Com relação ao time que enfrenta o Flamengo, o técnico Procópio Cardoso tem uma dúvida. Trata-se do zagueiro central Os-

caro, que sente dores no joelho direito e participou apenas de uma parte do coletivo de ontem, iniciando em seguida um tratamento no local.

Caso não retine condições, ele será substituído por Silvestre, já que Márcio não se encontra em perfeita forma física. O time provável é: João Leite; Alves, Osmar (Silvestre), Luisinho e Hilton Brunis; Cerezo, Marcelo e Paulo Isidoro; Serginho, Dario e Ziza.

O treino do Atlético foi bastante movimentado e o treinador Procópio afirmou que a preocupação no jogo desta sexta-feira é proporcionar um bom espetáculo

à torcida. Ele acredita que seu time fará uma boa exibição e acrescentou que uma marcação sobre Zico e Pelé será uma decorrência da própria partida.

Marcelo deverá ser negociado ao São Paulo, nos próximos dias, segundo alguns dirigentes do Atlético. Além do interesse do clube do Morumbi, o Fluminense e a Ponte Preta também pretendem contratar o jogador. Já prevendo a saída de Marcelo, a diretoria anunciou a contratação, por empréstimo, com passe estipulado, do artilheiro Luis Alberto, do Valériodoc.



Pelé volta ao futebol amanhã, com a camisa do Mengo

Flamengo espera segurança para receber Pelé

Rio — A presença de Pelé na Gávea, hoje, para participar do treino-apresentação do Flamengo com vistas ao jogo com o Atlético Mineiro, está despertando grande interesse e a decisão dos dirigentes rubronegros de só permitir o ingresso de associados tem provocado muitos protestos, mesmo considerando que ela foi tomada por medida de segurança, já que as arquibancadas do estádio estão condenadas. Para evitar problemas, o Flamengo já providenciou um policiamento reforçado, pois sabe que muitos torcedores irão à Gávea para forçar a sua entrada.

O time já está escalado com Carpegiani no meio-campo e Pelé no comando do ataque. O único titular ausente será Adílio, que continua em recuperação física, depois de ficar parado por 20 dias em razão de um forte estiramento muscular na perna direita. Coutinho explicou que o esquema de jogo não será alterado em função da presença de Pelé pois ele terá a missão de Luisinho e Cláudio Adão, ou seja, jogar bem avançado, entre os beques, recuando circunstancialmente para as penetrações em tabelinhas com Zico ou com um dos extremos.

— Pelé é um gênio e não terá nenhuma dificuldade. É lógico que não vamos exigir dele o mesmo empenho na marcação da saída de bola do Atlético. Ele terá total liberdade e o resto sairá facilmente por sua alta categoria — disse Coutinho.

Júlio César, o ponta esquerda que está desequilibrando os jogos do Flamengo, é um dos mais animados por jogar com Pelé. Ele espera criar muitas jogadas para o rei.

— Pelé é um grande cabeceador e quando eu chegar a linha de fundo vou procurá-lo na área para o centro.

Fumanchu brigou com Chirol e quer sair do Fluminense

Rio — O Fluminense poderá negociar a extrema direita Fumanchu para o Santa Cruz ou o Internacional nos próximos dias. A notícia, sem confirmação oficial, foi dada pelo próprio jogador, que não aceita a reserva e quer deixar as laranjeiras. Fumanchu foi afastado sob a alegação de estar fora de forma física, mas a verdadeira razão, segundo ele, foi um desentendimento que teve com o treinador Admilto Chirol, após um jogo com o Vasco, quando foi substituído sem motivo aparente. Fumanchu foi comprado ao Santa Cruz por 2 milhões, mas não será negociado por menos de 4 milhões.

Fifa que anule a proibição de Rivellino atuar pelo El-Helal quando os restantes 175 mil dólares forem pagos.

O técnico Chirol está em dificuldades para escalar a equipe que enfrentará o América sábado. Carlos Roberto, suspenso, e Wendel, sem contrato, estão fora, e Pintinho já anunciou que não jogará por sentir ainda dores no tornozelo direito, uma contusão antiga. Chirol vai definir o time no coletivo hoje, quinta-feira, quando deverá testar o meio-campo com Rubens Galaxe, Chiquinho e Toinzinho e o ataque com Roberinho, Nunes e Mário.

AMÉRICA MOTIVADO
A promessa de um prêmio de cinco mil cruzeiros (o mesmo pago pelo empate com o Flamengo) por uma vitória sobre o Fluminense motivou ainda mais o time do América para o clássico de sábado, a tarde, no Maracanã. Os jogadores estão prometendo nova grande atuação porque, além do bicho, eles querem lutar

pelo título do segundo turno. Depois do bom rendimento contra o Flamengo, o técnico Joubert Meira acha que a recuperação total da equipe pode acontecer antes mesmo do que esperava. A equipe será a mesma do último jogo: Ernani; Valença, Alex, Eraldo e Alvaro; Merica, Ademir Vicente e João Luis; Serginho, Cesar e Ailton.

BOTAFOGO
O técnico Joel Martins depende apenas da liberação de Dé pelo departamento médico para definir a equipe do Botafogo que domingo enfrentará o Vasco no principal jogo da quarta rodada do campeonato estadual. Dé está sob intenso tratamento e deve se recuperar, o que permitirá ao técnico escalar a dupla Dé-Luisinho Lemos, na qual ele tem muita confiança. No coletivo de ontem, Joel escalou Mendonça no time reserva, no segundo tempo, mas foi apenas para fazer algumas experiências. O ídolo da torcida tem escalação garantida.

Federação Paulista decide começar domingo o octogonal

São Paulo — Com o objetivo de aproveitar algumas datas, a Federação Paulista resolveu programar para domingo o início da fase decisiva do 2.º Turno do Campeonato 78, mesmo antes de saber qual o 8.º participante do torneio. Como 2 partidas do octogonal já estão definidas, a entidade estabeleceu que Ponte Preta e Ferroviária jogam em Campinas, às 16 horas, no dia 8, enquanto Santos e Franca se enfrentarão no dia 14, às 18 horas, na Vila Belmiro.

Os vencedores destes jogos então disputarão uma partida no dia 19, às 21 horas, no Morumbi, surgindo um dos finalistas da taça governador do Estado. As outras duas partidas do octogonal dependem da definição do Grupo A, onde o Guarani está classificado, mas Palmeiras e Juventus disputam a outra vaga. Caso fique definido no meio-de-semana a situação dessa chave, domingo será realizado outro jogo pelo torneio, reunindo Corinthians e Juventus.

Guarani Completo
O Guarani jogará com sua força máxima, sábado, diante do Aliança, pela Taça Libertadores. O Ponta-Esquerda Bozó está suspenso apenas no Campeonato Paulista e retornará à equipe, embora o técnico Carlos Al-

berto Silva tenha gostado da atuação de Militão na posição. Edson e Mauro, que saíram contundidos da partida com o Corinthians, já estão recuperados e não preocupam o treinador. Miranda e Careca, sem contrato, devem acertar suas renovações até o final-de-semana. Ou então entram em campo com um seguro.

O Aliança chega a Campinas hoje e sua delegação ficará hospedada no hotel Vila Rica. Amanhã, a equipe paulista realiza um treino no Brinco de Ouro. Os ingressos para a partida já começaram a ser vendidos, com arquibancada a Cr\$ 50,00 e numerada a Cr\$ 100,00.

PALMEIRAS
O lateral-esquerdo Pedrinho cumprirá seu 2.º jogo de suspensão na Libertadores, domingo, contra o Univeritário e isso vem trazendo séria preocupação para Telê Santana, pois, contra o Guarani, o ex-juventino Sötter não esteve bem. A sorte do treinador é que Polozzi poderá ser escalado ao lado de Marinho Peres, recompondo o meio de defesa, além de permitir o retorno de Ivo ao meio-campo.

Corinthians
O objetivo do Corinthians no momento é um só: armar a equipe para a decisão do 2.º turno e principalmente

para a última etapa do Campeonato, quando tentará conquistar o BI. O técnico José Teixeira não acha conveniente a realização de muitos amistosos nas folgas do time. Apenas um deve ser aceito; no dia 15, em São José dos Campos.

O zagueiro Amaral ainda não renovou e o clube aguarda o término do prazo de 60 dias sem contrato, para enviar à federação paulista a proposta feita ao jogador. Zé Maria e Biro-Biro, com problemas físicos, apuram a forma para os jogos decisivos da Taça Governador do Estado.

SANTOS
Como o Santos só jogará pelo octogonal decisivo no dia 14, o departamento médico do clube acredita que o artilheiro Juari terá condições de voltar ao time logo no início do torneio, completamente recuperado do estiramento muscular. Outra boa notícia para o técnico Formiga é a possibilidade de contar com Ailton Lira e Nilton Batista, que receberam apenas 1 jogo de suspensão pelo TJD, estando em condições legais, pois já cumpriram automaticamente a punição. Enquanto não estréia na fase final do 2.º turno, o Santos jogará no final de semana contra o Internacional, em Limeira.

Nelson Galina assume com responsabilidade de salvar a Chapecoense

guiará à Florianópolis para obter com a federação amadora do Estado, permissão para fornecer recibo às organizações empresariais de Chapecó que contribuíram financeiramente com a associação.

Assim, de acordo com a legislação tributária federal, essas empresas poderão descontar as contribuições do Imposto de Renda sem prejuízo próprio. Esse método para facilitar as contribuições junto aos empresários tem

HORAS AMARGAS

O ex-presidente Edney Carvalho entregará amanhã ao novo presidente do conselho deliberativo um relatório geral da situação financeira da A.C.F., livros, registros, caixa e toda a documentação de importância que está em seu poder. Segundo ele, sua teoria estava correta: as lideranças foram reagrupadas com a sua renúncia. O ex-dirigente depositou confiança no trabalho de Galina. Emitindo opinião pessoal, previu que Gentil Galli voltará a ocupar a presidência do clube.

A partir de agora, Edney poderá participar das reuniões de diretoria sempre que desejar, conforme convite de Galina que vaticina novas "horas amargas" e, embora sem pessimismo, espera contar com a colaboração de Edney.

Assegurou Galina que "depois que atuará hoje (ontem) no Scarpelli e pelos torcedores, a Chapecoense não morrerá tão cedo".

pareceu à Assembléia Geral e não se sabe qual o grau de importância de sua participação nesta nova fase administrativa, apesar de ser notória a sua intensão de colaborar com o clube local.

PLANOS E VERBAS
Ao tomar conhecimento da indicação de Nelson Galina à presidência do conselho deliberativo da A.C.F., o prefeito Milton Sander manifestou-se satisfeito com a escolha, deixando transparecer que o novo dirigente tem trânsito livre e acesso rápido nos gabinetes da administração municipal.

"Deixe clara a minha intenção de colaborar com a Chapecoense, independente de quem seja seu presidente", esclareceu o prefeito que não esteve na reunião mas se fez representar por seu secretário do meio ambiente.

Reafirmando que a municipalidade transferirá ao clube os Cr\$ 4 milhões prometidos, adiantou que espera receber da nova direção um plano de aplicação dessa verba, pois ela será parcelada e não paga em bloco como pretendem alguns

conselheiros. Sander creditará o grosso dos recursos durante a Copa Brasil, quando — entende — que ele não poderá interromper sua campanha por problemas dessa ordem.

A celexuma toda gerada pela crise financeira e diretiva da ACF condenou ao esquecimento temporário o processo pela homologação do campeonato estadual de 1978, em tramitação no Tribunal de Justiça Desportiva. Os advogados da Chapecoense, Cesar Bartolamei e Aldino Trombeta, esperam que Giulari convoque a Assembléia Geral que apreciará o recurso contra a decisão administrativa impetrado pelo clube de Chapecó. Essa assembléia deveria acontecer no último dia 29, mas foi adiada por motivos desconhecidos pelos assessores jurídicos.

Por outro lado, a crise de liderança desvirtuou o encaminhamento de informações dentro do clube, impediu uma análise atualizada do problema e uma tomada de posição. O momento, ao que tudo indica, é de organização.

Depois do susto, a vitória tranquila de Jimmy Connors

São Paulo — Você decidiu o jogo quando quis, brincou com ele no início e depois fez tudo certo. Na verdade, foi uma vitória fácil, tranquila, não?

Jimmy Connors limitou-se a sorrir e deixou a pergunta do jovem que andava à procura de autógrafo sem resposta. Depois, virou-se para um jornalista norte-americano e disse: "Tudo bem, foi um bom jogo, creio que o público saiu satisfeito. Pfister tem valor, teve um começo excelente".

Primeiro colocado do Ranking Mundial, Jimmy Connors justificou sua fama ao derrotar Hank Pfister no jogo-desafio de terça à noite no ginásio do Ibirapuera. Perdeu o set inicial por 6/4 e ganhou três, pela contagem de 6/2, 6/4 e 6/1, numa partida que terminou na madrugada de ontem e que estava prevista para cinco sets. Tecnicamente superior, impôs seu ritmo no momento necessário e chegou à vitória sem maiores problemas.

— Confesso que no começo fiquei um pouco nervoso porque Pfister conseguiu vencer os primeiros jogos e fechou a série em vantagem. Depois, mais controlado, pude apresentar melhor rendimento. Poderia mesmo dizer que cheguei a temer pela sorte da partida, embora soubesse que não se trataria de um jogo fácil.

Conquistar a simpatia do público era uma das metas de Jimmy Connors no jogo contra seu compatriota Hank Pfister. Mas como fazer para trazer em seu benefício a euforia que era destinada a Pfister? Connors diz que não foi uma tarefa difícil e que encontrou a solução em alguns gestos extra-jogo:

— Foi minha primeira exibição no Brasil e era preciso deixar o público satisfeito, não apenas pura e simplesmente com as jogadas da partida em si.

Por três vezes Connors apanhou a bola com a raquete com gestos de rara habilidade e, em determinado momento, ao reclamar de um juiz de linha, ameaçou-o, de brincadeira, fingindo que iria atirar-lhe a bola. Isso tudo acabou transformando a partida num ténis-show. Além disso, depois de uma acirrada disputa na rede, fechou um dos jogos do segundo set numa jogada de incrível habilidade, quando Pfister já dava praticamente o ponto como

seu. Enquanto o público aplaudia, ele fez um sinal para o adversário, balançou a cabeça e sorriu.

Um jogo disputado mais no fundo da quadra, com poucos lances na rede e de extrema velocidade. Foi assim o desafio Jimmy Connors - Hank Pfister, promovido pela empresa Koch-Tavares. Connors, que joga em Buenos Aires sábado, contra Guillermo Villa, acabou a partida em bom estado físico, ao contrário de seu adversário:

— Treinei muito para manter a forma, porque um jogo de ténis pode se estender por várias horas e minha responsabilidade era grande. Depois da exibição na Argentina retorno aos Estados Unidos e tudo começa novamente.

Hank Pfister, ganhador do Grande Smash Cup, disputado no mês passado no ginásio do Ibirapuera e que reuniu tenistas internacionais famosos como Guillermo Vilas, Ilie Nastase, Roscoe Tanner, Jaime Fillol, José Higuera e Raul Ramirez, além do brasileiro Carlos Alberto Kirmayr, tratou Jimmy Connors durante os intervalos da partida como quem trata um mestre.

Apesar de irritado em alguns momentos, insistia sempre em conversar e chegou mesmo a pedir desculpas por causa de uma jogada. "O homem estava certo, o ponto foi válido". No final da partida, ao cumprimentar o vencedor, Pfister parecia até mesmo satisfeito por ter enfrentado um jogador da qualidade técnica de Connors:

— Parabéns, você esteve insuperável. Está em grande forma, homem.

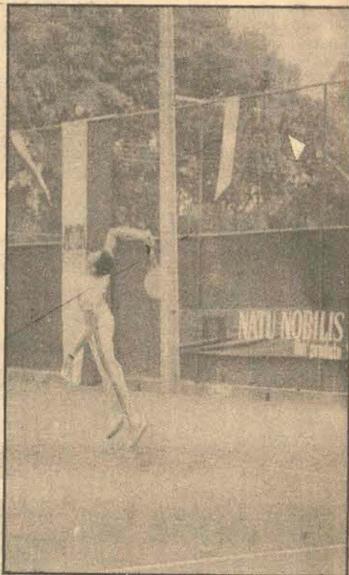
Colocado em 2.º lugar no ranking da ATP — associação dos tenistas profissionais, Hank Pfister, que já teve o mérito de derrotar Connors nos Estados Unidos, passada a euforia do primeiro set, sentiu realmente que estava enfrentando um mestre e que suas possibilidades, aos poucos, iam sendo remotas. Como que previamente vencido, mostrou-se conformado nos intervalos do terceiro e quarto sets, ao ponto de sorrir constantemente para Connors. Afinal, mesmo com a derrota, ele ganhou 20 mil dólares (cerca de 460 mil) para enfrentar o mestre e aprender com ele.

Federação vai divulgar os finalistas da Natu Nobilis

Santa Catarina já tem seus primeiros semi-finalistas na Copa Natu Nobilis de Tênis, apontados neste final de semana nas cinco regiões do Estado. Entretanto, as regiões do Vale, Alto Vale e Sul, envolvendo 15 municípios, só terão seus resultados confirmados hoje, após o envio dos relatórios para a Federação Catarinense de Tênis, promotor do evento. Em seguida, será feita uma fase inter-regional, nos dias 28, 29 e 1.º de maio, reunindo os oito melhores tenistas das várias regiões e categorias.

Em virtude do elevado número de participantes, a fase semi-final será mesma disputada no interior, com as finais já estando confirmadas para a capital nos dias 11, 12 e 13 de maio. Em princípio, seria apenas em Brusque, mas devido a deficiência de quadras na cidade, apenas quatro, consideradas insuficientes pela FCT para apontar os campeões regionais, deverá ser incluída também a cidade de Itajaí, que além de próxima, possui oito excelentes locais.

As partidas referentes a categoria Pegadores de Bola, será disputada a partir de hoje, na capital, entre Lira Tênis Clube, com 6 participantes, Lic e Telesc, com dois cada. Os resultados finais serão homologados pela Federação no próximo sábado.



Natu Nobilis tem finalistas nas 5 regiões

Palmeiras 1 x 3 Joinville

Blumenau (Sucursal) — Numa partida muito movimentada e nervosa, violenta às vezes, o Joinville venceu o Palmeiras ontem no Aderbal Ramos da Silva por 3 a 1 e apresentou um amplo domínio na meia cancha em boa parte da partida. Os gols foram marcados por Veiga aos 30, Gildázio aos 32 e Quituta aos 37, com Lico completando o placar aos 13 minutos da etapa complementar.

A violência tomou conta da partida desde o início quando Pedrão fraturou a tibia num lance com Gildázio e os lances ríspidos continuaram perante a fraca atuação do árbitro. Mesmo assim, o Joinville mostrou superioridade e foi aproveitando com sucesso as chances que foram surgindo sempre de contra-ataques rápidos a partir da meia cancha.

O Palmeiras de Nilson: Saulo, Pedrão (Airtón), Valmir e Escurinho; Dito Cola, Márcio e Quituta; Milton (Edinei), Bráulio e Adelson perdeu para o Joinville de Raul Bosse: Márcio, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildázio e Sidney (Sergio Santos); Lico, João Paulo e Veiga (Vilmar). Arbitragem de Antonio Rogério Osório, auxiliado por Dircei da Cunha Estácio e Luiz Carlos Portella. Cartão Vermelho para Carlos Alberto e amarelo para Raul Bosse e Jorge Luiz. Renda Cr\$ 77 mil e 265.

Marcello 3 x 1 Renaux

Itajaí (Sucursal) - Fazendo a sua melhor apresentação no campeonato, o Marcello Dias derrotou em seu estádio o Carlos Renaux por 3 a 1, desperdiçando ainda duas oportunidades de ampliar através de Rinaldo e uma bola chutada na trave por Léo. E foi Léo quem abriu a contagem aos 15 minutos do primeiro tempo, escorando um cruzamento de Alcir. Ainda neste primeiro tempo o Renaux chegou ao empate através de Mário aos 41 minutos.

No segundo tempo o Marcello Dias foi dono das ações chegando aos três a um, novamente através de Léo aos 32 e Rinaldo aos 45 minutos. Dalmo Bozzano foi o árbitro, mostrando cartão amarelo para Léo e Rinaldo. Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego os auxiliares. O trio de arbitragem esteve bem. Renda: 35 mil, 240 cruzeiros. O Marcello venceu com Valdir, Carioca, Nico, Ditão e Carlinhos, Maurício, Jean e Léo, Serginho (Leleco), Rinaldo e Alcir. Carlos Renaux: Dilon, Clóvis, Coral, Assis e Almir. Rinaldo, Niltinho (Egon Luiz) e Gerson, Jair, Mário e Valdares (Lico).

No final da partida os diretores do Marcello mostraram a torcida presente ao estádio e a crônica local, as novas contratações. Cicero, goleiro; Belga, zagueiro e Bira Lopes, meia-cancha, todos contratados pelo clube junto ao Atlético Paranaense. Os três estão com estréias marcadas para domingo no jogo contra o Criciúma.

Juventus 1 x 0 Joaçaba

Jaraguá do Sul — O Joaçaba completou ontem a noite no estádio João Marcatto a sua quinta partida consecutiva nesse campeonato sem vencer e sem marcar gols, ao perder para o Juventus por 1 a 0, numa partida bastante movimentada — mas de nível técnico apenas razoável.

Depois de um primeiro tempo caracterizado pelo equilíbrio, o Juventus na fase final passou a jogar ofensivamente, e aos 31 minutos, num de seus ataques, Casagrande segurou Tom dentro da área, a com Francisco Simas, bem colocado no lance marcando a penalidade. Gomes chutou com violência e marcou o único gol da partida. Depois do gol, o Joaçaba pressionou em busca do empate, mas o Juventus segurou o marcador. A renda foi de apenas Cr\$ 10.430,00 e Francisco Simas foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Edvaldo Coelho e Silvio Teodoro da Costa. Equipes: Juventus — Renato; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Jorge Cancelier, Lara e Juquinha; Luiz, Tonho e Nilton Gomes. Joaçaba — Casagrande; Ivan, Mário, Bajano e Sidney; Betico, Caco e Tacio; Tonho, Maurício e Parazinho. No final do jogo, o treinador Edgar Ferreira voltou a falar das necessidades do Joaçaba, solicitando a diretoria mais alguns reforços, principalmente de atacantes.

JOGOS PELO BRASIL

ONTEM - Campeonato paulista: Palmeiras 2 x 1 Noroeste; Gaúcho: Brasil 0 x 0 Bagé; Caxias 1 x 1 Esportivo; Estrela 0 x 1 Gaúcho; São Borja 0 x 0 São Paulo; Avenida 2 x 1 Guarani; Cachoeira 0 x 0 Riograndense; Novo Hamburgo 1 x 0 14 de Julho; Inter SM 0 x 0 Juventude. Paranaense: Coritiba 4 x 0 Centenário; U. Bandeirante 1 x 0 Palmeiras; Londrina 0 x 0 9 de Julho; Iguazu 1 x 2 Colorado; Maringá 2 x 0 Apucarana; Operário 1 x 4 Matsubara; Guarapuava 1 x 3 Toledo. Amistoso: Em Porto Alegre, Inter 2 x 3 Vasco. Hoje - Em Porto Alegre, Grêmio x Farruquilha; no Rio de Janeiro, Volta Redonda x Fluminense de Friburgo.

Sebinho fez as jogadas para Cabral garantir a vitória



Sebinho não deu importância para a violência de seus marcadores. Passou por todos.

Com gols de Cabral, sempre recebendo passes de Sebinho, os dois melhores em campo, o Figueirense conseguiu ontem à noite mais uma excelente vitória no campeonato, ao bater a Chapecoense no Scarpelli por 3 a 1. A partida foi marcada de início ao fim por uma constante disputa de parte dos dois times, e por uma muito fraca arbitragem de Roldão Tomé de Borja Neto, permanentemente complacente com a violência, de parte a parte.

O primeiro gol do Figueirense surgiu logo aos 5 minutos, quando Sebinho foi lançado pela direita, fintou o lateral Celso Silva e o zagueiro Décio, passando rápido a Cabral. Este driblou Zé Carlos dentro da área e de esquerda arrematou rasteiro no canto direito do gol de Roberto, que saltou atrasado.

A Chapecoense, porém, logo mostrou que está com uma excelente equipe, partindo para o ataque com muito entrosamento e passando a ganhar o meio campo. E logo quase marcou, com Décio

Cabral ganhou 500 por cada gol

Desta vez, o vestiário do Figueirense ficou pequeno para tantos torcedores que conseguiram invadi-lo para cumprimentar os jogadores. E ninguém foi tão festejado quanto o centroavante Cabral, que marcou os três gols da vitória e a cada passo

recebia um abraço. Ele, no entanto, saiu tranquilo de campo, como depois de qualquer jogo, e disse logo que "não foi a primeira vez que marquei três gols, é normal pra mim ter a sorte de fazer vários em um jogo". Mas ele não esqueceu de cobrar 500 cruzeiros por gol prometidos pelo presidente Luis Carlos Bezerra, e de comentar o duelo com a zaga adversária:

aproveitando-se de um descuido da defesa do Figueirense para cabecear dentro da área sem marcação, rente ao poste direito.

O Figueirense, mesmo assim, também continuava levando perigo à defesa adversária, e Sebinho era o principal jogador com um futebol vistoso e de dribles curtos, que envolvia completamente Celso Silva, que cedo partiu para os lances violentos, ao mesmo tempo em que Décio e Cabral discutiam e chegavam a trocar empurrões — até socos, sem qualquer atitude do árbitro.

Aos 16 e 18 minutos, entretanto, foi a Chapecoense que perdeu duas chances de gol, com Valdir e Claudinho desperdiçando passes de Eluzardo, sendo que na segunda oportunidade o goleiro Daniel teve a sorte de a bola bater em seu pé na saída do gol. E aos 25 minutos em que a violência foi mais flagrante e o bandeira Nilson Borges também complacente, primeiro Celso Silva atingiu Doval com um soco no estômago, e depois, enquanto os

— Começaram dizendo que iam bater, para ver se eu corria. Mas eu não sou otário, sei que isto é malandragem e não fugi do pau. Pelo contrário, fui à luta, pra guerrear.

Já o treinador Jorge Ferreira preferia falar da partida, que considerou "excelente, pela disputa e porque o time da Chapecoense é muito bom". Ele chegou até a ter medo que o jogo se complicasse para o Figueirense:

— Quando eles fizeram o gol, fiquei até preocupado, porque se fizessem mais um a coisa ia ficar feia. O time deles tem um miolo de ataque perigosíssimo, tem muito entrosamento.



Cabral: três gols e muita movimentação para fugir dos zagueiros adversários.

jogadores discutiam com o árbitro, Sebinho revidou também com um soco em Celso Silva, sem que sequer o cartão amarelo fosse mostrado.

Aos 34 minutos, Eluzardo novamente entrou livre na área e chutou no corpo de Daniel. E foi somente aos 44, quando a Chapecoense apertava mais o time do Figueirense, que Cabral marcou seu segundo gol, depois de novos dribles de Sebinho sobre Celso Silva e Décio. Desta vez, porém Cabral esperou a saída do goleiro Roberto e arrematou por cobertura.

No tempo final, o técnico Vieira trocou Eluzardo por Euzébio, enquanto Balduino estreava na meia cancha do Figueirense em lugar de Doval. E com estas mudanças, o jogo tornou-se mais equilibrado no meio-de-campo, com o que o Figueirense passou a ter um certo domínio do jogo, chegando logo aos 4 minutos ao terceiro gol. Foi o próprio Balduino quem sofreu falta na meia direita, cobrando Djalma para Sebinho ir a linha de fundo e

Zé Carlos critica arbitragem

Tanto os jogadores da Chapecoense como o técnico Vieira saíram do Scarpelli conformados com a derrota. Para o zagueiro Décio, "foi uma das piores partidas da Chapecoense, que mereceu perder e deve se corrigir já para a próxima partida". Ele saiu inconformado apenas com a atuação do centroavante Cabral, "que começou a partida me dando gravata, ponta-pé e fazendo de tudo, até que resolvemos também bater, que era preciso".

O central Zé Carlos foi outro que não gostou da conduta de Cabral e passou grande parte do jogo discutindo e trocando ofensas com o centroavante. Mas, mais do

que com Cabral, Zé Carlos estava irritado com a arbitragem de Roldão Borja, com quem saiu de campo discutindo. E não só com ele, como também com o bandeira Nilson Borges:

— Esta arbitragem foi uma vergonha. Mas pior foi o bandeira, que viu o Celso Silva ser agredido e não falou, e nem marcou impedimentos claros.

O treinador Vieira, porém, se conformou com o resultado. "Podíamos até ter vencido, perdemos muitos gols. Mas, o Figueirense aproveitou as chances que teve, e futebol é bola na rede. E se não houvesse destas, futebol não teria graça".

Rio do Sul vence por 1 a 0 com um gol marcado por Sávio

Com um gol de Sávio, no fim da primeira etapa, o Rio do Sul derrotou o Avai, que assim perdeu a invencibilidade nesse estadual. Mais uma vez o Avai desperdiçou muitos gols, errando nas conclusões e demonstrando a incapacidade de seus jogadores de ataque.

Os atacantes do Avai voltaram a apresentar grande deficiência, sendo incapazes de chegar ao gol, apesar das oportunidades criadas, principalmente pelos jogadores de meia cancha. Por outro lado, o Rio do Sul, mesmo sem ter as mesmas chances do adversário, marcou seu gol no término do primeiro tempo e soube manter o resultado.

O Avai insistiu muito no primeiro período de jogo tentando decidir a partida. Mas seria o Rio do Sul que perderia boa oportunidade nesse começo de jogo. Sávio penetrou pela esquerda, ganhando na corrida de Célio, driblou Zé Carlos, mas o lateral recuperou-se na jogada. Em seguida, Zé Paulo iniciava a série

de gols perdidos, o que já vem se tornando uma constante no Avai, quando perdeu um cruzamento na boca do gol.

E o Avai demonstrava estar bem em campo, indo ao ataque com muita disposição. Zé Paulo voltaria a desperdiçar nova oportunidade, que se repetiria com Valter poucos instantes depois. O comandante de ataque do Avai ainda continuaria errando nas conclusões,

No Avai, queixas do ataque

Todos os jogadores e o treinador Natanael Ferreira, depois da derrota, eram unânimes em reconhecer a "incapacidade" do ataque. Mickey, que acompanhou a delegação à Rio do Sul, também fez coro com seus companheiros e reconheceu que "estão faltando conclusões".

As reclamações contra as debilidades do setor ofensivo do Avai, principalmente os três jogadores de frente, já se tornaram uma rotina.

Adairton considerou a partida de ontem como "a melhor que fizemos até agora", mas concluiu dizendo que "o treinador não pode botar a bola para dentro, pois perdemos umas dez oportunidades". Carioca também concordava com seu companheiro.

Natanael Ferreira foi derrotado por seu ex-supervisor, Miro Andrade, agora treinador do Rio do

Sul, e voltou a manifestar seu descontentamento com o ataque: "Estou satisfeito com a produção da equipe, mas não com o resultado, pois perdemos diversas chances de marcar". O técnico agora espera poder contar com Mickey para a partida de domingo: "Espero que ele esteja em condições, precisamos de um verdadeiro comandante de ataque, principalmente experiente e com mais calma".

A 44 minutos, Sávio aproveitou-se de uma falha de Maneca, chutou fraco por baixo de Zé Carlos que caía e marcou o único gol da

partida.

O segundo tempo não foi muito diferente do primeiro. O Avai continuou pressionando, mas os erros no ataque também persistiam. Numa das melhores jogadas desse período, Célio cruzou para Valter dominar na marca do pênalti e chutar por cima do travessão. Todo o time do Avai partiu para o ataque e quase sofreu o segundo gol, quando Valdeci perdeu boa chance. E assim, com o Avai pressionando e o Rio do Sul tentando segurar a vitória, a partida terminou, mas não antes de Linha deixar de empatar num bom lance de área.

Equipes: Rio do Sul - Catito; Geraldo, Otávio, Adair e Buca; Dirceu, Jadir e Toninho; Jair, Valdeci e Sávio (Nunes). Avai - Zé Carlos; Célio, Maneca, Adailton e Rosa Lopes; Lourival, Carioca e Linha; Valter, Zé Paulo e Joãozinho (Celso). Juiz: Alvir Renzi, auxiliado por Alcides Mafezzoli e Alberto Taranto. Renda: Cr\$ 51.830,00.

Polícia Militar lança campanha pela segurança nos estádios



Major Univaldo: Federação precisa colaborar com segurança

Preocupada com o elevado índice de violência nos estádios e, ao mesmo tempo atendendo sugestão do secretário de Segurança e In-

formações, a Polícia Militar reuniu a crônica esportiva na manhã de ontem em seu auditório, com a finalidade de trocar idéias e expor seus planos que visam proporcionar segurança nos campos de futebol. E segundo o comandante geral da PM, coronel Romeu Landini, a imprensa, por formar a opinião pública e saber o problema do torcedor que deseja tranquilidade assegurada nos estádios, pode colaborar de maneira decisiva na campanha que será encetada em todo o Estado.

Depois de informar que o efetivo de policiais é reduzido para a segurança total dos estádios, o comandante cedeu a palavra ao major Univaldo Correa, que passou a explicar o resultado dos estudos realizados e o esquema de funcionamento, que será implantado de acordo com as necessidades de cada jogo.

Mas um dos problemas enfrentados pela Polícia Militar ainda não sanado ape-

lar de inúmeras tentativas, é com a Federação Catarinense de Futebol, que não dá importância devida às solicitações das autoridades. Citou Univaldo, que o comando da PM jamais recebeu a planta de um estádio de futebol, a fim de que a guarnição pudesse armar seu esquema, para dar segurança não só ao trio de arbitragem como normalmente ocorre, mas principalmente a todo o torcedor. Nem mesmo a importância de uma partida de futebol, para que possamos reforçar o policiamento nos estádios, citando os fatores externos ao futebol — condições da vida moderna — e os fatores relacionados com o futebol — paixão clubística —, como as causas determinantes.

Para atacar esses tipos de problemas, o major citou as reformulações constantes no planejamento de policiamento e os novos procedimentos que serão adotados, como intensificação das instruções, das revistas nos estádios, aumento do efetivo e modificação nas ações dos militares.

E entre as dificuldades para um perfeito funcionamento, o major citou como exemplo o jogo entre Internacional e Criciúma, em Lages, no dia 13 de dezembro

de 78, quando os dirigentes locais não colaboraram com o policiamento, chegando até a insulfar a torcida, originando num tumulto, em que os militares foram obrigados até a dar tiros para o ar, a fim de acalmar os mais exaltados. Em consequência, o comandante do destacamento de Lages chegou a conclusão de que o estádio Vidal Ramos Júnior não oferece condições de segurança, mas nem por isso, ele foi interditado pela FCF. Agora a Polícia Militar vai reiterar seu pedido à Federação para que haja uma vitória nos estádios, e solicitará também a colaboração dos clubes, imprensa e do público para encetar uma campanha contra a violência nos estádios. Há também preocupação quanto ao trabalho de alguns cronistas do interior, que costumam agitar a torcida. O Dentel será chamado a intervir nestes casos.

de 78, quando os dirigentes locais não colaboraram com o policiamento, chegando até a insulfar a torcida, originando num tumulto, em que os militares foram obrigados até a dar tiros para o ar, a fim de acalmar os mais exaltados. Em consequência, o comandante do destacamento de Lages chegou a conclusão de que o estádio Vidal Ramos Júnior não oferece condições de segurança, mas nem por isso, ele foi interditado pela FCF. Agora a Polícia Militar vai reiterar seu pedido à Federação para que haja uma vitória nos estádios, e solicitará também a colaboração dos clubes, imprensa e do público para encetar uma campanha contra a violência nos estádios. Há também preocupação quanto ao trabalho de alguns cronistas do interior, que costumam agitar a torcida. O Dentel será chamado a intervir nestes casos.

Criciúma 0 x 0 Inter

Criciúma (Sucursal) D cepcionando totalmente a torcida e diretoria, o Criciúma jogou mal e empatou a noite de ontem em seu estádio com o Internacional e zero a zero. O juiz da partida foi Gerson Carlos Demar, com uma atuação confusa, auxiliado por Wilson da Conceição. O outro auxiliar, Dally Costa não teve erro.

Neste inesperado empate Criciúma jogou com Juran, Marco Antonio, Messias, Veneza e Valdeci; Serrano, Badu e Careca; Naldo, Admir e Luizinho (Zezinho). Internacional, que encarou resultado como uma vitória, atuou com Luiz Fernando, Amaral, Nivaldo, Eduardo Clademir; Dutra, Vanusa Bin; Tonho, Vacaria (angar) e Jones. A renda chegou a Cr\$ 70.110,00 mesmo com chuva fina que caía na cidade.

Logo no início da partida, Inter mostrou que veio a Criciúma para ganhar um ponto, jogando fechado na defesa, armando seus contra-ataques rápidos pelo meio. Aos poucos o Criciúma foi perdendo tranquilidade, principalmente no segundo tempo quando errou demais, não conseguindo finalizar com acerto as diversas chances de gol criadas. O lance mais curioso foi aos 14 do primeiro quando Ademir driblou Luiz Fernando e Eduardo na entrada da grande área e tocou para o gol, com a bola parando em cima da risca numa poça d'água.

Paysandu 2 x 1 Caçadoreense

Apresentando-se muito bem até aos 25 minutos do segundo tempo, o Paysandu venceu a Caçadoreense ontem à tarde no estádio Cônsul Carlos Renaux por dois a um, num jogo muito movimentado.

O primeiro gol aconteceu a um min. e 30 seg., marcado por Betinho do Paysandu. Logo em seguida, a Caçadoreense, através do centroavante Cabinho descontou aos 5 minutos e Lili, colocou novamente o Paysandu em vantagem aos 25 minutos. Todos os gols foram marcados na primeira fase. A arbitragem esteve regular, deixando de marcar alguns lances em favor dos dois clubes, que lutavam para conquistarem um resultado positivo, mas somente o Paysandu dominava a partida. A partir dos 25 minutos da segunda etapa, a Caçadoreense começou a pressionar, chegando quase ao gol, numa chance desperdiçada por Zeca.

O Paysandu ganhou com Alemão, Danilo, Carlos Valdir e Capeleti; Lili, Betinho e Arnaldo; João Carlos (Aloisio), Vilmar e Luiz Carlos. A Caçadoreense perdeu com: Galina, Valmor, Eliseu, Gambeta e Vilmar; Giba, Zeca e Tuico, Jorginho, Calinho e Delcio. Cartões amarelos para Lili e Carlos do Paysandu e vermelho para Eliseu da Caçadoreense. Arbitragem de Silvio Tadeu Vieira e bandeiras, José Rodrigues e Sidney Dutra. Renda de Cr\$ 17.000,00 para um público pagante de 569 pessoas.

PRÓXIMA RODADA

Joinville x Figueirense, com Dalmo Bozzano auxiliado por Osni José de Souza e Fúlvio Ferigotti; Avai x Palmeiras, arbitragem de José Carlos Bezerra com Norberto Balsanelli e Alfredo Ewald Schultz; Juventus x Rio do Sul, arbitragem de Leonardo Delavechia com Ruy Farias da Silva e Antônio Honorato Maia; Caçadoreense x Joaçaba, arbitragem de José Melo com Aparecido Elias e Olisses Alves Xavier; Carlos Renaux x Paysandu, arbitragem de Alan Giovanni com João Manoel Florêncio e Osmarino Nascimento. Internacional x Chapecoense, arbitragem de Iolando Rodrigues com Leonório Delavechia e Claudemir Souza; Marcellino Dias x Criciúma, arbitragem de Celso Bozzano, auxiliado por José Patrício Mattos e Ruy da Conceição.

Oziel de Almeida esclarece aos empresários as novas medidas de racionamento de óleo diesel

Itajaí (Sucursal) — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Oziel Almeida Costa, enviou uma correspondência, ontem, à Associação Comercial e Industrial de Itajaí, dando resposta ao voto de protesto feito pelos empresários pesqueiros desta cidade que não haviam concordado com a segunda resolução tomada pelo CNP — distribuição de combustível durante este ano, tirando por base o consumo dos barcos no último trimestre de 1978.

Como os empresários alegam que durante o último trimestre de 78 os barcos gastaram pouco combustível devido à época do defeso (desova da sardinha), permanecendo quase que parados, Oziel Almeida Costa, em sua correspondência, esclarece a atitude tomada pelo CNP, e que é a seguinte:

No período abril/dezembro/79, as distribuidoras terão como limite de suas vendas de óleos combustíveis (A/C/D) e de óleo diesel, a média aritmética das vendas do quarto trimestre de 1978 multiplicada por nove, respeitadas as reduções de 10 e 5 por cento estabelecidas no primeiro contato mantido com os empresários.

Diz a correspondência também, que os aumentos de quotas e a infiltração de novos clientes consumidores, a partir de 13.02.79, serão selecionados, individualmente, pelo CNP, após análise dos memoriais justificados submetidos à sua apreciação pela distribuidora interessada, em termos da portaria CNP número 62/79.

Portanto, prossegue, as distribuidoras estão autorizadas a entregar, de imediato e a título precário, até 90 a 95 por cento, respectivamente, de óleo combustível e óleo diesel, até a fixação das quotas pelo CNP, nos seguintes casos: aos consumidores cujos projetos industriais, aprovados por autoridades competentes, entrarem em operação a partir de 13 de fevereiro de 1979 e aos consumidores que aumentaram seus consumos, a partir da mesma data, por haverem operado com ociosidade no decorrer do ano de 1978.

Por outro lado, prossegue Oziel Almeida Costa, as distribuidoras adotarão os seguintes critérios no estabelecimento das quotas aos consumidores: Aos consumidores que durante o quarto trimestre de 1978

consumiram menos que sua média normal, em função de paradas para manutenção de equipamentos, acidentes e/ou férias: "as quotas serão as médias diárias das efetivas retiradas de produto durante o quarto trimestre de 1978, multiplicadas por 30, reduzida de 5 e 10 por cento de óleo diesel ou óleo combustível, respectivamente".

Aos consumidores que iniciaram suas atividades, ou aumentaram os seus consumos, em novembro e/ou dezembro/78: "as quotas serão os consumos médios diários observados no período, multiplicados por 30, menos 5 e 10 por cento conforme se trate, respectivamente, de óleo diesel e óleo combustível".

E por último, aos consumidores com compras sazonais cujas médias aritméticas de retiradas durante o quarto trimestre de 1978 não reflitam suas necessidades reais de outros períodos ou que, no trimestre citado, não tenham apresentado retiradas: "as quotas serão calculadas em função da média aritmética trimestral dos consumos verificados durante 1978, menos 5 e 10 por cento, conforme se trate de óleo diesel ou óleo combustivel, respectivamente, permitidas variações específicas para atendimento da sazonalidade determinada pela atividade econômica do consumidor".

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo esclarece também que essa média, os transportadores-revendedores-retalhistas (TRR), para os efeitos decorrentes, estarão incluídos no segmento "consumidores" constantes da portaria número 69/79, que estabelece a redução de 5 e 10 por cento, respectivamente, de óleo diesel e óleo combustível.

Porém, como o presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, está em Brasília, juntamente com o superintendente da SUDEPE, José Ubirajara Coelho de Souza Timm, para reivindicar o enquadramento das empresas de pesca da cidade no mesmo gozo da Marinha Mercante, que dispõe de toda a quantidade de combustíveis suficiente para o seu trabalho, os empresários aguardam a sua chegada a fim de saberem a resposta que deverá trazer, para depois, então, se for o caso, tomarem outras medidas.

Comissão vai analisar os problemas dos mineradores face a crise no carvão

Um grupo de trabalho, com representantes de vários ministérios que têm relacionamento à matéria, dos Sindicatos dos Mineiros e dos Mineradores e dos governos dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, será designado, por decreto, na próxima semana, para equacionar o novo dimensionamento da política do carvão nacional como melhor opção ao suprimento energético, face à crise do petróleo. Isto foi assegurado, em Brasília, pelo Ministro das Minas e Energia, Cesar Cals, ao governador Jorge Bornhausen, destacando-se que dessa providência deverá emergir o futuro Conselho Nacional do Carvão, pleito do governo catarinense para a política do setor.

O assunto foi tratado a partir das 16h30min, no gabinete do ministro Cesar Cals, pelo governador Jorge Bornhausen, secretário Fernando Bastos, do Trabalho e Integração Política, e representantes dos sindicatos dos mineiros e dos mineradores, além de assessores ministeriais, e após contato do governador catarinense e diretores dos sindicatos com o ministro Murilo Macedo, do Trabalho, acerca dos problemas gerados, em Santa Catarina, com o aumento determinado, no stor, pelo Tribunal Regional do Trabalho, e não atendido ainda pela entidade patronal. Na ocasião os mineradores reafirmaram não terem condições de atender a determinação da Justiça, a não ser contando com subsídios do Governo Federal, e o Ministro prometeu levar, a reivindicação aos Ministérios da área econômica.

DEFASAGEM
O não atendimento da determinação judicial, que, segundo os mineiros, só poderá ser equacionado com a interferência do Governo Federal, através do Ministério das Minas e Energia, está baseado no tabelamento, pelo Conselho Interministerial de Preços, do carvão nacional. Argumentam que "numa economia dirigida como a brasileira, a taxação do preço da tonelada

de carvão deve obedecer ao somatório de diversos fatores, entre eles, obviamente, o da mão-de-obra". Acrescentam que "a mão-de-obra, sobre a produção do carvão, de um modo geral, representa 52 por cento de seu custo, podendo, nas minas mais sofisticadas, diminuir para 28 por cento", para explicar:

—Os índices para o tabelamento do preço do carvão, para 1979, foram fixados preliminarmente, em 1978, em torno de Cr\$ 792,00 por toneladas. Nesses Cr\$ 792,00 estava incluído um aumento salarial para os mineiros, na faixa oficial de 43 por cento. Ocorre que o Conselho Interministerial de Preços, em entendimento com o Conselho Nacional do Petróleo, houve por bem fixar em Cr\$ 700,22, o preço da tonelada de carvão, diminuindo-lhe em cerca de Cr\$ 92,00. Assim, os mineradores, para conceder um aumento considerado normal aos mineiros, de 43 por cento, já tinha uma defasagem de Cr\$ 92,00 no preço da tonelada de carvão. Para o atendimento do aumento de 60 por cento determinado pela Justiça do Trabalho, então, os mineradores ficariam, além da defasagem de Cr\$ 92,00, com nova defasagem, de mais Cr\$ 42,00 no preço da tonelada, o que tornou impraticável a atenção à medida.

Apresentado, por isso, o pedido de subsídio do governo federal para a produção do carvão, o Ministro das Minas e Energia prometeu, aos mineradores e autoridades presentes, levar a reivindicação do Conselho Nacional do Petróleo, para que o mesmo proceda à comparação dos preços e ao estabelecimento de novos índices de aumento.

EMPENHO
Durante almoço com o Ministro do Trabalho, na residência do Murilo Macedo, o governador Jorge Bornhausen e o secretário Fernando Bastos apresentaram-lhe relato do problema gerado com o carvão catarinense, a partir do desentendimento salarial entre mineiros e mineradores e decorrente da ainda não

adequada política nacional para o setor. Ao fazer sua colocação sobre as possíveis soluções para o problema, Bornhausen atribuiu-lhes dois aspectos, fundamentais, um casuístico e o outro, mais importante, na implantação definitiva de uma política para a produção nacional do carvão.

Abordou primeiramente a necessidade de solução da questão social, possibilitando-se o atendimento de elevação salarial para os mineiros determinada pela Justiça do Trabalho, e depois a implantação de uma política que de condições ao aproveitamento integral do carvão catarinense, com sua utilização em termos de opção nas alternativas de saída da crise energética por que atravessa o País. O governante lembrou que 90 por cento das reservas de recursos energéticos não renováveis do País são representados pelo carvão e que a não existência de uma política adequada no setor vai fazer, sempre, com que surjam problemas na área.

As 15 horas, na sede do Ministério do Trabalho, Murilo Macedo recebeu as mesmas autoridades, acompanhadas dos representantes sindicais e de deputados da bancada arenista de Santa Catarina na Câmara Federal, ocasião em que os problemas que prejudicam a produção do carvão catarinense lhe foram apresentados oficialmente. Os mineiros pediram ao Ministro apoio para o cumprimento integral da decisão da Justiça do Trabalho e Murilo Macedo disse que, alertado para o problema, encarecia a todos, da mesma forma que os mineiros e mineradores paulistas, um crédito de confiança na sua atuação. Acrescentou que determinara estudos urgentes a sua assessoria, para que pudesse buscar, efetivamente, solução ou soluções alternativas que levassem a bom termo as reivindicações de todos. Lembrou que o problema apresentava algumas interfaces, com divisão entre vários órgãos, mais disse que ele próprio haveria de pleitear a sua solução, junto as áreas econômicas do governo federal.

Motoristas de táxi apresentam suas reivindicações

Blumenau (Sucursal) — A diminuição da taxa atual de Cr\$ 3,50 por quilômetro rodado para três cruzeiros, que cada motorista paga ao proprietário do veículo, os direitos comuns a cada trabalhador como férias, fundo de garantia por tempo de serviço e a consequente inscrição em Carteira de Trabalho são as reivindicações dos motoristas de táxi de Blumenau, particularmente os que fazem o ponto próximo à estação rodoviária, na rua Padre Jacobs.

Depois da liberação de uma nova bandeira pela Prefeitura Municipal no início de janeiro último, os proprietários dos veículos quiseram adotar em Cr\$

3,70 o quilômetro rodado mas a revolta dos motoristas foi grande e o preço ficou reduzido para Cr\$ 3,50.

"Assim, explica um motorista, "recebemos seis cruzeiros por quilômetro rodado e pagamos sete", exemplificando que "numa corrida de dez quilômetros o proprietário do veículo recebe Cr\$ 70,00 enquanto nós perdemos a bandeira de oito cruzeiros e ainda temos de dar dois cruzeiros do nosso bolso para pagar a diferença, se não houver retorno. Na maioria das vezes, somos obrigados a cobrar acima da tabela, ou seja, roubar do passageiro para pagar o proprietário". Normalmente quando a



corrida ultrapassa o limite de dez quilômetros, a alternativa utilizada é a cobrança por quilômetro a seis cruzeiros, o que é feito com a parada do taxímetro.

SEM IDENTIFICAR
Os motoristas não quiseram se identificar por "medo de represálias". "Se nós dermos o nosso nome isso vai iniciar uma marginalização dos proprietários para nós aqui do ponto e o simples fato deles nos verem prestando uma entrevista à imprensa já é motivo suficiente".

Outra reclamação dos motoristas é quanto à posição do sindicato, cujo presidente também é proprietá-

rio, "que não fornece nenhuma garantia e obriga todos os motoristas a serem associados. Em caso contrário, uma determinada carteira feita na Prefeitura não é entregue. A anuidade custa Cr\$ 60,00 e até hoje não se viu nenhuma prestação de contas da atual diretoria".

O sindicato nem sede própria tem, como deveria ser, e sua "sede" fica na residência do secretário-tutor, localizada na rua Pastor Oswaldo Hesse, numa dependência da casa. Outra promessa até agora sem cumprimento é um gabinete odontológico, anunciado em 1972 e que até agora não foi construído, muito menos a sede própria", lamentaram.

Trabalhadores das Cerâmicas discutem aumento com patrões

Criciúma (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica de Criciúma, Amaury Isaias Lúcio, ainda não admite a realização de um movimento grevista de sua classe, mesmo estando com problema semelhante ao dos mineiros e dos motoristas que estão ameaçando parar. Os trabalhadores em cerâmica estão tentando um acordo e, para tanto, continuam se reunindo com representantes da classe patronal.

Amaury Lúcio informou que uma reunião entre representantes das duas classes será realizada na noite da próxima segunda-feira, na sede da Associação Comercial e Industrial. Por isso, o presidente do sindicato se negou a prestar qualquer declaração sobre o assunto antes do resultado desta reunião. Um encontro entre as duas partes já foi realizado no início da semana, mas nada de concreto ficou decidido.

DISSÍDIO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Bernardo Wolfgang Werner, que esteve em Criciúma para tratar da criação de um Centro de Treinamento do Senai, também não discutiu um possível acordo entre as duas par-

tes.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cerâmica de Criciúma conta com aproximadamente oito mil associados, que recebem um salário em torno de Cr\$ 2.000,00. O dissídio coletivo da classe deu entrada na Justiça em novembro do ano passado, tendo como principal cláusula a concessão de um reajuste salarial de 58 por cento. A classe patronal, quando soube que o Tribunal Regional do Trabalho acatou o pedido dos trabalhadores, recorreu ao Supremo Tribunal, pois não aceita pagar um aumento superior a 43 por cento.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas de Criciúma, Wilson Barata, "é um fato normal nos recorrermos ao Supremo Tribunal contra a decisão do Tribunal Regional". E acrescentou que isto não indica que "as empresas não tem condições, simplesmente estamos recorrendo a todos os canais possíveis". No aguardo da decisão, Wilson Barata acha que não existe condições para a deflagração de um movimento grevista no Sul do Estado, e explicou que "o nosso caso é diferente dos mineiros, pois aquelas empresas são dirigidas diretamente pelo governo, que fixa tudo. Nós somos um pouco mais livres".

Bradesco está processando prefeitura de Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O Banco Brasileiro de Descontos - BRADESCO - após atuado pela fiscalização da Prefeitura Municipal, por infração da lei 1.677 de 27 de novembro de 1978, que estabelece horário para atendimento ao público, por parte dos estabelecimentos bancários, impetrou mandado de segurança contra a municipalidade.

A direção do BRADESCO alega incompetência do Município para legislar sobre horário bancário, achando que essa medida seria de competência única do Governo Federal, através do Banco Central.

Por outro lado, o juiz da Primeira Vara da Comarca, Raul Bayer Laus, recebendo o mandado de segurança, concedeu liminar a favor do banco, sustentando a cobrança de multa de Cr\$ 10 mil que lhe fora imposta.

Todavia, o advogado da Prefeitura, Egídio José Genehr, esclareceu que entregará ao juiz, dentro do prazo de 10 dias instituído por lei, as informações da Prefeitura, para que a Justiça possa decidir a questão.

O advogado esclareceu ainda que até o ano de 1974 a jurisprudência era pacífica para que os municípios fizessem essas alterações de horário. Todavia, a partir de 1975, passou a receber modificações, e hoje mantêm-se contravertida.

Num Fundo 157, o que pesa mais é o nome. Não o número.

O **Fundo Crescincio 157** é administrado pelo Unibanco, cuja equipe tem a maior experiência no mercado de capitais do país.

O Unibanco responde por carteiras de investimento no valor de Cr\$ 3,7 bilhões. É o maior administrador de fundos formados com recursos do exterior.

Cerca de 600 mil clientes satisfeitos atestam a eficiência do Fundo Crescincio 157, que desde sua fundação, em 67, até o fim de 78 valorizou 1.242%.

Opte pelo 361 na sua declaração de renda. É o número de um nome

de peso: **Fundo Crescincio 157.**

Exercício findo em 31 de dezembro	Valor da cota Cr\$	RENTABILIDADE	
		no exercício %	acumulada %
1973	2.570	4,5 (3,9)	241,0
1974	2.471	30,0	227,0
1975	3.210	38,9	240,1
1976	4.461	46,9	161,8
1977	6.554	28,2	86,4
1978	8.163		28,2

- Taxa de administração no exercício de 1978: 2,82% sobre o Patrimônio Líquido Médio do Fundo.
- Despesas (excetuada taxa de administração) do 2º semestre de 1978: 0,32% sobre o Patrimônio Líquido Médio do Fundo.
- Todos os rendimentos de 1973 até 1977 foram capitalizados. Em 1978 foi efetuada uma distribuição, em novas cotas, de 3,66%, calculada sobre a cota no início do período.

Na sua **declaração de renda, opte pelo 361 - Fundo Crescincio 157.**

Administrado pelo **UNIBANCO FUNDO CRESCINCIO 157.**



Surto de conjuntivite nas escolas e interior de Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Um surto de conjuntivite endêmica está evoluindo na região há dois meses, segundo atestam as autoridades sanitárias. Com o início das aulas e o contato maior entre as crianças, a moléstia alastrou-se a ponto de se registrarem inúmeros casos,

principalmente nas escolas dos bairros e do meio rural. Embora sem revelar números, o médico-chefe do Centro de Saúde, Valmor Lunardi, comentou se tratar de infecção ocular que se manifesta inicialmente pela ardência e sensação de corpo estranho nos olhos. A exposição à luz proporciona um

agravamento do sintoma que progride até a secreção virulenta.

O mal é contagioso e se propaga facilmente pelo contato e principalmente pelo uso das toalhas. Lunardi advertiu se tratar mais de um problema que desaparece quando tratado com colírio à base de antibióticos

em dois ou três dias.

Ontem pela manhã Lunardi visitou as escolas interiores de Itaberaba e Sede Figueira, onde o surto de conjuntivite apresentou grande incidência. Ele examinou as crianças e levou orientações para evitar a propagação da moléstia.

Itajaí faz campanha para ajudar o menor

Itajaí (Sucursal) — Visando proporcionar melhores acomodações, melhor alimentação, melhores divertimentos e uma Páscoa mais feliz para suas crianças, a comissão coordenadora da Casa de Amparo aos Menores do Parque Dom Bosco desta cidade, tendo à frente o pe. Alvinho Beber e os senhores Osni Mendes de Moraes e Clementino Feitosa, está elaborando uma campanha denominada "Ano da Criança Brasileira".

A referida comissão coordenadora, com apoio da Secretaria do Bem Estar Social da Prefeitura, realizará esta campanha nos dias 14 e 15 do corrente mês através de 8 pedágios, para a arrecadação dos diversos tipos de ajuda dados pela comunidade itajaíense e que ficarão espalhados pelos pontos estratégicos da cidade.

Esta campanha, segundo um de seus dirigentes, Clementino Feitosa, está recebendo já de início a colaboração de grande parte da população, e objetiva sensibilizar a comunidade para que ajudem

as crianças pobres. "Como não podemos encabeçar uma campanha em prol de todas as crianças brasileiras, faremos, pelo menos, com que esses inocentes de pouca sorte sejam tão felizes como nossos filhos" — explicou Feitosa.

Aproximadamente 500 crianças estão recebendo manutenção do Parque Dom Bosco. Elas recebem, além de alimentação, educação profissionalizante, tratamento ambulatorial e instrução de vida.

Paralelamente a essa campanha, os veículos da Prefeitura estarão à disposição nos pedágios, cujos locais ficarão conhecidos no final desta semana, para receberem doações maiores como roupas, brinquedos, mesas, cadeiras, e até mesmo objetos como garrafas vazias e outros.

Durante esses dois dias, o telefone (0473) 44-0225 ficará à disposição de qualquer pessoa que queira fazer sua doação, ficando então a comissão da campanha encarregada de buscar os objetos doados pela comunidade.

Galvão apresenta suas reivindicações

Galvão (Sucursal) — O prefeito Henrique Zilio encontra-se na capital do Estado para manter uma série de contatos administrativos. Junto a Secretaria da Saúde obteve um cheque de Cr\$ 150 mil para construção de uma unidade sanitária do tipo "B" para atender a comunidade do Distrito de Jupia. Na Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, conseguiu recursos para uma quadra de esportes no mesmo distrito.

A vinda de uma equipe do Departamento de Estradas de Rodagem para elaborar projeto técnico destinado a construção de uma ponte sobre o Rio Saudades, no perímetro urbano, foi o assunto tratado na Secretaria dos Transportes pois essa é uma obra considerada prioritária na atual administração.

Na Secretaria da Justiça, o prefeito Zilio assinará convênio para ressarcimento que a administração teve durante a estadia deste ano. Na Secretaria da Educação, solicitará recursos para edificação de prédios para segundo grau e, finalmente, na Secretaria de Segurança pedirá a liberação de verbas para construir a delegacia local.

Prefeitos do Oeste visitam Governador

Coronel Freitas (Sucursal de Chapecó) — Uma comitiva composta pelos prefeitos e lideranças políticas de Coronel Freitas, Quilombo e São Lourenço do Oeste entrevistou-se ontem com o Governador do Estado para solicitar o asfaltamento da rodovia SC-468.

Essa rodovia ligará a BR-282 com Coronel Freitas e este com Quilombo, e São Lourenço do Oeste, numa extensão de 98 quilômetros. O trecho ligando as três cidades já foi implantado e desde 1978 as lideranças da região vem promovendo a campanha para asfaltamento da rodovia pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina. Na esfera estadual e nacional, a campanha recebeu o apoio dos parlamentares arenistas João Linhares e Vinctio Tortatto.

De acordo com o secretário de administração de Coronel Freitas, Luiz Gasparin, o DER estuda a possibilidade de utilização do Melafro — um minério abundante nesse município que pode ser empregado na pavimentação (Subbase) nas rodovias.

Vereador sugere a construção de centro social em Joinville

Joinville (Sucursal) — Observando que a região dos bairros Iririú, Boa Vista e Guaxanduba apresentam uma taxa anual de 12 por cento em seu crescimento populacional, cuja população atual oscila em 70 mil, o vereador Plácido Alves (Arena) solicitou ao governador Jorge Konder Bornhausen um centro social e urbano à região.

"Naqueles bairros — justificou o vereador — diariamente se instalam novas famílias criando, assim, necessidades inerentes ao fenômeno migratório como saúde, lazer, educação e principalmente assistência à criança. Ao adulto há necessidade de aproximar-se, e os cursos profissionalizantes do Centro Social e Urbano somariam com os programas idênticos do município, cuja integração refletiria no bem estar da comunidade".

"Está deste modo a Região Sul do município servida por esta organização" — concluiu o vereador — "entretanto, uma das regiões que tem maior índice de crescimento populacional de Joinville, que compreende os bairros de Iririú, Guaxanduba e Boa Vista, está necessitando da implantação de um centro social urbano, e acredito que receberá apoio do governo estadual, nas análises de suas prioridades".

Segundo o vereador Plácido Alves lembrou que Joinville possui um Centro Social e Urbano localizado no bairro Itaum, "o qual está criando opções de lazer, trabalho, aprimoramento profissional aliado à educação primária e jardins de infância".

João Gasparin, secretário de administração de Coronel Freitas, afirmou que o DER estuda a possibilidade de utilização do Melafro — um minério abundante nesse município que pode ser empregado na pavimentação (Subbase) nas rodovias.

Prefeito solicita a retirada de trilhos

Gaspar (Sucursal de Blumenau) — A prefeitura de Gaspar enviou pela terceira vez à Rede Ferroviária Federal em Brasília, memorando solicitando que a mesma eradique trechos do patrimônio da empresa existentes no município com uma extensão de aproximadamente 20 quilômetros.

No memorando, a prefeitura, pede que sejam removidos três viadutos em áreas centrais da cidade, que estão causando uma série de problemas, principalmente ao sistema viário. São eles: viaduto que encontra-se na Avenida das Comunidades, retirada de trilhos para o rebaixamento de área, próximo à Metalúrgica Turbina e Pré-Fabricados Roche e, três pontos de retirada de trilhos na rua Nereu Ramos.

Segundo o prefeito Luiz Fernando Polli, caso seja liberado o pedido, os trilhos retirados serão utilizados na construção de pontes e pontilhões em várias regiões do município.

SUA FAMÍLIA MERECE UMA PISCINA!!
E saúde, é conforto, é alegria ...



Projetamos e construímos, tanto em concreto como em fibreglass. Nosso engenheiro e sua equipe especializada, saberão como e onde construí-la, mesmo que seja numa cobertura. Somos revendedores exclusivos da Engeprol, última palavra em filtros e equipamentos, em fibreglass (não enferujia). Damos garantia e assistência técnica permanente. Temos todos os acessórios para piscinas, inclusive PRODUTOS QUÍMICOS, escadas, brinquedos aquáticos, móveis e equipe de limpeza e tratamento da água. Somos especializados, também em SAUNAS e duchas - circulares e escoceses (projetamos e executamos). Arrumaremos um local em sua casa para dar-lhe este conforto. Basta fofar-nos. Atende-lo-emos sem compromisso. Executamos, também, projetos para clubes, hotéis e edifícios, inclusive em outras cidades do Estado.

aquanil Piscinas, Saunas e Construções Ltda.

Rua Lauro Linhares, 252-A - Trindade (Logo após a Penitenciária) - Fpolis (SC) fone (0482)-33-0187.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/79

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha a disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro nº 14, o Edital de Tomada de Preços nº. 01/79, tendo como objeto a aquisição de sistema telefônico destinado à inspetoria da Receita Federal de Itajaí - SC.

DMF-SC. - Florianópolis, 02 de abril de 1979.

Odete Tortato Zomkovski
Presidente

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA HABITACIONAL ALMIRANTE ALVIM LTDA., AF Nº SC-13, convoca seus associados, para a Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no dia 17 de abril de 1979, às 18:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados, às 19:00 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um dos associados, às 20:00 horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) associados, tendo como local o Auditório do INOCOOP, à rua Esteves Júnior nº 130, a fim de ser discutida a seguinte:

ORDEM DO DIA
Assuntos de Caráter Extraordinário: 1º) Adaptação Estatutária, Eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal cujo mandato teve seu término em 17/03/79, Assuntos Gerais.
Assuntos de Caráter Ordinário: 2º) Prestação de Contas referente ao Exercício de 1978.

Florianópolis, 28 de março de 1979.

WILSON CASCAES LISBÔA
DIRETOR PRESIDENTE

ETC

Lages (Sucursal) — A Secretaria Municipal de Obras e Viação da Prefeitura de Lages efetuou, na semana passada, trabalhos de abertura de valas e colocação de tubos. Segundo seu responsável, Teodoro Máximo de Oliveira Neto, foi movimentada a equipe de emergência, atendendo a reclamações de pessoas que se encaminharam até a secretaria.

Foram iniciadas a abertura de 160 metros de valas e a colocação de 55 tubos na travessa da rua Pedro Álvares Cabral, no bairro Conta Dinheiro, corplementando com a abertura de 280 metros de valas e a colocação de mais 15 tubos naquela mesma rua. O bairro da Penha também teve o mesmo benefício com abertura de 12 metros de valas e a colocação também de 12 tubos. A rua Piauí, no bairro São Cristóvão, teve a abertura de 190 metros de valas.

Brusque (Sucursal) — Os inscritos para o exame de ingresso e promoção ao radioamadorismo, que o Dentel — Departamento Nacional de Telecomunicações está promovendo, deverão estar no dia 7 de abril, às 8 horas, no Senac, situado na Avenida Brasil, para realização das provas.

As inscrições foram encerradas no dia 24 e todos que farão a prova deverão levar caneta esferográfica e manipuladores "CW". Estarão participando cerca de 230 candidatos de Santa Catarina e de estados vizinhos.

Mafrá (Correspondente) - O Mobral de Mafrá divulgou o resultado da campanha "Brasileiro sem Lenço sem Documento já Era", apontando a emissão de 2.640 carteiras de identidades, 819 carteiras saúde, 506 títulos de eleitor, 617 carteiras profissionais, 37 certidões de nascimento, 5 certidões de casamento, 83 certificados de reservistas e 6 C.P.F. Além do Mobral, a operação mobilizou a Prefeitura, através de seu Departamento de Bem-Estar Social e o 5.º RCC.

Tubarão (Sucursal) - A Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor - Fucabem, em convênio com a Fundação Municipal para o Desenvolvimento Social e Comunitário - Fumdesco (órgão recém criado pela Prefeitura) vem fornecendo merenda a 1.420 menores, com atendimento a 12 comunidades.

Também está sendo desdobrado um programa de Educação Complementar, abrangendo as atividades de saúde-lazer-amor e conforto-integração social. Este programa visa incutir na comunidade hábitos de profilaxia e vida comum. A-Fundesco ainda está instalando três novas unidades dos Conselhos Comunitários, localizados nos bairros de Morro da Caixa D'água, Guarda (margem esquerda) e Bom Pastor.

Chapecó (Sucursal) - Congregando inicialmente cerca de 20 membros, foi fundado nesta cidade o Clube Filatélico Chapecó com a finalidade de divulgar e promover a filatelia e congregar filatelistas, numismatas e simpatizantes.

A diretoria empossada está assim constituída: presidente José Otmar Franz, secretário Luiz Maciorowski, Tesoureiro Wanderlei Rosa, diretor social Heitor Campos, diretor de numismática Altair Wagner. O Conselho Fiscal está composto por Herbert Zimath, Osmar Matte e Antonio Brancaleone.

Mafrá (Correspondente) — A Câmara de Vereadores de Mafrá decidirá na próxima semana sobre projeto de lei do executivo do Corpo de Bombeiros e Companhia da Polícia Militar, nas proximidades do núcleo da Cohab, à rua Getúlio Vargas. Já em 1974 houve lei autorizando a doação mas, no ano passado, o prefeito resolveu estabelecer cláusula de retrocessão, caso o Estado não construísse a obra no prazo de um ano. A bancada do MDB entende que não adianta impor prazo ao Estado, uma vez que o não cumprimento alimnaria a chance de Mafrá, futuramente, ser dotada de instalações apropriadas para os bombeiros, hoje provisoriamente acantonados numa pequena edificação ao lado da Prefeitura.

Tubarão (Sucursal) — Está em funcionamento, sob a responsabilidade do técnico Dilson Guedes Ulysséa, a Escolinha de Voleibol para ambos os sexos. Atualmente ela possui 29 atletas, sendo 15 do sexo feminino e os restantes masculinos.

Para o mês de abril será realizado um Campeonato Aberto de Voleibol, que pretende a participação da comunidade e objetiva a preparação para os jogos regionais e consequentemente os Jogos Abertos de Santa Catarina.

Imbituba (Correspondente) O Conselho Estadual de Cultura reconheceu o curso de habilitação básica em Química, que funcionará no Colégio Annes Gualberto ainda este semestre.

Mafrá (Correspondente) — Em reunião realizada na última semana, a Associação dos Municípios do Planalto Norte - Ampla, pretendeu saber dos planos do Governo com relação ao norte, através do secretário de Transportes, Espiridiano Amim, convidado especial. A grande expectativa é em torno das obras da BR- 280, trecho Mafrá-Canoinhas, cuja pavimentação está praticamente pela metade. E, para a região, é de grande importância, pois ligará as rodovias Br- 101 e Br- 106 à Transbrasiliana.

Mafrá — Nesta quinta-feira, será inaugurada em Mafrá uma nova agência do Senac para a formação profissional da micro-região do planalto norte catarinense. Esta agência possibilitará a formação e aperfeiçoamento profissional nas áreas de escritório, vendas, saúde, administração e gerência, comunicação e hospitalidade. Ainda para este ano estão programados cursos de datilógrafo, copista, auxiliar de escritório, vendedor lojista, auxiliar de serviços de enfermagem, relações inter-pessoais e seminários para gerentes.

Homens de bons propósitos, jamais serão afetados pela negatividade de alguns pessimistas.

Ao entregar o Jardim Iririú, a C.R. Almeida S.A. enche o peito e confirma: Mesmo com o descrédito de alguns, a obra está completamente pronta e vendida, correndo tudo normalmente dentro dos cronogramas anteriormente traçados. E esta é a hora de agradecermos ao povo de Joinville, as autoridades municipais, a CASAN, a Habite Corretora de Imóveis, aos clientes, aos operários que trabalharam

na obra, pelo êxito alcançado na comercialização do empreendimento JARDIM IRIRIU. O loteamento Jardim Iririú está regulamentado pelo Decreto Municipal nº 3.655/78 e registrado no Cartório de Registro de Imóveis Beatriz Maria Loyola Rosa sob nº R-3-6797 ficha nº. 1, livro nº. 2 de Registro Geral. Desta forma, em plenas condições de construção e escrituração.

Jardim iririú



C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções

Sempre acreditou no que fez.

Trigêmeos da paz

Tel Aviv — A Sra. Hotam El-Kabassi, uma árabe residente em território israelense, deu luz trigêmeos aos quais dará os nomes de Carter, Sadat e Begin, numa homenagem aos dirigentes envolvidos na gestão da assinatura do tratado de paz entre Egito e Israel.

A parturiente e as crianças estão passando bem no hospital Assaf Harofeh.

Rica extravagante

Los Angeles — Constantemente hospitalizada nos últimos tempos e sete vezes casada, a milionária Bárbara Hutton, de 66 anos de idade, herdeira da fortuna da rede de empresas Woolworth, voltou a se hospitalizar. Desta vez tem pneumonia.

Amigos da milionária informaram que há três anos ela não come quase nada, mas bebe Coca-Cola insaciavelmente no interior de seu apartamento no hotel Beverly Wilshire, onde vive em regime de semi-reclusão.

Tiro mortal

Madri — Terroristas espanhóis emboscaram e mataram ontem um policial de Madri, Angel Lietro Alfaro, quando este saía de sua casa num subúrbio, segundo a viúva.

Ela contou que dois homens jovens atiraram no marido — atingindo-o na cabeça —, quando o policial saía de casa, tendo os matadores fugido num automóvel. Ela assistiu a toda a cena, da janela da casa, de onde se despedia do marido.

Violino milionário

Boston — Um violino fabricado há 300 anos pelo maestro Antonio Stradivarius foi vendido por 400 mil dólares (9 milhões 200 mil cruzeiros) o maior preço pago por um instrumento de corda, segundo o negociante que o vendeu.

O instrumento — um dos dez violinos com incrustações de madeira que ainda restam do lendário fabricante italiano do século XVII — foi adquirido por um colecionador que se negou a ser identificado.

J. Bradley Taylor, o negociante de Boston que possuiu o instrumento antes de sua venda no mês passado, disse que até agora 300 dólares havia sido a quantia máxima paga por um violino.

OTAN não muda

Lisboa — O general Alexander Haig saiu ontem de Portugal rumo a Bruxelas, após uma visita de 24 horas, e disse desconhecer qual será seu futuro depois de terminar suas funções como comandante supremo das Forças aliadas na Europa, no dia 30 de junho.

Mas acentuou a imprensa que sua saída do cargo não implicará qualquer mudança de política por parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Haig reuniu-se aqui com o presidente Antonio Ramalho Eanes e com outros altos funcionários do Governo português.

Isabelita operada

Buenos Aires — A ex-presidente Isabel Peron foi operada ontem, de urgência, de apendicite aguda, no hospital militar, informou a agência "Noticias Argentinas".

A nota, que atribui a informação a porta-vozes autorizados da casa de Governo, disse que Isabel Peron está se recuperando rapidamente.

O informe acrescenta que a ex-presidente — que cumpre prisão domiciliar em uma fazenda fora da capital — sofreu o ataque de madrugada e foi internada cerca das 04.30 horas. A operação terminou às 06.30 horas.

Garcia Marquez

Cidade do México — O presidente da Bulgária, Todor Yikov, entregou ao escritor colombiano Gabriel Garcia Marquez o Prêmio Internacional da Paz Georgi Dimitrov, concedido a cada dois anos desde 1959.

Yikov disse que Garcia Marquez é um firme partidário do Movimento Socialista Mundial e elogiou suas obras, suas reportagens a respeito da "luta dos povos em Angola e Nicarágua" e seu ativismo político voltado para a melhoria das condições da humanidade.

O presidente búlgaro se encontra no México em visita oficial e antes de fazer a entrega, anteriormente, do prêmio a Garcia Marquez se entrevistou durante mais de duas horas com o presidente José Lopez Portillo.

Em seu discurso após receber a premiação, Garcia Marquez disse que achava o prêmio "grande demais para mim e creio que me confundiram com outro": Assinalou, porém, que o aceitava em nome dos "incontáveis homens e mulheres da América Latina que lutam noite e dia por uma vida melhor".

Georgi Dimitrov, que empresta seu nome ao prêmio da paz, foi primeiro-secretário-geral do Partido Comunista da Bulgária, depois da revolução de 1944.

Guerra fria

Nova Iorque — O governo do Presidente Jimmy Carter tentará compensar a perda das bases norte-americanas no Irã através da utilização de uma versão modificada do avião espião norte-americano de grande altitude U-2, que se encarregará de detectar as provas com foguetes que se realizam na União Soviética, informou ontem o "New Times".

Em uma informação procedente de Washington, o jornal atribui a funcionários do Governo a declaração de que o plano em questão é provisório, até que possam ser desenvolvidos novos satélites capazes de comprovar o cumprimento, pelos soviéticos, de qualquer novo tratado de limitação das armas atômicas ofensivas.

Até serem obrigados a abandonar seus postos de escuta no Irã, no mês passado, depois da queda do Xá Mohamed Reza Pahlevi, os agentes da CIA, dos Estados Unidos, estavam em condições de interceptar os sinais de rádio transmitidos pelos foguetes lançados da principal base da União Soviética em Tyratam, 960 quilômetros ao norte da fronteira iraniana.

O plano de utilizar os U-2 é resultado de um apressado estudo destinado a obter dados sobre as provas soviéticas com foguetes, recorrendo a outros meios, depois da perda dos postos de escuta no Irã.

AP muda diretor

Nova Iorque — Ed Staats, chefe do escritório da Associated Press em Albany desde 1972, foi nomeado Diretor-Geral no escritório Central da AP em Nova Iorque. Seu sucessor é Charles Green, que já desempenhou vários cargos na América Latina durante 13 anos.

Keith Fuller, presidente e gerente geral da AP, disse que as nomeações entram em vigor a 16 de abril. Staats será colaborador do vice-presidente James Mangan do Departamento de jornais membros da organização.

BHUTTO EXECUTADO NA FORÇA

O ex-premier Zulfikar Ali Bhutto, do Paquistão, foi executado na força na madrugada de ontem, em Rawalpindi, acusado de ordenar o assassinato de um adversário político.



O presidente Mohammed Zia Ul-Haq, que derrubou Bhutto num golpe de estado, ignorou até o fim todos os pedidos de clemência apresentados por líderes políticos e intelectuais do mundo inteiro.

Rawalpindi, Paquistão—O ex-primeiro ministro Zulfikar Ali Bhutto, que dirigiu os destinos do Paquistão de 1971 a 1977, foi executado na força ontem de madrugada na prisão central de Rawalpindi, acusado de ordenar o assassinato de um adversário político.

A execução da sentença, apesar dos pedidos de clemência em seu favor, formulados por vários líderes mundiais, provocou consternação e desorientação nas capitais estrangeiras.

O Presidente Mohammed Zia Ul-Haq, que derrubou Bhutto em um golpe de Estado em julho de 1977 e promulgou um estrito código penal muçulmano, negou-se a comutar-lhe a sentença apesar dos pedidos que foram feitos nesse sentido nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China, União Soviética, Vaticano e outros países.

O governo de Zia informou que o corpo de Bhutto de 51 anos, líder do Partido Popular do Paquistão, tinha sido transportado em um avião da Força Aérea para Naurdo, onde foi sepultado na presença de dois tiros e de uma de suas mulheres, oito horas após ter sido enforcado.

Embora os jornais tenham divulgado a notícia de sua execução em edições especiais que circularam pouco depois do amanhecer, o Governo não fez o anúncio oficial correspondente até depois do entardecer. Não se informou de distúrbio algum no país, apesar do temor que a execução do ex-Primeiro Ministro provocaria uma onda de violência entre seus seguidores neste país muçulmano de 75 milhões de habitantes.

Centenas de manifestantes, contudo, protestaram contra a execução de Bhutto na cidade muçulmana de Srinagar, no Estado de Cachemira, na Índia, onde a polícia disparou e feriu um deles depois que a multidão apedrejou o prédio onde mora o observador da ONU incendiou uma bandeira norte-americana.

Não se sabe com certeza o que teria motivado o ataque contra a agência do Organismo mundial. Três pessoas morreram e sete ficaram feridas em diferentes confrontos entre a polícia e manifestantes simpatizantes de Bhutto em vários locais do Valle de Cachemira, segundo informou a inspetoria de polícia.



Partidários de Bhutto quando suplicavam ontem, pela vida do ex-premier.

A decisão da culpabilidade de Bhutto e sua sentença de morte

foram confirmadas pela Suprema Corte no dia seis de fevereiro. No dia 24 de março, o mesmo tribunal rejeitou seu pedido de revisão

do caso, mas recomendou clemência. Finalmente, um recurso de habeas-corpus apresentado por Bhutto foi negado.

O ex-Primeiro Ministro insistia em sua inocência. Negou-se, entretanto, a pedir a Zia que o per-

doasse e ordenou à sua família que também não o fizesse, alegando que isso corresponderia a um reconhecimento de sua culpa.

Sua segunda mulher, Nusrat, e sua filha maior, Benazir, foram levadas à sua pequena cela an-

teontem para uma última reunião familiar. A visita durou duas horas

e meia e, de acordo com amigos da família, as duas mulheres foram informadas de que seria a última vez que o veriam com vida.

Aristocrata e populista

Rawalpindi, Paquistão - Combinando sua oratória com seu agudo senso político, Zulfikar Ali Bhutto dominou a vida do seu país durante a maior parte da atual década e se converteu em um dos mais destacados dirigentes do chamado "terceiro mundo".

Chegou ao Governo em fins de 1971 e é considerado o responsável por ter o Paquistão recuperado sua auto-estima depois da humilhação da guerra com a Índia e da emancipação do Paquistão Oriental, que se transformou em Bangladesh. O país estava cansado de 13 anos de Governo militar.

Mas foi um militar, o general Zia Ul-Haq, que o substituiu, o prendeu e o acusou de autocracia e assassino e de levar o Paquistão à beira da guerra civil.

Mesmo depois de ser derrubado e preso, Bhutto continuou exercendo grande influência sobre as classes menos favorecidas do Paquistão e fez com que o país de 75 milhões de habitantes se mantivesse tensamente dividido entre seus partidários e seus críticos.

Membro de uma família aristocrática e latifundiária, o êxito de Bhutto como político resultou de sua habilidade de falar e identificar-se com os interesses dos pobres num país cuja população é 80 por cento analfabeta.

Bhutto nasceu no dia 5 de janeiro de 1928 em Larkana. Sua mãe, Kurshid Bhutto foi quem despertou sua simpatia pelos pobres, como ele recordaria anos mais tarde. Estudou em Bombaim, onde participou do movimento dirigido por Mohammed Ali Jinnah, amigo da família, e que culminou na criação do Paquistão.

Aos 13 anos de idade, Bhutto se casou com sua prima Amir Begum, 10 anos mais velha que ele, segundo o costume local de manter a fortuna dentro do círculo familiar. Aos pedidos de Bhutto qualificaria este costume de absurdo.

Em 1953, Bhutto, embora continuasse casado com Amir, casou pela segunda vez — coisa permitida pelas leis do Islam — com Nusrat Isphani, pertencente à nobreza iraniana.

Nusratbhutto é a mãe dos quatro filhos do ex-Primeiro-Ministro paquistanês: as duas moças se chamam Benazir e Senan, os rapazes Murtaza e Shahnawaz.

Depois que Bhutto foi preso, Nusrat assumiu a Presidência do Partido do Povo, fundado por ele.

Bhutto iniciou sua formação superior na Universidade do Sul da Califórnia, em 1947, e dois anos depois se transferiu para a Universidade da Califórnia, em Berkeley, onde se aprofundou no estudo da política norte-americana. Teve participação ativa na política estudantil, opôs-se tenazmente ao controverso juramento de fidelidade exigido aos professores em Berkeley e se graduou com distinção em 1950.

Em 1952, já na Inglaterra, Bhutto obteve o doutorado em Artes e Jurisprudência na Universidade do Christ Church College, de Oxford, e no ano seguinte começou a exercer a advocacia em Londres.

Em 1957, já estabelecido com um escritório e lecionando Direito Constitucional em Karachi, participou da delegação paquistanesa na organização das Nações Unidas.

Durante oito anos, Bhutto prestou serviços em diversos gabinetes ministeriais do Paquistão chegando ao Ministério das Relações Exteriores em 1963. Pouco a pouco foi se distanciando do americanismo do presidente Mohammed Ayoub Khan e se manifestou favorável ao estabelecimento de relações diplomáticas do seu país com a União Soviética, a China e o terceiro mundo, em 1966 rompeu suas relações com Ayoub Khan por causa do acordo de Tashkent, que pôs fim à guerra com a Índia pelo território de Ca-

chemira. Embora tenha participado das negociações de acordo na qualidade de chanceler, mais tarde viria a ser um dos seus mais severos críticos, qualificando-o de entreguista ante a pressão das grandes potências.

Bhutto fundou o Partido do Povo Paquistanês — PPP — a 1.º de dezembro de 1967, dez meses depois de sair da prisão para onde fora mandado por Ayoub Khan em novembro de 1966.

O Paquistão teve suas primeiras eleições gerais em dezembro de 1970. O PPP conquistou 83 das 138 cadeiras da Assembleia Nacional no Paquistão Ocidental, enquanto o falecido Xequ Mujibur Rahman obtinha a vitória, por esmagadora maioria (167 das 169 cadeiras) no populoso Paquistão Oriental.

O Paquistão Oriental se converteu em nação independente, passando a chamar-se Bangladesh depois de uma guerra em que teve a ajuda da Índia.

Depois da guerra, Bhutto decretou a lei marcial no Paquistão Ocidental, já como Presidente do que restava do desmembrado país.

Ao negociar com a primeira-ministra Indira Gandhi o retorno de 90 mil prisioneiros de guerra paquistaneses que estavam em poder da Índia e prometer a redistribuição da riqueza nacional, a reforma agrária e a nacionalização de várias empresas, Bhutto recuperou o prestígio popular que perdera por ocasião da independência do ex-Paquistão Oriental.

Em 1972, pôs fim à lei marcial e implantou uma nova constituição. A partir de 12 de agosto de 1973, passou a exercer as funções de primeiro ministro.

Depois de sua deposição, Bhutto entrou em desgraça e muitos que o incensavam antes passaram a criticá-lo, acusando-o, entre outras coisas, de praticar uma falsa democracia e de colocar a máquina política-governamental a serviço de sua autocracia.

Diminuído perigo de explosão na usina nuclear



Mundo de um medidor Geiger, um técnico analisa a contaminação dos recipientes contendo leite, em Harrisburg.

Harrisburg, Pensilvania - O governador Dick Thornburgh declarou ontem que havia desaparecido a "ameaça imediata de uma catástrofe", em consequência do mais grave acidente nuclear ocorrido no país, mas as autoridades ainda esperam para anunciar oficialmente que não há perigo de maior radiação de ou de explosão na usina da ilha Three Mile, perto de Harrisburg.

Enquanto isso, milhares de pessoas voltam paulatinamente a suas casas, reiniciando-se o funcionamento das escolas situadas fora da zona de um raio de oito quilômetros em torno da usina. Os funcionários da Defesa Civil calculam que mais de uma quarta parte dos 950 mil habitantes das redondezas deixaram a região.

O governador declarou em um programa de televisão que embora tenha desaparecido a ameaça imediata de uma catástrofe, "agora enfrentamos as prolongadas consequências deste fato".

Aconselhe as mulheres grávidas e aos meninos a continuarem afastados pelo menos a oito quilômetros da ilha Three Mile", disse Thornburgh, enquanto vários funcionários federais assinalaram que ainda existe algum risco de que surjam mais problemas.

Foram divulgadas notícias de que o acidente ocorrido na última quarta-feira poderia ser decorrente de uma falha humana e que o trabalho de descontaminação poderá durar vários anos e custar até 40 milhões de dólares.

comissão reguladora nuclear — CRN — acreditam que o trabalho de descontaminação, reparo e reativação da usina poderá durar quatro anos.

O "Washington Post" expressa que os técnicos nucleares deverão efetuar uma minuciosa tarefa de descontaminação do local do reator, que custará cerca de quarenta milhões de dólares. Mas os técnicos assinalam que primeiro é preciso esfriar o reator.

Já foram eliminadas as bolhas que ameaçavam deslocar a água refrigerada do reator e expor o núcleo, criando a perigosa possibilidade de sua fusão, afundamento na terra e emissão de radiações.

Entretanto, "ainda existe a possibilidade de que alguma falha do mecanismo de esfriamento deixe o núcleo exposto", disse Harold Denton, chefe de operações da CRN em Harrisburg. Os técnicos disseram que os níveis de radiação no recinto do reator ainda são mortais, mas que a radiação fora da usina se mantém muito por baixo dos limites perigosos.

O governador Thornburgh também indicou que uma análise feita por funcionários federais e estatais em 22 granjas próximas à usina demonstrou que os níveis de radiação em seus produtos lácteos eram de um a cinco milésimos aqueles dos que obrigam a adoção de medidas. Qualificou as referências a contaminação radiativa de alimentos como "versões sensacionalistas e rumores infundados".

O Estado liberou uma linha telefônica especificamente para responder consultas sobre o acidente nuclear. Algumas perguntas revelaram uma apreciação desproporcionada da situação. Kevin Cadens, um dos operadores, lembrou que "uma mulher me perguntou se não havia perigo em manter relações sexuais a 40 quilômetros da usina. Tive de conter-me para não soltar uma gargalhada".

Amin é agora um marechal de campo sem Exército

Nairobi — Unidades de infantaria da Tanzânia e exilados ugandenses entraram ontem em Kampala, ao tempo em que soldados libios que defendiam Idi Amin abandonaram a capital e escaparam para o interior, disseram ontem moradores da região. Um morador disse ter visto os invasores chegando ao entardecer e tomando posições em torno da torre do relógio — um monumento de Kampala do centro da cidade e antes os incursionistas haviam capturado o quartel da polícia nacional.

Na capital da Tanzânia, Dar Es Salaam, a Frente de Libertação Nacional Ugandense — a coalizão de exilados que pretende go-

vernar Uganda se Amim cair — disse que as tropas libias eram as únicas forças que lutavam em favor de Amin. O porta-voz disse que o tempo para a tomada definitiva da capital dependeria do grau de resistência dos libios.

Os residentes de Kampala haviam dito pouco antes pelo telefone que se ouviam os ruidos do combate nos subúrbios da cidade, por onde avançavam as forças de invasão. "Podemos ouvir os disparos cada vez mais perto de Kampala, 5 ou 6 quilômetros" disse um morador ao telefone.

Acredita-se que as forças de invasão calculadas em sete mil efectivos, está constituída, principalmente, de uma infantaria de

exilados e um número mais reduzido de tanzanianos, que estariam manejando a maior parte das peças de artilharia.

Amin é agora um marechal de campo sem exército apoiado nos dois mil soldados libios enviados em sua ajuda, já que nas últimas semanas a maior parte de seus soldados desertaram ou se negaram a combater.

Os exilados disseram que os tanzanianos dispararam contra o quartel da polícia militar em Makindye, ao sul de Kampala, várias horas antes de sua entrada nos edifícios onde, segundo informes, milhares de inimigos de Amin foram torturados ou mortos nos últimos oito anos.

Um pedido a Videla para explicar desaparecimentos

Buenos Aires — A Assembléia Permanente pelos Direitos Humanos divulgou ontem vários documentos que pedem ao Presidente Jorge Videla o esclarecimento dos casos de milhares de pessoas desaparecidas.

Os pedidos foram divulgados após mais de um mês da anunciada chegada da Comissão Interamericana dos Direitos Humanos da OEA para verificar a observância desses direitos na Argentina.

Entre os documentos divulgados pela Assembléia Permanente figura uma nota procedente de Madri de um denominado "Comitê de Solidariedade com o Povo Argentino", com as assinaturas da União do Centro Democrático, Partido Socialista Operário Espanhol, Partido Comunista, Confederação Sindical de Comissões Operárias e a União Geral de Trabalhadores da Espanha.

A nota espanhola tem data de 10 de fevereiro e diz que "a situação dos milhares de cidadãos desaparecidos na Argentina constitui um dos atos mais dramáticos de violação dos direitos humanos universalmente reconhecidos e das garantias individuais instituídas na própria Constituição Nacional argentina".

A Assembléia, integrada por religiosos, políticos e sindicalistas, publicou uma lista de 4.381 pessoas que desapareceram nos últimos três anos, embora se acredite que o número pode ser maior. Para o dia 28 de maio está prevista a chegada da Comissão de Direitos Humanos da OEA e, segundo se informou, a Assembléia colaborará com o grupo.

PROJETO MILITAR Buenos Aires — O presidente Jorge R. Videla esclareceu que a "convergência civico-militar" que propunha como saída para a situação política argentina não im-

plica um governo de coalizão de civis e membros das Forças Armadas.

Em declarações à Imprensa na Província de Neuquen, à cerca de 1.300 km a sudoeste do País, definiu o conceito de convergência "não como uma desembocadura num governo de coalizão entre civis e militares, mas como a etapa de enriquecimento do projeto político que proximamente será revelado pelas Forças Armadas".

"Conseguimos obter a paz, o que é importante", acrescentou. "Conseguimos a união. Isto é básico para... a partir daí, obter a confiança mínima indispensável a fim de que este processo, que é conduzido por militares, possa receber o apoio dos civis e enriquecer as ideias de como levá-lo adiante com vistas a surgir da convergência civico-militar, uma ideia de união nacional para levar os objetivos do processo para a frente".

Cadeia de Joinville: um problema insolúvel?

Joinville (Scurusal) - Com a fuga dos 6 presidiários, domingo último, da Cadeia Pública da cidade, as autoridades se depararam com um novo problema para evitar novas evasões: a construção do prédio deverá ser novamente reformada, pelo menos embaixo das celas. Desde o dia 27 de dezembro até domingo passado, 12 presos conseguiram fugir de três maneiras diferentes.

Em meados do ano passado, depois de muitas solicitações da delegacia regional de Joinville, o Governo estadual autorizou o DER a executar uma série de modificações, inclusive nos escritórios. Precedida por uma idêntica série de fugas, a reforma foi dirigida para a parte de cima do prédio, já que a maioria fugia pulando o muro ante um descuido do guarda.

Além do muro que havia, a cadeia foi reforçada com mais 4 metros de tijolos e uma cerca de arame farpado no final. Com isso, o meio mais usado para as fugas foi eliminado, pois tornou-se quase impossível ultrapassar o muro através das grades da galeria. Aproveitando a ocasião, a secretaria de Segurança criou celas especiais para mulheres e menores, além de duas com saída independente destinada a aquelas pessoas detidas por embriaguez e para averiguações.

Parecia que o problema havia sido solucionado, e até os detentos admitiam: "Agora é impossível fugir alguém por cima". No entanto, novas fugas ocorreram. O assaltante Vilmar Krelling, que responde processos em Mato Grosso, São Paulo e Santa Catarina, além de outro na Justiça Militar de Curitiba, por assalto a banco conseguiu fugir "escalando o muro", segundo explicação da própria polícia.

Dia 27 de dezembro, 6 detentos fugiram. Não precisaram "escalar o muro", apenas serraram as grades da galeria e esperaram um descuido do guarda. Depois, os seis detentos foram até a porta principal e imobilizaram um guarda que estava abrindo-a.

"COOPERAÇÃO
Domingo passado, novamente mais 6 detentos fugiram. Não foi pela parte de cima e tampouco pela porta principal: Eles cavaram um buraco ultrapassando a camada de cimento no centro da cela, com um pedaço de ferro cuja procedência as autoridades da cadeia desconhecem. Após vencer o cimento, de aproximadamente 8 centímetros de espessura, eles encontraram um grande espaço vazio onde cabia uma pessoa com folga suficiente para cavar a terra até à parte lateral do prédio. Este túnel cavado tem pouco mais de 1 metro de comprimento.

Depois dessa fuga, foram constatadas pelas autoridades as péssimas condições em que foram construídas o prédio. Segundo o carcereiro, este espaço vazio abaixo da camada de cimento das celas, como também a estreita camada de cimento, existem na maioria da cadeia.

Depois da fuga, a notícia foi recebida pela comunidade com preocupação e ironia. Enquanto um dos comentaristas de rádio de maior audiência na cidade não descartava a possibilidade "de ajuda da segurança aos fugitivos", uma autoridade judicial comentou ironicamente: "deve ter havido um jogo de futebol entre os guardas e os presos. O



O buraco na cela, início do túnel por onde seis detentos da Cadeia Pública de Joinville...



... fugiram, no domingo passado.

juiz da partida não gostou do jogo violento dos presos e deu 6 cartões vermelhos, exigindo a sua saída do prédio".

No dia seguinte, segunda-feira, o delegado regional de polícia esteve visitando "o túnel" de fuga. Casualmente, alguns repórteres ainda estavam na delegacia da Comarca e presenciaram a visita. "Não respeitaram as minhas ordens", disse João Pessoa Machado, não escondendo sua irritação.

Em uma das poucas oportunidades que tiveram, alguns repórteres entraram no pátio principal da cadeia para verificar o furo na cela número 5, sempre acompanhados pelo carcereiro. No pátio, estavam todos os presos em suas duas horas diárias de sol. Muitos reclamaram e pediram aos repórteres uma bola de futebol, pois não tinham como passar o tempo e a bola que possuíam era de isopor. Outro afirmava, com testemunho de colegas, que estava tuberculoso e dormindo no parlatório, isolado dos demais, mas se juntava à turma na hora do sol. Outro dizia que já havia terminado sua pena e ainda estava lá porque nin-

guém se interessava por ele, já que não tinha dinheiro para pagar advogado, e já se passaram dois meses.

Na galeria onde ocorreu a fuga estavam naquela oportunidade 14 detentos, inclusive dois envolvidos no famoso caso do assassinato em Garuva. Todos com as mesmas chances de fugirem. No entanto, apenas 6 deles assim decidiram. Na entrada da porta da galeria 1, naquela segunda-feira, por volta das 15 horas, um grande amontoado de lixo estava aguardando há alguns dias sua retirada. Quando dois fotógrafos se prepararam para registrar o lixo no corredor, o responsável pela cadeia pediu gentilmente para não publicar as fotos, "já que o material de limpeza ainda não havia chegado".

Anteontem, os repórteres compraram uma bola de futebol de salão e foram até a cadeia presenteá-la aos detentos. Porém, foram informados que "isto não é permitido, porque há muitos vidros próximos ao local onde eles batem bola, somente é permitida bola de isopor".

toda a energia possível por parte das forças militares", afirma um comunicado do comando naval.

O navio, de bandeira panamenha, escapou, porém três destróieres foram enviados em sua perseguição em águas do Caribe. Nos últimos seis meses a armada capturou meia centena de navios de diversas nacionalidades, algumas delas piratas, empenhados no tráfico de maconha, cocaína e outros entorpecentes para os Estados Unidos.

Morto quando sequestrava avião para visitar o Papa

Sidnei, Austrália - Um sequestrador aéreo que desejava uma entrevista com o Papa morreu quando tentava detonar uma lata de cerveja cheia de pólvora a bordo de um avião da Pan-American, segundo informaram as autoridades.

O sequestrador, identificado como Dimicias Speranzo, manteve uma enfermeira como refém à porta de punhal durante duas horas. Quando finalmente a libertou, a mulher apresentava alguns ferimentos na garganta e sofreu uma crise.

Um policial que tentou resgatar a refém recebeu punhaladas na cabeça, mas seu estado é satisfatório. As autoridades disseram que Speranzo, carpinteiro de 34 anos de idade, imigrante italiano, exigiu ser levado à Itália para entrevistar-se com o Papa João Paulo II e com o dirigente comunista Enrico Berlinguer e logo depois seguir viagem a MÔSCOU.

Speranzo foi atingido por uma bala disparada pelos policiais, sendo em seguida transladado para o Hospital Royalprince Henry, onde morreu na mesa de operações. O tiroteio pôs fim a um certo de quatro horas no aeroporto de Sidnei, que começou quando o indivíduo deteve a enfermeira que ia embarcar no avião rumo a Nova Zelândia. Encostando um punhal ao seu pescoço, o homem levou a enfermeira para o interior de um Boeing 747 que havia chegado 15 minutos antes, de Los Angeles. O aparelho, que estava então vazio, tinha decolagem marcada para dentro de 75 minutos.

Esquadrões especiais anti-sequestros cercaram rapidamente o aeroporto e o avião e começaram a negociar com o sequestrador. Depois de mais de duas horas, Speranzo deixou em liberdade sua apavorada refém. O superintendente da polícia, Jack McNeil, disse à imprensa que depois que o homem libertou a enfermeira, sacou duas bombas caseiras à base de latas de cerveja. Disse que os detetives tentavam negociar com o indivíduo na cabina quando este se ocultou atrás de um assento e tentou detonar uma das latas. Um dos policiais atirou então contra Speranzo, causando-lhe os ferimentos e posterior morte. A polícia descobriu mais tarde 200 cartuchos vazios de bala na casa do sequestrador e disse que este utilizou a pólvora para fabricar suas bombas.

"Sou cleptomaníaco. Mas me chamam de ladrão, só porque sou pobre".

Cláudio Manoel da Silva tem 19 anos de idade e reside na rua Sete, 528, no município de Biguaçu: "Sou cleptomaníaco, mas como minha família é pobre, me chamam de ladrão". Era o que afirmava ontem na Delegacia do Estreito preso sob a acusação de furto. Na última terça-feira ele começou a trabalhar como copeiro da Lanchonete Casarão, no bairro do Estreito e na quarta levou para casa quatro dos Cr\$20.000,00 existentes numa das prateleiras do estabelecimento.

"Eu queria comprar um jogo de camisa para vestir meu time, o 'Marquesa', de Biguaçu", dizia perante o agente "Balinha", que tentava a confissão de outros furtos praticados por ele. Após muita insistência e dizendo que aquela tinha sido "a primeira vez que roubava", acabou admitindo que ano passado tirou Cr\$ 200,00 da bolsa de "uma moça que estava no balcão de uma loja".

OUTROS

Por que Cláudio roubou o dinheiro? perguntava um outro agente de polícia, mas ele próprio não sabia porque. Os policiais queriam que o copeiro confirmasse outros roubos, mas ele continuou dizendo que haviam sido apenas aqueles dois já admitidos.

Foi-lhes perguntado se já possuía alguma passagem por delegacias. Sim, falou meio incerto, demonstrando intranquilidade, "fui preso e fichado na Delegacia de Biguaçu". "Por que", perguntaram-lhe os policiais.

Vermelho, trêmulo e "meio sem graça" - conforme disse antes de responder: "Eu roubei um calção e uma camisa, mas dentro dela tinha uma correntinha de ouro, já está tudo resolvido, entreguei e não me aconteceu nada", falava ele.

Os policiais insistiram mas nada foi conseguido. "Não adianta, eu não sei de mais nada", dizia Cláudio recebendo dos policiais esta: "Se tu falar alguma coisa, a gente te solta, caso contrário vamos abrir um inquérito". O copeiro ficou apavorado e, quando foi-lhe perguntado quanto ganhava na lanchonete ele respondeu que não havia ainda tratado do salário, pois estava apenas em experiência.

APAVORADO

Cláudio chorava muito, as lágrimas corriam pelo rosto e molhavam a gola e o peito da camisa que trajava.

"Eu já trabalhei na Lanchonete Escovinha e na segunda-feira fiz minha matrícula na oitava série do Grupo Escolar José Brasilício, em Biguaçu. Eu não quero mais saber deste tipo de coisa" - dizia, parecendo descontrolado, e pedia aos policiais que nada falassem para os seus pais, pois temia que não fosse mais aceito em casa e não tinha onde morar.

Em determinado momento olhou para o repórter, que pensava ser um policial, e perguntou "sobre o que estava escrevendo em papéis". Não obteve resposta e outra crise de choro abateu-se. "Se tu publicar alguma coisa vou dizer para o meu pai telefonar para o jornal pedindo que te coloquem na rua".

Depois, um pouco mais calmo, pediu que alguém buscasse "um refrigerante e algum salgadinho", pois costuma sempre tomar café de tarde e estava com um pouco de fome. Instantes depois ele saboreava duas almôndegas, enquanto continuava a chorar.

No final ainda disse aos brados que se "encontrasse algum ladrão ia denunciar na polícia". Um policial que virou as costas para ir embora ainda escutou Cláudio dizer que "em Biguaçu tá cheio de maconheiro e a polícia não faz nada".

Explosão na galeria comercial deixa 12 feridos

Perth, Austrália - Doze pessoas resultaram feridas ontem por uma explosão em uma galeria comercial na principal cidade da costa oeste da Austrália. Todos os feridos foram hospitalizados.

A explosão, segundo a polícia, foi causada por uma bomba deixada no departamento de roupas femininas durante o "rush" do meio-dia. Duas horas depois, outra galeria teve de ser evacuada após haver recebido um telefonema anônimo de que havia também uma bomba no local. Nenhum grupo assumiu a responsabilidade pelo atentado.

Tiroteio em Paris: dois israelenses mortos.

Paris - Dois jovens israelenses foram mortos e um terceiro ficou ferido num tiroteio que, segundo disse a polícia, está ligado ao contrabando de tóxico. A polícia identificou os mortos como dois irmãos, Marco, de 20 anos, e David Hazan, de 26, que haviam chegado a Paris procedentes de Casablanca, Marrocos. Outro israelense, também de passagem por Paris, Beber Mar, de 24 anos, foi ferido no tiroteio no apartamento dos irmãos Hazan. A polícia disse que os agressores, dois jovens negros, fugiram. No apartamento foram encontrados vários papetes de heroína, o que levou à suspeita de tráfico de drogas.

O endereço da bomba que explodiu em Frankfurt: Israel

Frankfurt - Estava endereçado para Israel o pacote que explodiu anteontem no interior de uma sacola do correio, no aeroporto internacional de Rhein-Main, informou-se oficialmente. O destinatário era um desconhecido de Tel-Aviv, para quem se mandavam outros seis pacotes. Karl Erich Hentschel, porta-voz da promotória, explicou que os pacotes - cujo remetente também não foi determinado - ficaram destruídos ou danificados na explosão. Dos 10 empregados da Lufthansa feridos na explosão, um perdeu o braço. As investigações prosseguem ontem.

Discutiu com o velho e depois deu-lhe 2 cadeiras.

Apresentou-se na manhã de ontem na Delegacia de São José, Odair Antônio de Souza, responsável pela hospitalização em estado grave de Adalberto Tabalipa, após uma briga entre os dois realizada no Bar Londilo, no bairro COHAB dois, quarta-feira última, por volta das 18 horas. Segundo a Delegacia daquele município, Odair, solteiro, com 25 anos de idade, residente na rua Iano, 1075, nas proximidades da BR-101, encontrava-se com Adalberto (casado, com 63 anos, morando na rua Imbituba, 328, bairro COHAB dois) no referido bar, quando uma desavença entre ambos fez com que o primeiro pegasse uma cadeira, batendo duas vezes na cabeça do segundo, "afundando o crânio e levando-o até o Hospital de Caridade".

MOTIVOS

Os motivos que até o momento não foram totalmente apurados são mais ou menos conhecidos dos policiais de São José. Segundo eles, Odair começou a dizer certas "piadas" indiscretas para Adalberto que, em certo momento, se desagrudou e disse que "não queria saber de conversa com pessoas daquela idade", ao que Odair pegou a cadeira e desferiu duros golpes na cabeça de Adalberto. Instantes depois o "velho" estava estendido, com o vermelho característico derramado pelo chão.

Odair, que se apresentou com o advogado, foi liberado após prestar esclarecimentos sobre o ocorrido, enquanto um inquérito contra ele já foi aberto. Os policiais de São José aguardam apenas os resultados do estado de saúde de Adalberto, que corre perigo de vida e pode morrer de uma hora para outra. A vítima encontra-se em estado de coma no hospital para onde foi levado, enquanto seus familiares aguardam com ansiedade os resultados da violenta agressão de que foi vítima.

Capitão foi morto a tiros

Santa Marta, Colômbia - Um oficial da marinha colombiana foi morto por um tripulante do navio panamenho "Kreusoisika", segundo informou o comando da força naval do Atlântico. O capitão de corveta David Salas Saenz foi morto na segunda-feira a tiros quando pretendia inspecionar o navio em busca de entorpecentes, no cabo de São João da Guia.

"Este atentado isolado, que demonstra a ousadia e o empenho das forças do mal, será rechaçado com

toda a energia possível por parte das forças militares", afirma um comunicado do comando naval.

O navio, de bandeira panamenha, escapou, porém três destróieres foram enviados em sua perseguição em águas do Caribe. Nos últimos seis meses a armada capturou meia centena de navios de diversas nacionalidades, algumas delas piratas, empenhados no tráfico de maconha, cocaína e outros entorpecentes para os Estados Unidos.

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais



Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

CÂMARA MUNICIPAL DE LUIS ALVES DESMENTE SECRETÁRIO JULIO CESAR

Senhor Secretário, inicialmente perguntamos se V. Excia realmente tem base nas palavras que pronuncia, quando se refere e se manifesta aos órgãos de Comunicação do Estado?—Pois lamentamos que um fato publicado neste mesmo Jornal, dia 15-03-79, página "7" é feito por V. Excia, em que diz que: LUIS ALVES, tem seu Ginásio de Esportes para depósito de Milho.

—Depósito de Milho não é Senhor Secretário, mas sim depósito de irresponsáveis, que indicados ou designados por V. Excia, nem sequer se apresentaram para tomar posse, referindo-nos ao Senhor Juício Fernandes, deixando toda responsabilidade para a Prefeitura Municipal de Luis Alves de manutenção e de custeios, sem que para isso houvesse um convênio.

E mais Senhor Secretário, desde a inauguração deste Ginásio, suas portas sempre estiveram e estão abertas para a prática de esportes e dizemos mais, V. Excia não conhece nada a respeito do Município de Luis Alves, e para futuros pronunciamentos a respeito do nosso Município, deverá primeiramente entrar em contato direto com a administração do Município de LUIS ALVES e não dar crédito a qualquer lambaceiro que lhe assopre aos ouvidos, que dando notícias infundadas fere o bom nome do Município de Luis Alves.

Originou a emissão desta nota requerimento apresentado pelos vereadores, José Antonio Schmitz e Pedro Jacó Kleis, na Câmara de Luis Alves, aprovado por unanimidade no último dia 21 de Março.

Da mesma forma o Legislativo Municipal encaminhou ofício ao Secretário Julio Cesar contestando as declarações prestadas aos órgãos de imprensa e rádio de Santa Catarina que veio enochar a dinâmica administração do município.

Camara Municipal de Luis Alves em 21 de março de 1979

José Antonio Schmitz-Presidente
Pedro Jacó Kleis-Vereador

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA. Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616. ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA. Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja. Campinas - S. José.



ALIAÇÃO DE SONDAS DE PERFURAÇÃO

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS — está preparando um processo de alienação de sondas de perfuração, em condições de operação, que será procedida através das Regiões de Produção da Bahia e do Nordeste, localizadas em Salvador-Bahia e Aracaju-Sergipe, respectivamente.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos nas Superintendências daquelas Regiões.

SERPUB-022/79.



PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO NAS BACIAS SEDIMENTARES TERRESTRES BRASILEIRAS

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS comunica às empresas interessadas que fará realizar TOMADA DE PREÇOS para a contratação, pelo prazo de 5 (cinco) anos, da operação de sondas convencionais com capacidade para perfurar poços de até 2.000 metros e de até 4.000 metros.

- Para este fim será procedida seleção prévia das empresas interessadas, às quais serão solicitadas propostas.
- Os candidatos à pré-seleção deverão apresentar à PETROBRÁS (Av. República do Chile, 65 — 14.º andar — Departamento de Exploração e Produção — DEXPRO) até as 16:00 horas do dia 04 de maio de 1979, documentos contendo as seguintes informações:
 - Capital Social da Empresa e sua Composição;
 - Patrimônio líquido;
 - Relação das atividades ora em exercício;
 - Faturamento líquido nos 3 (três) últimos exercícios;
 - Tipo de garantia a ser oferecida, face ao valor da Contratação;
 - Cópia dos 3 (três) últimos balanços;
 - Indicação do nome completo da pessoa credenciada a discutir o assunto junto à PETROBRÁS.
- A PETROBRÁS, a seu exclusivo critério, selecionará as empresas que irão receber a Carta-Convite para a Tomada de Preços.
- Constituem condições essenciais para a participação na pré-seleção:
 - Possuir Capital Social Integralizado o mínimo de Cr\$ 50.000.000,00;
 - Maioria do capital votante pertencente a brasileiro (comprovação através de contrato social ou estatuto registrados);
 - Corpo técnico integrado de 2/3 (dois terços) de brasileiros.
- Será dado tratamento sigiloso às informações prestadas na forma do item 3 do presente.

SERPUB-023/79.



MÓVEIS COLONIAIS

Agora pertinho de você. Loja na BR. 101 - KM. 200 São José - na Grande Florianópolis, aguarda sua visita.



Phoenix, cupê.



Trans-Am, com motor V-8 de 6.600 cc.



Firebird.

Novo estilo e melhoramentos mecânicos na linha Pontiac-79

Mesmo introduzindo mudanças de estilo, melhorias mecânicas e novos itens de decoração e conforto, a Divisão Pontiac da General Motors manteve, em 1979, os mesmos modelos das suas cinco séries da linha 78: Firebird, Sunbird, Phoenix, Le Mans e Bonneville.

A FIREBIRD

Com novas características de estilo, a linha Firebird é apresentada em quatro modelos: Firebird básico, Esprit, Fórmula e Trans-Am.

A grade do Firebird é agora horizontal e integrada ao pára-lama, dando ao modelo uma aparência mais arrojada. Os faróis são retangulares e estão abrigados, individualmente, no painel dianteiro.

Apresentando um excelente

desempenho, proporcionado por um motor V-8 de 4.900 cc., o Fórmula vem com freios a disco nas quatro rodas, pneus radiais com rodas esportivas, tomadas de ar no cofre, espelhos esportivos, molduras pretas no pára-brisa e nas lanternas traseiras e pintura da carroceria em dois tons. O seu interior também foi melhorado com a inclusão de manômetros e volante esportivos, dentre outros detalhes.

O Esprit recebeu uma grade nas cores prateada, preta e cinza metálico, calotas de luxo nas rodas, novo desenho dos bancos e frisos em toda a extensão da carroceria.

A versão Trans-Am teve seus bancos redesenhados, o "spoiler" reestilizado, nova tomada de ar na frente e vem

com freios a disco nas quatro rodas.

Os motores que equipam a linha Firebird foram revisados, para incluir o C-8 de 4.900 cc., disponíveis para todos os modelos. O motor V-6, de 3.800 cc., é standar no Firebird e no Esprit. O motor básico do Fórmula é o V-8 de 4.900 cc., enquanto o Trans-Am é equipado com o motor V-8 de 6.600 cc.

A SUNBIRD

A série Sunbird também continua com os quatro modelos do ano anterior: cupê, cupê esporte, "hatch" esporte e a camioneta Safari, todos com grade horizontal, lanternas de estacionamento e pisca-pisca novos.

O cupê vem com nova forração de vinil nos assentos,

em preto e marrom. Um estilo Fórmula, com grade preta, tomada de ar dianteira, rodas rally pretas, espelhos retrovisores esportivos, "spoiler" traseiro, frisos e decalques, é disponível para o cupê esporte e para o "hatchback" esporte.

O Sunbird, em seus quatro modelos, está equipado com sistema de controle de emissões de conversor: catalítico e controle eletrônico de combustível.

PHOENIX

A série Phoenix é apresentada em cinco modelos: cupê, Hatchback, sedan, LJ cupê e sedan, todos com nova pintura de dois tons, em combinações de quatro cores.

LE MANS

Constituída de oito modelos, a série Le Mans é disponí-



Fórmula, haetchback.

vel nas versões: cupê, sedan e camionete Safari, nas séries básicas Le Mans e Grand Le Mans, e cupê e sedan, na série Grand-Am, reintroduzida a partir de 1978.

O Grand Prix aparece com nova grade dianteira e lanternas traseiras redesenhadas. A moldura superior do landau estendendo-se, agora, ao pára-brisa, na cor da carroceria, para fazer o carro parecer mais baixo e comprido.

A pintura esportiva, em dois tons, foi modificada e toda a coloração dos instrumentos foi mudada, para melhor visibilidade. O motor V-6, de 3.800 cc é padrão para o Grand Prix, enquanto os modelos SJ e LJ, utilizam o V-8 de 4.900 cc.

BONNEVILLE

Os carros grandes da Pontiac — série Bonneville e Catalina — apresentam mudanças de estilo nas grades, lâmpadas de estacionamento e sinaliza-



Sunbird Sport Safari.



Grande Le Mans Safari

ção, lanternas traseiras — ex-ceto camionetes — e luzes de direção laterais. O Grande

Safari foi rebatizado de Bonneville, para maior identificação com a família Pontiac.

Karts roncarão no domingo no Kartódromo de Criciúma

Será disputada no próximo domingo, em Criciúma, a segunda etapa do Campeonato Catarinense de Kart, que promete ser muito disputada, devendo contar com a presença dos melhores pilotos de Santa Catarina.

O ponto alto da competição, promete ser o duelo entre Clóvis Concatto e Cláudio Simão, com um leve favoritismo para o primeiro, que sempre anda muito bem na seletiva pista criciumentense. Nesta corrida, Concatto já deverá ter a volta de seu pessoal box, com a equipe Brecha retornando com toda sua força, inclusive, com Flávio Galuff chefiando a escuderia, como aconteceu nos melhores momentos da equipe noutras temporadas.

Clóvis Concatto, que lidera o campeonato, terá de enfrentar, ainda, outro blumenauense, Werner Kiene, que além de ser um bom piloto, não pretende perder a segunda posição que ocupa no atual certame, o que deverá gerar um duelo doméstico com Cláudio Simão, também de Blumenau e que sendo o atual campeão estadual, não se conformará com sua presente classificação, no sétimo lugar.

Os pilotos de Caçador, principalmente Marco Antonio Adami e Maurício Zandavalli, são outros que vão a Criciúma para disputar a ponta, de igual-para-igual, pois o kartismo caçadoreense, depois da construção de sua pista, vem tendo um grande desenvolvimento técnico. Uma grande delegação de Caçador, com pilotos, mecânicos e torcedores, partirá para Criciúma, em ônibus leito especial da Reunidas, já na noite de amanhã, chegando sábado, cedo, para os treinos e acertos de seus karts.

Os criciumentenses Rogério Wilmar Naspolini e Renato Archymedes Naspolini, da equipe Fabrisul Refrigeração, que não tiveram muita sorte na primeira prova da temporada, poderão, igualmente, surpreender nesta corrida, já que correrão com motores muito bem preparados, um pelo conhecido mecânico paulista Claudinor Campos, e têm a seu favor, ainda, um maior conhecimento da pista. Outro piloto de Criciúma, que não participou da primeira etapa, e que poderá ter destacada presença, é Henrique "Salame" Gaidzinski Peres, da equipe Brecha.

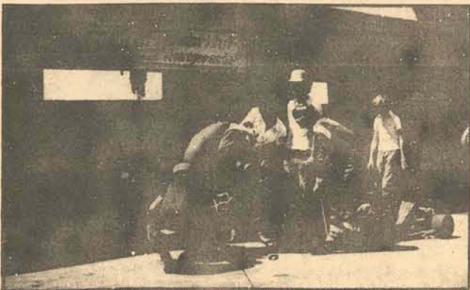
A grande ausência da corrida, será a do piloto florianopolitano Marco Antônio Di Bernardi, um dos melhores do Estado, que poderá deixar definitivamente as pistas, por falta de patrocínio, o que seria uma irreparável perda para o kartismo catarinense.

O PROGRAMA

Organizada pelo Automóvel Clube de Criciúma, sob a supervisão do Departamento de Kart da FAUESC e contando com o patrocínio de Justi e Cia. Ltda., a segunda etapa do Campeonato Catarinense de Kart obedecerá a seguinte programação:

Na tarde de sábado, tomada de tempo para o "grid" de largada. No domingo, às 9 horas, largada da primeira bateria da 3.ª Categoria, seguindo-se a disputa da primeira bateria das 1.ª/2.ª Categorias. Logo após, serão disputadas, respectivamente, as segundas baterias da 3.ª e das 1.ª/2.ª Categorias.

Na noite de sábado, na sede campestre do Clube Mampituba, acontecerá um coquetel de confraternização, quando serão entregues os troféus aos primeiros classificados no Campeonato de 1978.



Os criciumentenses Rogério e Renato Naspolini, conhecem melhor o circuito e, por isso, são fortes candidatos a uma vitória.



Chico Serra espera uma nova vitória no domingo e, com ela, a liderança isolada do Inglês de F-3.

Chico Serra volta à liderança do Campeonato Inglês de F-3

Chico Serra reassumiu, no último domingo, a liderança do Campeonato Inglês de F-3, ao vencer a quarta etapa do certame, disputada no circuito de Snetterton, dividindo a posição, agora, com o italiano Andréa Di Cesaris, ambos com 26 pontos.

Com 23 pilotos inscritos, as provas de classificação foram realizadas no período da manhã de domingo, com o piloto da equipe Sadia-Rastro conseguindo o terceiro tempo na primeira sessão, com a pista metade seca e metade molhada. Na sessão final, a pista ficou totalmente seca e Chico Serra, que não "toca" muito bem em pista molhada, subiu, então, para a segunda posição no "grid" de largada.

Comentando os preparativos da corrida, revelou Chico Serra: "Durante a semana, dei mais de cem voltas em Snetterton com muita chuva. Quando a pista secou, tivemos que alterar toda a regulagem do carro para tempo seco. Só não deu tempo para mudar a relação de marchas".

Pouco antes da largada, choveu forte em Snetterton e a corrida foi realizada com a pista

totalmente alagada. Chico largou muito bem e assumiu a ponta, seguido de perto por Andrea Di Cesaris e Ken Acheson. O "Frango Veloz" liderou a prova nas suas cinco primeiras voltas, quando foi ultrapassado por Di Cesaris, no início da sexta volta, na Curva do Esse. Na volta seguinte, o piloto da Sadia-Rastro reassumiu a liderança da corrida, na Curva Sears, para mantê-la até o final.

A luta para manter a ponta foi dura, com Andrea Di Cesaris tentando recuperar-la, chegando, inclusive, a ameaçar seriamente o brasileiro, mas numa das tentativas o italiano perdeu o ponto de freada e, para não rodar, aliviou o pé, do que se aproveitou Chico para escapar dele, tirando uma vantagem de 5 segundos até a 18.ª volta, quando encontrou os retardatários, perdendo quatro segundos nessas ultrapassagens.

Disso, aproveitou-se Di Cesaris, que encostou perigosamente em Chico Serra, mas este soube manter o primeiro posto e chegar, assim, à segunda vitória nesta temporada.

Ao final da corrida, comen-

tava o piloto brasileiro: "Para mim, esta vitória foi muito importante, pois foi conseguida sob muita chuva. Na primeira que ganhei neste ano não choveu. Isso aconteceu nas duas provas seguintes, quando cheguei em segundo e quarto lugares. Hoje, com chuva e tudo, consegui vencer".

CLASSIFICAÇÃO

Outro brasileiro, Plácido Iglésias, da equipe Perdigo, teve boa atuação nesta corrida, ficando em quinto lugar no quadro de classificação, que foi o seguinte:

Em 1.º lugar, Chico Serra, equipe Sadia-Rastro, BRASIL, com March-793-Toyota, fazendo as 20 voltas em 24m18s49/100; 2.º - Andréa Di Cesaris, Itália, March-793-Triumph; 3.º - Stephan Johanson, Suécia, Chevron B-47-Toyota; 4.º - Bernard Devaney, Irlanda, Chevron B-47-Toyota; 5.º - Plácido Iglésias, Perdigo, BRASIL, com Ralt-RT-1-Toyota; 6.º - Ken Eady, Inglaterra, March-793-Triumph.

O Campeonato prosseguirá

no próximo domingo, em Donington Park.

CARRO-ASA

Paralelamente à disputa do Campeonato Inglês de F-3, a equipe Sadia-Rastro continua desenvolvendo o March-Asa, especialmente construído para Chico Serra. Na semana, treinando em Goodwood, Chico Serra realizou 58 voltas com o "carro-asa" e mais 42 com o March-793.

Comparando os dois desempenhos, disse Chico Serra: "O carro asa é totalmente diferente que o modelo 793. Ainda falta desenvolvê-lo mais. Porém, já deu para sentir que será bem mais rápido que o modelo atual. Mas, o carro asa, somente será usado depois que estiver bem mais competitivo que o 793.

Na segunda quinzena de abril" — concluiu —, "haverá uma paralisação no campeonato inglês. Então, vamos aproveitar para intensificar os treinamentos com o carro-asa. Talvez, no dia 7 de maio, em Brands Hatch, eu corra com o asa".

Boas chances para Piquet no circuito de rua de Long Beach

No próximo domingo será disputado pela quarta vez consecutiva, o Grande Prêmio dos Estados Unidos — Costa Oeste —, que promete novas surpresas no Campeonato Mundial de Pilotos, apesar da superioridade técnica demonstrada pela equipe Ferrari no GP da África do Sul.

O circuito de 3,25 quilômetros, formado por ruas e avenidas do centro da cidade de Long Beach, na Califórnia, favorece os carros com motores de 12 cilindros (Ferrari e Brabham—Alfa Romeo), pelo maior torque na aceleração das saídas de curvas, embora alguns carros mais leves, como o Lotus ou Tyrrell, equipados com os tradicionais motores Ford-Cosworth de 8 cilindros, também reúnam condições suficientes para uma vitória. Ainda mais, se estiverem tão bem equilibrados como os Ligier JS-11 de Patrick Depailler e Jacques Laffite.

Gerard Ducarouge, chefe da equipe Ligier, diz que o fraco desempenho dos carros na última corrida de Kyalami, na África do Sul, não deverá se repetir nos Estados Unidos.

"Os carros foram totalmente desmontados e revisados na França, antes de participar dos testes de pneus da Goodyear em Jarama, na Espanha, e temos certeza de que estão outra vez tão competitivos como nos Grandes Prêmios do Brasil e da Argentina".

De fato, as duas Ligier voltaram a "voar baixo" em Jarama. Laffite conseguiu estabelecer um novo recorde extra-oficial de 1m15s68, quase um segundo a menos do que o recorde anterior de 1m16s39, marcado por Mário Andretti no Grande Prêmio da Espanha do ano passado.

"O nosso carro é o que mais se adaptou ao traçado sinuoso do circuito — declarou Ducarouge — e isto nos serviu perfeitamente bem para a adaptação das suspensões para o próximo Grande Prêmio de Long Beach. As modificações que introduzimos nos carros depois da prova de Kyalami tem dado ótimos resultados".

Ainda com referência aos testes da Goodyear na Espanha, destacou-se a estréia do Lotus 80, com os quais o construtor Colin Chapman aspira o mesmo sucesso que obteve no ano passado com os Lotus 79, apesar de os tempos conseguidos na pista de Madrid — não terem sido muito convincentes.

Mesmo assim, Chapman declarou que as provas se realizaram conforme o previsto e que o funcionamento dos carros foi muito bom. Tanto, que já pensa em estrear um deles em Long Beach, talvez pilotado por Carlos Reutemann. Mario Andretti, vencedor da competição em 1977, deverá correr ainda com o modelo velho, que foi o mais veloz em Jarama.

Outro forte concorrente, ao lado das Ferraris, vencedoras de Long Beach em 1976, com Clay Regazzoni, e em 1978, com Carlos Reutemann, é a equipe Brabham. Niki Lauda e Nelson Piquet utilizarão os BT-48 mais leves, que já se mostraram muito competitivos na África do Sul.

O Grande Prêmio dos Estados Unidos também vai ser uma excelente oportunidade para Nelson Piquet reafirmar as suas qualidades de piloto inteligente e profissional. Ainda na África do Sul, ele chegou a ocupar o sexto lugar, apesar do pé dolorido e de um escapamento quebrado que fazia o motor de seu carro perder o rendimento. Agora, Niki Lauda que se cuida.



Os Brabham-Alfa de 12 cilindros, são um "handicap" no circuito de rua de Long Beach, aumentando as chances de Lauda e Piquet.

brasil
SUCESSO E BOM
7147

O sucesso mais forte com a linha 1979
Venha conhecer novas opções e novas cores na
Philippi Automóveis s.a. - PHIPASA
Av. Ivo Silveira, 1.401 - Estreito - fone 44-3937
Sua concessionária **FIAT** em Florianópolis

Curso de Atualização para mulher na ACM

Encerram-se na próxima sexta-feira, dia 6, às 19:00 horas, as inscrições para participação no III Curso de Atualização Cultural para a Mulher.

Aberto a todas as mulheres da comunidade catarinense, o curso é promovido pela Associação Catarinense de Medicina. Suas aulas, ministradas por professores da UFSC e da UDESC, e por destacadas personalidades dos setores político, administrativo e cultural de Santa Catarina, são desenvolvidas às 2.ªs e 4.ªs feiras, das 14:00 às 17:00 horas, no anfiteatro da ACM.

O III Curso de Atualização Cultural para a Mulher terá início em 23 de abril próximo e seu encerramento está previsto para a data de 27 de setembro deste ano. Durante seu desenvolvimento, complementando a parte teórica, em que se aplicarão modernos recursos áudio-visuais, serão efetuadas visitas de caráter didático a instituições culturais, órgãos da administração pública e grandes empresas industriais.

No currículo estabelecido para o corrente ano, o curso apresentará, entre outros, importantes temas, os seguintes: "A Crise da família no mundo moderno" pelo professor Norberto Ungaretti; "A Mulher na Revolução Iraniana", pelo professor Marco Aurélio Ramos Kriger; "Direitos Humanos", pelo professor Padre Evandro De Biasi; "Noções de Economia", pelo professor Carlos Passoni Júnior; "O Governo e a abertura política no Brasil", pelo vice-governador do Estado, Henrique Córdova; "A Oposição política no Brasil e suas propostas", pelo deputado federal Pedro Ivo Campos; "Problemas e perspectivas da agricultura no Brasil", pelo professor Glauco Olinger; os meios de comunicação de massa e seus efeitos no processo cultural brasileiro", pelo jornalista Moacir Pereira; "As necessidades psicológicas da criança no mundo de hoje", pela doutora Cleonice Largura; "Artes plásticas", pelo professor Silvio Pléticos; "A reforma do ensino e suas consequências", pelo professor João Aderson Flores; "Teorias da personalidade", pela professora Yara Sanches; "A história da televisão em Santa Catarina", pelo presidente da TV Cultura, Darcy Lopes; "Problemas e perspectivas da assistência médica no Brasil", por Júlio da Silva Cordeiro, presidente da ACM; "Terapêuticas Psiquiátricas", por Pedro Largura; "Processamento de dados", pelo professor José Augusto Oliveira e "A indústria carboquímica e a economia catarinense", por Jaime Linhares Filho.

Palestra sobre a Guerra do Contestado na Universidade

O deputado Antônio Picchetti fará palestra sobre a Guerra do Contestado aos estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, hoje, às 10h30min no anfiteatro 311.

A promoção é dos alunos dos cursos de Enfermagem, Pedagogia e Ciências Contábeis e faz parte da cadeira de Estudos de Problemas Catarinenses.

FÍSICA

Depois de 10 semestres de muito trabalho, os professores Ivo Vencato e Abio V.A., Mestres em Ciências, do Departamento de Física da Universidade Federal de Santa Catarina, editaram, pela Fundação do Ensino de Engenharia em Santa Catarina, o livro "Um Curso de Física Experimental—Eletricidade, Eletromagnetismo, Ótica". A obra, tem 205 páginas e foi feita pela Imprensa Universitária.

Segundo os dois Mestres, autores do livro "a obra é o resultado final de 10 semestres de elaboração e testes de textos visando a otimização de funcionamento da disciplina Física Experimental II, com dois objetivos básicos: contribuir para reduzir a carência de textos de Física que se propõem ao desenvolvimento de um curso experimental paralelo aos cursos teóricos de Física Básica com uma abordagem tal que os livros-textos da teoria constituam-se também em suporte para consultas bibliográficas; fixar algumas condições de contorno operacionalizantes para ensino de massa em laboratório pela seleção, forma de organização e abordagem de situações experimentais.

BANDEIRANTES

Blumenau (Sucursal) —Será realizado no dia 06 de abril, às 20 horas, no pequeno auditório da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, a cerimônia de posse do novo colegiado da Federação dos Bandeirantes do Brasil—Distrito de Blumenau.

A presidência será encabeçada por Sueli Passold, ficando na vice-presidência Elke Willecke. A Federação dos Bandeirantes do Brasil, de Blumenau, conta com aproximadamente 100 meninas filiadas com a atual presidente Elke Willecke, informa que as inscrições estão abertas até sábado, dia 7, referente ao primeiro semestre, sendo que a menina interessada poderá dirigir-se à sede das bandeirantes, situada no centro desportivo do Sesi na rua Itajaí, com 2 fotos 3 x 4, Cr\$ 300,00 em dinheiro para o pagamento do primeiro semestre e conversar com a secretária.

Elke Willecke informou também, que para o dia 11 de maio, será promovido um chá-desfile e bingô no teatro Carlos Gomes, como sendo a grande promoção para adquirir objetos necessários às meninas, porque "as bandeirantes estão um pouco carentes de objetos, sendo que a entidade é formada para a educação da criança, e deste modo necessitamos de apoio de todos", disse Elke, em nome de todas as bandeirantes.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL - COMCAP

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

Os Diretores e Funcionários da Companhia Melhoramentos da Capital — COMCAP, convidam parentes e amigos de VALTER JOÃO DA SILVA, falecido no último dia primeiro, para missa de 7.º dia que será celebrada nesta sexta-feira, na Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, em Saco dos Limões, às 18:00 horas.

Florianópolis, 04 de abril de 1979

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CEGOMTUR

Amor Bandido
Paulo Gracindo e Cristina Aché
14, 16, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSÉ

Galáctica — Astronave de Combate
Richard Hatch, Ray Miland e Lorne Greene
15, 19:45 e 21:45 horas

Censura: livre

CINE CORAL

Ninfas Diabólicas
Sérgio Hingst, Aldine Muller e Patrícia Scalvi
15, 20 e 22 horas

Censura: 18 anos

CINE RITZ

A Monja que Pecou
Catherine Spaak, Tino Carraro e Eleonora Giorgi
17, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 18 anos

CINE ROXY

O Libertino
Costinha e Meyre Vieira
Bruce Lee, o Adeus do Dragão
Lee Roy Lung e Lung Fey
14 e 20 horas

Censura: 18 anos

CINE JALISCO

Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e Karen Goorney
20 horas

Censura: 16 anos

CINE GLÓRIA

Combate do Karatê do Super Dragão
Bruce Liang e Yusuaki Kurata
Tarzan na Terra Selvagem
Gordon Scott e Betta St. John
20 horas

Censura: 14 anos



Guerra nas Estrelas foi o primeiro de uma série. Abrindo novas perspectivas e novas proposições no campo da ficção científica, era inevitável que se tornasse, por seus planos, personagens e ação, em um parâmetro que guiará uma série

subsequente. Agora, a nova ficção lançada por Guerra das Estrelas é incorporada a um novo filme que promete: GALÁCTICA — ASTRONAVE DE COMBATE. Segundo a crítica, o filme lan-

çado hoje no Cine São José, tem um plano de ação bastante agitado e ótimos efeitos visuais.

Esperemos que ele consiga fugir da repetição e da simples dicotomia entre bons e maus, tão em voga em filmes do estilo.

NA TV

CULTURA — 6

11:15 — TVE

11:45 — Aula de Inglês

12:00 — Rim Tim Tim

12:30 — Diálogo

12:40 — Jornal da Tarde

13:00 — Bola em Jogo

13:30 — Os Três Patetas

13:45 — Dr. Zen

14:00 — Cinema 6 — "Apresento-lhes

Minha Esposa"

15:30 — Perdidos no Espaço

16:20 — Os Monstros

16:45 — Esper

17:10 — Speed Racer

17:35 — Dom Pixote

17:50 — Os Panekkas

18:00 — Clube do Mickey

18:25 — Bonanza

19:10 — O Direito de Nascer

19:45 — Jogo Aberto

19:50 — Aritana

20:40 — Grande Jornal

21:05 — A Mulher Bionica

22:00 — O Homem da Valise Especial — "Beija-me, Idiota"

01:00 — Glen Ford é a Lei

COLIGADAS — 3

11:45 — Abertura

12:00 — Telecurso 2.º Grau

12:15 — Os Flintstones

12:45 — Jornal Hoje

13:15 — Locomotivas

13:45 — Sessão da Tarde

15:30 — Festival de Desenhos — Top Cat e Locomotivos

16:30 — Faixa Nobre — As Panterinhas

17:30 — Telecurso 2.º Grau

17:15 — Globinho

17:30 — Sítio do Picapau Amarelo

18:05 — A Sombra dos Laranjais

19:50 — Jornal Nacional

20:10 — Espelho Mágico

21:00 — O Barco do Amor

— Última Parte

22:00 — Gabriela

23:10 — Os Hankoks

TELEFONES

COMPRO VENDO - ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366, e resolveremos o problema de imediato pelo melhor preço da cidade. Preço urgente de prefixo 44. Tratar Ed. João Moritz S/502.

NO PINGA-PINGA SÓ PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".

Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS REVISTAS FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

COMUNICADO

AOS MORADORES DE SÃO JOSÉ E ESTREITO
A TELESC COMUNICA QUE ESTÁ REALIZANDO PESQUISA SOBRE A NECESSIDADE DE TELEFONES NESSAS ÁREAS. TAL PESQUISA ESTÁ A CARGO DE ACADÊMICAS DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, QUE NORMALMENTE TEM TRABALHADO À NOITE, E APRESENTAM-SE MUNIDAS DE UM "CRACHÁ" DE IDENTIFICAÇÃO. AGRADECEMOS DESDE JÁ A ACOLHIDA A ELAS DISPENSADA, COMO O FORNECIMENTO DAS INFORMAÇÕES SOLICITADAS.

A DIRETORIA



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s a
Empresa do sistema Telebrás

INDUPLAST

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA. ESTAMOS ADMITINDO:

- Operários industriais. (Ambos os sexos, maiores de idade).
- Marcineiros

OFERECEMOS:

- Bom salário.
- Condução especial para nossos funcionários.
- Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista à rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau-SC.

INDUPLAST

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA. ESTAMOS ADMITINDO:

- Chefe de expedição
- Chefe Marcineiro
- Exigimos experiência de no mínimo 5 anos.

OFERECEMOS

- Bom salário.
- Condução especial para nossos funcionários.
- Bom ambiente de trabalho

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documento para entrevista à Rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau-SC.

INDUPLAST

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA. ESTAMOS ADMITINDO:

- Ferramenteiros
- Torneiros mecânicos
- Retificador universal
- Exigimos 5 anos de experiência

OFERECEMOS:

- Bom salário.
- Condução especial para nossos funcionários
- Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista à rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau - SC.

COLIMPA

COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA. ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOSAS E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA. Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196 Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina



TELEFONES

COMPRO - VENDO ALUGO Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

À noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

PROCURA-SE SÓCIO

Comércio e Assist. Técnica de Ap. de escritório. Pede-se experiência no comércio, em repartições públicas em geral. Dinâmica Administrativa e referências - em Fpolis e/ou São Paulo. Entrevistas à R. Anita Garibaldi, 32 - Galeria Ed. D. Izabel - Loja 15, no Horário de 17:00 às 18:00 c/Sr. André.

CAETANO BRANCO S/A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 220-75/107. CGC/MF N.º 84.584.481/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGO, a realizar-se na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3.800, em Joaçaba-SC., no dia 30 de abril de 1979, às 17:00 (dezoisete) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º) Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais demonstrativos de que trata a Lei 6.404, de 15.12.76, referente ao exercício social de 1978; 2.º) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social; 3.º) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e Diretoria; 4.º) Assuntos diversos. - Joaçaba (SC) 20 de março de 1979.

Adgar Zeferino Bittencourt
Presid. Conselho Administração
AVISO: Achar-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, à Av. Caetano Natal Branco, 3.800, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978 - Joaçaba (SC), 20 de março de 1979.
Adgar Zeferino Bittencourt
Presid. Conselho Administração

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO III EXÉRCITO — 5.ª RM/DE 1.º BATALHÃO FERROVIÁRIO

LEILÃO

Dia: 08 de maio/79 — 3.ª feira — 8h30min Local: Sede do 1.º Batalhão Ferroviário, em Lages — SC

1.º Batalhão Ferroviário venderá em leilão: 8 (oito) carregadeiras de rodas Payloader mod. H90CM, série 27MC; 1 (um) escarificador mod. RH, série n.º 13.536, cap. 13.400 LBS, fabr. da South MFG., 1 (uma) motoniveladora Cat. mod. 12 série 99-E, 8 (oito) perfuratrizes Chicago mod. CP/60N., e 3 (três) Wagon-Drill pneumático Ind Rand mod. X-71WD.

O edital com as especificações do material e preço inicial poderão ser obtidos no endereço acima mencionado, bem como informações pelo tel (0492) 22-2233, ramal 35, nos horários das 07:30 às 12:00 h e das 13:30 às 17:00 h, ou diretamente com o leiloeiro pelo tel (0492) 22-1264 no horário das 17:30 às 20:00 h, de 2.ª a 6.ª feira. Lages-SC, 22 de março de 1979

(a) Antonio Hélio Cossa - Capitão Presidente da Comissão de Licitação do 1.º B FV

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO III EXÉRCITO — 5.ª RM/DE 1.º BATALHÃO FERROVIÁRIO

LEILÃO

Dia: 08 maio 79 — 3.ª feira — 8h30min Local: Sede do 1.º Batalhão Ferroviário, em Lages-SC

O 1.º Batalhão Ferroviário venderá em LEILÃO: 1 (um) equipamento de purificação d'água; 1 (uma) máquina de afiar Jack-Bites Ing Rand; 1 (um) nível Zeiss; 1 (uma) motoniveladora Cat Mod 12 série 8-T; 2 (dois) tratores Cat Mod D-7 série 17A e 5 (cinco) teodolito das marcas Vasconcelos, Kern e Zeiss.

O EDITAL com as especificações do material e preço inicial poderão ser obtidos no endereço acima mencionado, bem como informações pelo Tel. (0492) 22-2233, Ramal 35, nos horários das 07:30 às 12:00 h e 13:30 às 17:00 h, ou diretamente com o leiloeiro pelo Tel. (0492) 22-1264 no horário das 17:30 às 20:00 h, de 2.ª a 6.ª feira. Lages-SC, 22 de março de 1979.

(A) Antonio Hélio Cossa - Capitão Presidente da Comissão de Licitação do 1.º B FV

República Federativa do Brasil
Ministério da Agricultura
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Projeto de Fortalecimento da Pesquisa e Divulgação de Tecnologia Agropecuária — PROCENSUL

Cooperação Financeira do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID
Através dos Contratos de Empréstimos n.ºs 318/OC-BR e 484/SF-BR

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL N.º 05/79

AVISO

A Comissão Julgadora, designada pela Portaria n.º 30/79 de 09 de Fevereiro de 1979, do Sr. Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA, torna público para conhecimento dos interessados que:

a) Às 14:00 hs do dia 08 de Maio de 1979, na Sede do CNP-Suinos e Aves, com endereço à Rua Anita Garibaldi n.º 238, em Concórdia, Santa Catarina, realizar-se-á Concorrência Pública Nacional n.º 05/79, para a construção de Prédio com 36 apartamentos (5.482 m2).

b) Os Editais, plantas, projetos, especificações e demais elementos poderão ser adquiridos pelos interessados, na Sede do CNP-Suinos e Aves, onde também serão prestados quaisquer informações ou esclarecimentos a respeito, no horário de 8:00 às 11:00 horas, de segunda a sexta-feira.

c) O capital mínimo exigido é de Cr\$ 10.000.000,00.

EVANDRO MENEZES REIS
Presidente da Comissão

Lages (Sucursal) — Depois de um ano de trabalho, caracterizado pelo esforço em popularizar o teatro, especialmente o teatro de fantoches ou de bonecos, o grupo "Gralha Azul",

de Lages, sente-se gratificado e entusiasta com os resultados obtidos.

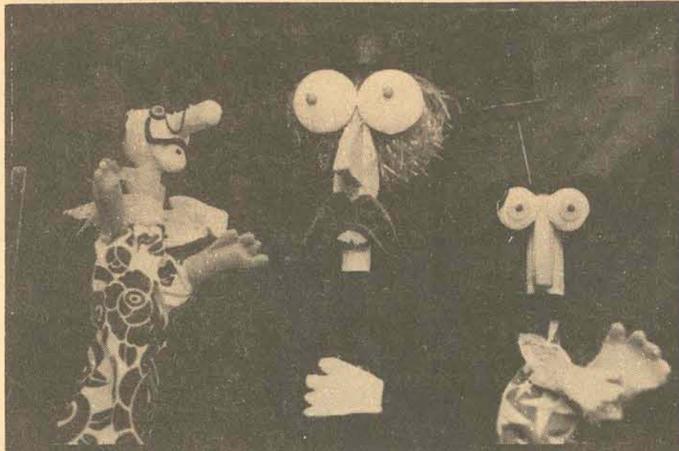
Isto principalmente porque, numa região em que tal gênero teatral é pouco difundido — um levantamento feito pela Funarte e pelo SNT constatou que o sul do Brasil não tem tradição alguma no teatro de fantoches, ao contrário do Nordeste —, a receptividade



por parte do público chegou a impressionar os componentes do grupo e as pessoas ligadas a este gênero artístico.

Assim, nas apresentações montadas no centro da cidade ou nos bairros e distritos — quase sempre ao ar livre — o público chega

a viver o espetáculo, gritando, cantando ou protestando contra algum personagem, como no caso do fantoche que representava o capitão Correia Pinto, que mantinha sua filha amarrada a uma corrente — quando alguns garotos atiraram objetos contra aquele boneco.



Gralha Azul, a comunicação dos bonecos.

Para Olga Romero, "o boneco tem muita força de comunicação, quebra a dureza característica do público. O ator pode aparecer depois de dizer outra coisa". Para ela, — a única representante feminina do grupo — a história do teatro de fantoches é difícil de ser explicada, pois ele foi encontrado já nas civilizações antigas. Na América, esse tipo de espetáculo foi introduzido pelos europeus, principalmente italianos e espanhóis.

—O grupo "Gralha Azul" não é fantochista exclusivamente, destacam enfaticamente seus componentes. "Estamos procurando novas possibilidades expressivas através de objetos", explicam. "Utilizamos o boneco porque comunica muito bem, e nosso objetivo final é comunicarmos com nosso semelhante. O boneco é apenas um pretexto".

A montagem de um trabalho com bonecos tem um custo muito variável. No último Festival Nacional de Teatro de Bonecos, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, existiam montagens de 350 até um milhão de cruzeiros. O grupo "Gralha Azul", contudo, pode ser considerado o mais econômico do Brasil, pois a confecção de seus bonecos não custou mais que dois mil cruzeiros — o que foi possível graças ao uso de papel, madeira e outros materiais acessíveis. A maioria dos fantoches é primeiro executado na argila, que servirá de forma para o trabalho definitivo. São aves-

animais, cachoeiras, árvores, peixes e pessoas, que "podem ser executados livremente por qualquer um".

Quase sempre os atores executam seu trabalho atrás de um simples anteparo, de pano ou madeira, que lhes encobre o corpo. Mas a atuação do ator se mistura com a do boneco, como no caso da peça "No Planalto Sul Tropical do Sol", quando o ator deixa seu anteparo e mistura-se com a assistência, que reage com intensidade, quase sempre em consonância com certa personagem. Essa interação boneco-ator-público não chega a confundir a assistência, a não ser quando o grupo se retrai mais demoradamente atrás do anteparo, levando o público a um certo distanciamento crítico, quebrando a linha de identificação com o personagem, despindo sua roupagem para apreciar melhor todo o conjunto.

A música, o texto e o espaço cênico são criados simultaneamente pelo grupo, como no novo trabalho do grupo — "Histórias de João, a Raposa" —, que vai tendo seus personagens, música, texto e cenário definidos simultaneamente a partir de uns poucos pressupostos. Uma parte já definida vai sendo executada durante as sessões de laboratório, e espontaneamente o personagem vai definindo seu futuro movimento ou o novo som ou espaço cênico, ou vice-versa.

No que diz respeito à música, o grupo diz que sua proposta

básica é o teatro popular, ao alcance do povo, sem nenhuma suntuosidade ou ingresso caro — seus espetáculos são quase sempre gratuitos. Os aparelhos eletrônicos são dispensáveis, pois são produzidos por elementos naturais, como conchas do mar, madeira, caixas de fósforos, violão, atabaque, triângulo e flauta indígena. Com exceção de um elemento, os integrantes do grupo não possuem vivência prática como músicos. "Hoje todos fazemos sons, externamos sentimentos, e parece que sempre fomos músicos", explicam.

INCONSCIENTE COMUM

A relativa facilidade de comunicação através do teatro tornando imediatamente receptivas muitas pessoas que jamais entrariam numa casa de espetáculo do gênero, é explicada por Hector Grillo, ex-ator, escritor e diretor. O primeiro aspecto é que o teatro sempre foi popular e deve ser feito na rua, do contrário viverá sempre em crise; depois, é importante o reconhecimento de que "o povo vive em estado de pureza muito acima do que as pessoas pensam". Desse modo, entende Grillo, mantendo a espontaneidade, sem nada impor, o espetáculo será bem recebido.

Se o "Gralha Azul" nada impõe ao público, sem racionalidade, também, segundo eles, não ficam no outro extremo, no "teatro pelo teatro". "Temos, nós e o público, um inconsciente comum, pertencemos à mesma classe social e temos os mesmos problemas". Assim, a expressão

mais espontânea possível faz com que o grupo externar os problemas que são os mesmos do público. Daí o reconhecimento, provado pelas atenções de que são alvo diariamente, por pessoas que nem sempre os conhecem. "Aos poucos estamos nos tornando artistas populares, as pessoas nos param, dão carona, querem saber, nos visitam e até trazem retalhos para que confeccionemos nossos trabalhos", explicam.

GRALHA AZUL

A denominação do grupo, afirmam os componentes, foi em princípio praticamente inconsciente. "A partir de determinado momento passamos a perceber toda a importância que ele continha", pois a gralha azul pode ser tomada como símbolo do proletariado, "que produz apenas para seu auto-sustento. A madeira típica onde essa ave é encontrada é o pinheiro, que pode ser encarada como símbolo de produção". A gralha azul não sofre nenhum processo de exploração mútua que facilite sua extinção; "quem o faz é o homem-gralha, que abate a ela e à árvore, embora tenha as mesmas necessidades que ambas".

Fundado em fevereiro de 1978, com o apoio do Departamento de Educação e Cultura de Lages, o grupo "Gralha Azul" fez várias apresentações em bairros e distritos da cidade, em Joinville, Curitiba, Blumenau e Ouro Preto — onde, no Festival Nacional de Teatro de Bonecos, mereceu elogios da crítica na-

cional, como um dos trabalhos mais originais e de grande valor cultural. Neste festival, o grupo apresentou a peça "No Planalto Sul Tropical do Sol", mas já havia montado "Lages Lá Lá... Lages Gê Gê" e "Um Pouco de Tudo".

A nova peça do grupo, "As Histórias de João, a Raposa", é assim caracterizada por Valmor Beltrame: "João Raposa é extremamente jeitoso e dispense grande astúcia para suplantar os demais. Todos os personagens são animais com nomes de pessoas. Num determinado momento João Raposa quer ser presidente e declara: Eu nomearei os meus ministros — eles sabem que quanto melhor falam de mim, melhor comerão. Vou condecorar todos eles para que todos me condecorarem".

OPÇÕES ESTÉTICAS

A maioria dos componentes do grupo "Gralha Azul" — alguns com sólida experiência teatral e auto-definidos como "de classe média para baixo" — acredita que o teatro de bonecos é "um meio de comunicação eficiente com os nossos semelhantes", embora seja apenas um pretexto. Eles negam que o trabalho com bonecos poderia desviar-se para um mero apuro na técnica formal, em detrimento do conteúdo. "O boneco presta-se mais ao espetáculo que a representação apenas com o ator, de vez que esse último limita mais a imaginação do espectador".

O boneco presta-se a qualquer conteúdo, inclusive político, embora o grupo reafirme que "o que fazemos não é uma

língua condicionante, televisiva e de sistema". A linguagem é popular e a temática das peças é sempre baseada na realidade local. Um exemplo disso é a peça "No Planalto Sul Tropical do Sol", baseada na lenda sobre a filha de Correia Pinto, fundador da cidade, onde também a música, além de guardar estreita afinidade com o texto, busca tanto quanto possível manter-se original.

OUTRAS FINALIDADES

Os integrantes do grupo teatral "Gralha Azul" destacam que o boneco, fantoche ou fetiche (sinônimos) serve para a representação de qualquer tema, oferecendo, inclusive, vantagens sobre a apresentação única através do ator.

No final do ano passado, a Prefeitura Municipal de Lages encetou uma campanha junto à rede municipal de ensino, visando introduzir o hábito do bochecho do fluor, para diminuir a incidência de cáries, que, segundo as autoridades sanitárias, mediante esse processo, teria sido reduzida em cerca de 80%. Houve grande resistência por parte dos alunos, o que obrigou a realização de uma campanha sanitária. Após a apresentação dos bonecos, o processo de uso de fluor teria sido aceito de boa vontade por todos.

O grupo "Gralha Azul" é composto atualmente por Hector Grillo, Fernando Fierro, Olga Romero, Ivan Cesar Cascaes, Lota Lotar Cruz, Valmor Beltrame e Jean Pierre Barreto Leite.



Comidas iniciais da peça "No Planalto Sul Tropical do Sol".



O teatro de bonecos, a improvisação e a paixão do público.



O teatro de bonecos envolve também a presença dos atores que reforçam o espetáculo.

Cinema, a melhor diversão com pulgas, baratas e ratos.

Cinema é a maior diversão, diz o slogan de propaganda das cadeias das salas de projeção. Na realidade, não há quem não goste de assistir um bom filme. Mas enquanto na tela se desenrolam as cenas da maior diversão, na plateia, as pulgas também se divertem, ferrocendo os espectadores que se coçam e se remexem sem encontrar a paz necessária para curtir a distração.

Cabe até perguntar: maior diversão para quem? Bem, o caso das pulgas é mais de alimentação do que de outra coisa, em que pese a ironia. Nos cinemas da cidade, infelizmente, além das pulgas, de vez em quando, uma que outra baratinha também resolve aderir e não é raro se ver uma senhora meio apavorada se levantando, enquanto seu acompanhante tenta pisar a dita (baratinha, não a senhora).

Mesmo no Cecomtur, que é cinema de luxo, onde não se pode entrar nem de camiseta de alças, mesmo nos dias de muito calor, estes acompanhantes fazem as vezes de anfitrião e não deixam o

espectador sossegado. Talvez por causa dos tapetes muito grossos que continuam parede acima, sejam um viveiro perfeito.

As cadeiras são confortáveis, sem nenhuma dúvida, relaxam e permitem uma acomodação excelente. A harmonia é só quebrada pelas coceirinhas aqui e ali que em dado momento, provocam a coreografia sui generis da plateia.

Cinemas menos bem dotados então, tornam-se um verdadeiro suplício e outro dia, surpreendeu-se uma jovem que adentrava ao cinema São José munida de Spray de neocid, em que pese a propaganda.

Aliás, neste cinema, a coisa é muito séria, pois o espetáculo, aliás, "a coceira começa quando você chega". Sem falar nas condições do antigo Ritz, palco de tantas glórias. Lá, além de pulgas e baratas, de razoável tamanho, de vez em quando eis que surge um camundongo mais afoito. Se o negócio mesmo é partir para o uso individual de neocid, contra as pulgas, no Ritz vai ser necessário usar também

uma ratoeira.

Agora, o que incomoda mesmo é o som da cavalaria, perdão, digo "rataria do cine Coral. Na verdade, nos intervalos silenciosos dos filmes, basta apurar um pouquinho os ouvidos e escuta-se aquele tropel desenfreado. Foi exatamente assim que conseguiu-se provar que a flauta do flautista de Hammelin não funciona coisíssima nenhuma.

Com honrosa exceção do Cecomtur com suas boas poltronas, o resto fica na categoria de insentável. São José, Ritz e Jalisco ficam com a taça.

Depois do advento da TV, os proprietários viram-se pressionados por uma concorrência sem limites. Após a compra do aparelho, o espectador nada paga, além de sua própria saúde mental e suaves prestações diárias. Mas nada paga em dinheiro e tem o espetáculo em sua

própria casa, fumando um cigarrinho, bebendo ou mordiscando um salgadinho.

Desde então, as cadeias de cinema começaram a reclamar de evasão do público, após seus anos de ouro. Também os baixos preços dos ingressos e falta de apoio das autoridades entraram no relatório das reclamações. Por outro lado, o público reclama, e com razão, da falta de boas condições das salas do espetáculo. A evasão não pode ser apenas alocada na conta da magia do vídeo. Pulgas, baratas e eventuais ratos entram no débito. E quem acaba perdendo, como sempre é o público, que só tem duas escolhas: ou fica diante da máquina de "fazer doidos", assistindo a uma fração de programa entre séries intermináveis de anúncios repetitivos, ou vai ao cinema, e se coça por duas horas de distração, a preços módicos.

Eloá Miranda

Proibido na Colômbia o concurso de beleza Miss Universo

Bogotá — O governo do presidente Júlio César Turbay Ayala proibiu a realização na Colômbia do concurso de Miss Universo. O anúncio foi feito pelo ministro das Comunicações, José Manuel Arias Carrizosa, declarando que o governo não quer sediar o concurso em 1980 e proíbe que organizações particulares do país o façam por sua conta. "Um acontecimento de tal magnitude não pode ser realizado sem a interferência do Estado", disse o ministro de Comunicações, ao assinalar que nenhuma empresa privada colombiana tem condições para tanto. Além disso, a televisão na Colômbia é estatal e o concurso de beleza é transmitido pela televisão para quase todos os países do mundo por isso, sem a permissão do governo, também não pode ser utilizada a TV Arias Carrizosa, depois de uma entrevista com o presidente Júlio César Turbay Ayala, disse que "por instrução direta e expressa do chefe do Estado, desejo manifestar-lhes que o País não tem o menor interesse em sediar esse concurso". A realização de um concurso de tal natureza tem implicações múltiplas, das quais não está ausente o caráter fiscal, disse. Salientou o ministro que "nós estamos em situação difícil, que não nos permite fazer gastos nessa ordem. Além disso, trata-se de uma realização social absolutamente inútil".

Óleo de soja já está sendo racionado e poderá faltar nos próximos 15 dias

Os pequenos estabelecimentos já não têm mais óleo comestível e os supermercados começam a racionar. Alguns já cobram Cr\$ 25,00 a lata, embora a tabela da Sunab fixe o preço em Cr\$ 20,30 para o consumidor. Segundo os atacadistas, essa escassez tem apenas uma razão: a produção está sendo trancada, para forçar um aumento.

O óleo de soja está sendo racionado em supermercados de Florianópolis. O produto já desapareceu também das prateleiras dos pequenos estabelecimentos, e os atacadistas informam que, se as indústrias não regularizarem o fornecimento, nos próximos 15 dias, o óleo poderá faltar, pois são mínimos os seus estoques.

O Supermercado Soberana, no Estreito, por exemplo, recebeu orientação da gerência de vender apenas uma lata para cada freguês. Há 10 dias que o Soberana não recebe óleo de soja. Os poucos vasilhames que restam, começam a ser disputados: as pessoas entram, compram uma lata, e voltam novamente para se reabastecer.

BANHA: NA MESMA

Funcionários do supermercado Bom Preço disseram que a banha, a opção imediata em substituição ao óleo, também começa a faltar. Fazem cerca de 30 dias que não recebem nem banha e nem óleo. A ge-

rência do Supermercado Pfuutzenreuter, da mesma forma, adiantou que o estabelecimento foi abastecido na sexta-feira, mas resta pouco estoque.

Os pequenos estabelecimentos, no entanto, praticamente já aboliram de sua relação de vendas esse produto. A maioria simplesmente deixou de receber o alimento, sem qualquer explicação. Alguns proprietários de armazéns, somente para atender os fregueses, estão fazendo compras de óleo nos supermercados, o que provoca um aumento de preço. Tabela da Sunab, o óleo de soja custa Cr\$ 20,30 para o consumidor, mas já está sendo comercializado até a Cr\$ 25,00, por ser adquirido no varejo.

Os atacadistas, que falam em estoque baixo, que não duraria pouco mais de 15 dias se as indústrias não regularizassem o fornecimento, afirmam que esta escassez tem apenas uma razão: a produção está sendo trancada para forçar um aumento de preço.

Segundo Alceu Souza, há



Neste supermercado, a ordem é vender só uma lata para cada freguês.

mais ou menos 1 mês e meio que as indústrias pararam de vender o produto. Ele, por exemplo, tem guardadas somente 50 caixas, "o que não dá para 15 dias". Em alguns supermercados, porém, o óleo existe em abundância.

PODE PIORAR

Mas a situação pode piorar. O parque industrial do Rio Grande do Sul, um dos mais ativos na produção de óleo, deverá operar, este ano, com apenas 40% de sua capacidade. Os empresários querem a importação de, pelo menos, dois milhões de toneladas de soja em grão, o que, sem dúvida, inflacionará o preço do produto.

Mas, e este também é o caso de Santa Catarina, eles não têm outra alternativa para produzir, pois a seca prejudicou sensivelmente a safra de soja. Mas o principal problema, todavia, é uma redução programada da produção para forçar o Governo a conceder um aumento nos preços. O consumidor deverá ser o maior prejudicado.

Desta vez, pode sair mesmo um Centro de Convenções.

Uma das aspirações produtoras e empresariais da Grande Florianópolis, além das associações Comercial, Industrial e de Hotéis e Similares, é a construção de um Centro de Convenções na Capital. A ideia não chega a ser nova, já que ela estava inserida nos planos do Governo anterior, conforme projeto articulado pela Secretaria de Indústria e Comércio através da Citur, chegando até a ser definido o local para sua construção, no Campeche. Entretanto, outras obras consideradas prioritárias impediram que o projeto fosse desenvolvido.

Mas agora, com os contatos mantidos pelo secretário da Cultura, Esportes e Turismo, Júlio Cesar, e o presidente da Citur, Cyro Gevaerd, com o novo presidente da Empresa Brasileira de Turismo, Miguel Colasuono, o assunto foi reativado e as áreas técnicas da Embratur garantirão uma dotação inicial de Cr\$ 25 milhões para a construção desse complexo turístico na Capital.

No início desta semana, o secretário Júlio César determinou à Citur que levantasse todos os estudos, projetos e documentação a respeito, inclusive formalizando uma sugestão com referência a essa iniciativa. Essa documentação foi entregue ontem pelo presidente da Citur ao secretário, que a submeterá à apreciação do governador Jorge Konder Bornhausen. Em decorrência, tanto o governador como o secretário e o presidente da Citur levarão o assunto à consideração também do prefeito, para ajustar os detalhes para a formalização de uma opinião que possa levar Bornhausen a uma decisão definitiva.

O interesse desse projeto também repercutiu favoravelmente na Secretaria de Indústria e Comércio, já que Dieter Schmidt, logo após sua posse, recebeu uma série de apelos, de todas as áreas, para a implantação de um Centro de Convenções em Florianópolis, a exemplo do que foi feito pela Citur em Balneário Camboriú e Lages, para sediar todos os eventos na região.

Enfim, a verdade: cooperativas pesqueiras serão implantadas.

As dúvidas dos pescadores da Grande Florianópolis, provocadas pela quase total falta de informação por parte dos órgãos encarregados do projeto de criação de cooperativas pesqueiras, foram dirimidas, ontem à tarde, pelo diretor de Planejamento do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, Etienne Luis. "Não havíamos divulgado nada ainda para evitar que os intermediários da comercialização do pescado, únicos a serem prejudicados com a criação da cooperativa, criassem obstáculos à implantação do projeto", justificou Etienne, lembrando que os recursos do Bird ainda dependem de acordo a ser assinado, "possivelmente no final deste mês".

Por outro lado, o gerente de projetos da Organização das Cooperativas de Santa Catarina-OCESC, Moisés Polak, garantiu que "a Cooperativa será administrada diretamente pelos pescadores." Rebatendo as acusações de que o projeto seria mais uma tentativa de se criar uma cooperativa "de cima para baixo", sem consulta aos pescadores, Polak afirmou que já a partir de julho terá início uma campanha de conscientização dos pescadores, "que serão os responsáveis por todas as decisões".

SIGILO

Até ontem à tarde, pouco se sabia dos objetivos do projeto de implementação de uma cooperativa de pesca artesanal na região da Grande Florianópolis. A imprensa divulgava, já no início da semana, o total alheamento dos pescadores com relação ao assunto, mostrando-se inclusive receosos de que se repetisse o insucesso de cooperativas formadas alguns anos atrás.

Os órgãos encarregados da elaboração do projeto (IPUF, ACARPESC E OCESC) não forneciam nenhuma informação a respeito, sob diversas alegações. Mesmo ontem, a ACARPESC não estava muito interessada no esclarecimento de certos aspectos levantados pelos jornais (aplicação de recursos em áreas fora da Grande Florianópolis, não participação dos pescadores nas decisões, o número de cooperativas a serem criadas), com seus diretores empenhados em "visitar um prédio que vamos alugar".

Entretanto, o IPUF, mesmo considerando inoportuno o momento para a divulgação dos detalhes do projeto, resolveu

esclarecer "os pescadores e a população em geral" para que a cooperativa, "que seguramente receberá grande oposição por parte dos intermediários", antes mesmo de ser criada já comece a ser criticada e causando polémicas.

Etienne Luis, diretor do IPUF, diz que se evitou falar muito no assunto devido ao problema dos intermediários, "que são muito poderosos e os únicos a quem não interessa a criação da cooperativa", como também porque ainda não foi assinado o acordo com o BIRD, o que deverá ocorrer ainda neste mês. "Não queremos prometer coisas e depois não poder cumprir, mas agora que o assunto já foi levantado, nossa preocupação é deixar bem claro os objetivos do projeto", explicou.

PROJETO

Um dos 25 projetos para a região da Grande Florianópolis, a criação de uma cooperativa de pescadores artesanais receberá cerca de Cr\$ 8.000.000,00 do BIRD e Cr\$ 2.000.000,00 do Governo Federal, a "fundo perdido". A única forma prevista de retorno do investimento, ainda não definida integralmente, será reversão de parte dos lucros da Cooperativa para um Fundo de Desenvolvimento regional, para ser replicado em obras sociais na região da Grande Florianópolis.

Norteadas pelo objetivo central de "elevar a renda familiar das comunidades pesqueiras", a execução do projeto será feita pela ACARPESC e OCESC, com a supervisão do IPUF.

A Coperbela, cooperativa criada em outubro do ano passado, no município de Porto Belo, será a base do projeto. Única em Santa Catarina, ela engloba uma ampla região (de Camboriú a Palhoça) e foi criada a partir da própria iniciativa dos pescadores, com o apoio da OCESC.

Quanto às críticas levantadas pela aplicação de recursos obtidos pela Prefeitura da Capital em áreas que não fazem parte da Grande Florianópolis, Etienne alegou que "são regiões que afetam diretamente a comunidade florianopolitana, além, evidentemente, de serem responsáveis por boa parte do abastecimento de pescado da Capital". Para o diretor do IPUF, a abrangência do projeto permitirá, com a elevação da renda familiar dos pescadores, pôr fim aos fluxos migratórios dessas regiões para Florianópolis e dará condições de,

"obter-se uma produção mais variada, impedir problemas de crise do mercado".

A decisão de se formar inicialmente apenas uma cooperativa é justificada pelos próprios estudos preliminares do IPUF que constatarem ser a existência de várias cooperativas num só município uma das várias causas do fracasso de tentativas anteriores.

O marco Zero de implementação do projeto está previsto para julho, quando será iniciada uma campanha de conscientização dos pescadores para a importância e o papel a ser desempenhado pela cooperativa.

PESCADOR É QUEM DECIDIRÁ

O gerente de projetos da OCESC, Moisés Polak, garante que a Cooperativa será administrada com a participação direta dos pescadores associados. "O pescador é quem decidirá, já que, como determina a legislação cooperativista brasileira, as eleições da diretoria são realizadas da forma mais democrática possível, com voto direto e secreto dos associados", afirma Polak.

Os atuais estatutos da Coperbela serão mantidos, sendo que sua atual diretoria (mandato até 1981) será a responsável pela implementação do projeto, previsto para estar integralmente executado em 3 anos.

Uma das maiores preocupações da OCESC é exatamente fazer com que os pescadores participem ativamente da Cooperativa. Em cada comunidade serão eleitos líderes, sempre através do voto direto e secreto, que serão os elos constantes entre a diretoria e a base.

A admissão dos pescadores na cooperativa se dará automaticamente após seu desejo de se associar, sendo então "treinado" pela OCESC para que "se conscientize do papel da cooperativa para a comunidade e da sua própria participação".

Polak considera como o obstáculo mais difícil de se transpor para o sucesso do projeto a ação dos intermediários. Para resolver o problema, a OCESC procurará usar as mesmas armas utilizadas pelos intermediários. "Uma das formas que eles usam para prender o pescador ao seu esquema de exploração é o fiado no armazém, por isso vamos criar um serviço de fornecimento de alimentos a preços abaixo do mercado e com crédito dilatado", completou Polak.

Dissertações de mestrado, a partir de hoje, na Ufsc.

A partir de hoje começam as defesas de dissertação de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em História do Centro de Ciências Humanas, da Universidade Federal de Santa Catarina. Para as 9 h, está marcada a dissertação do professor Valmir Martins: "A Contribuição do Imigrante para o Desenvolvimento das Relações Capitalistas no Sul de Santa Catarina, no período compreendido entre 1882 e 1892. Ali desenvolveu-se a pequena propriedade agrícola, baseada na mão-de-obra familiar, produzindo gêneros alimentícios para o consumo próprio e também destinado ao mercado interno do país. Mas não houve acumulação de capital capaz de promover a industrialização, por uma série de fatores. A maioria dos comerciantes não possuía vínculos na Colônia e possivelmente preferia fazer investimentos fora dela, o que afetou prejudicialmente a economia. O estudo dessa problemática é importante na medida em que contribui para localizar os entraves à industrialização e ao desenvolvimento da pequena propriedade agrária na região sul de Santa Catarina, além de ser uma contribuição prática aos debates sobre as questões de "acumulação de capitais", do processo de poupança e formação econômico-social do Brasil".

As 15 horas está prevista a dissertação "A Economia Ervateira em Santa Catarina" — Um aspecto de Evolução Econômica de Joinville", de Rufino Porfírio Almeida. O trabalho está dividido em seis capítulos, abordando-se no primeiro a origem e a cultura do mate, suas características e industrialização. Mostra-se as primeiras experiências, tímidas, na sua exportação, e o impulso recebido com a Estrada de Ferro Dona Francisca em Joinville. No segundo capítulo apresenta-se as exportações de Santa Catarina de 1892 a 1906, demonstrando-se a força do mate na pauta das exportações. No terceiro e quarto capítulos, dissertam-se sobre a estrutura da Companhia Industrial e seu crescimento, fazendo-se análises financeiras-contábeis de seus balanços.

No quinto, a atuação da Companhia frente às crises dos anos 90, de 1902 a 1905 e da superprodução do mate, as quais foram superadas parcialmente graças a sua integração vertical, concluindo com a apresentação das razões da extinção da Companhia Industrial.

HENRIQUE LAGE E A CONSTRUÇÃO NAVAL EM ITAJÁ

Amanhã, a defesa de dissertação do mestrado será feita por Anselmo Antônio Hillesheim, sobre "Agropecuária de Exportação na área de Blumenau". As 15 horas, Ondina Pereira Bossle dissertará sobre "Henrique Lage e o Desenvolvimento no Sul Catarinense". O trabalho inicia com a atuação do Visconde de Barbacena, que estruturou a base para a futura participação de Henrique Lage, destacado-se a construção da Estrada de Ferro Dona Tereza Christina, que iria servir às minas. Pretende-se demonstrar que o império industrial formado por Henrique Lage era por sua natureza frágil, dependendo de subsídios do governo central, e que este, por sua vez, era dependente da economia estrangeira. Henrique Lage, empenhado em desenvolver a indústria carbonífera com pensamentos voltados para a implantação da siderúrgica, apoiou-se no nacionalismo econômico de Arthur Bernardes e mais tarde de Getúlio Vargas, mas não conseguiu vencer os conflitos de interesses de ordem local, nacional e internacional. Mesmo com todos os empecilhos, foi estruturada no sul de Santa Catarina a indústria carbonífera, com a criação de Companhias de Mineração, como Companhia Nacional de Mineração de Barro Branco, Companhia Carbonífera Brasileira de Araranguá e mais a estruturação do sistema portuário e ferroviário que hoje respondeu às necessidades da indústria siderúrgica.

O PORTO DE DESTERRO

As 15 horas do dia 7, Laura Machado Hübener apresentará sua dissertação de mestrado "O Movimento Comercial no Porto de N.Sra. do Desterro, no século XIX". A autora mostra que este porto, diante dos demais portos da Província, exerceu uma superioridade comercial durante o II Reinado. Portos como o de Laguna e outros menores do litoral sul dirigiam sua maior produção, especialmente farinha de mandioca, para Desterro. Daí era levada para outros portos do Império, principalmente para o Rio de Janeiro. Entretanto, portos como o de Itajaí e São Francisco, localizados mais ao norte, efetuavam suas atividades comerciais diretamente com outros pontos do país. Seus volumes de exportação eram pequenos se comparados com o do Desterro, no período estudado.

O maior movimento do porto do Desterro esteve ligado ao comércio de cabotagem efetuado, em maior escala, com o Rio de Janeiro. A falta de condições técnicas do porto, que não permitia a entrada de embarcações de grande calado, e o tipo de gêneros produzidos na Província, fizeram com que o Rio de Janeiro exercesse a função de maior centro abastecedor de Santa Catarina, assim como grande receptor dos produtos exportados. Dali, então, eram muitas vezes reexportados.

Jorge Dória

Hoje às 21 horas no Teatro Carlos Gomes em Blumenau, Jorge Dória e Iris Bruzzi estarão apresentando a peça "Classe Média".

Bom Tempero, é o restaurante que foi inaugurado na última semana, ali em Pantanal, bem próximo a Eletrosul. Nossos agradecimentos pela gentileza do convite que recebemos do Sr. Proprietário para dar uma circulação por lá.

No Palácio da Agrônômica, a Sra. Déa Bornhausen recebeu um grupo de Sras. de nossa sociedade para um chá. É assunto entre as Sras. que lá compareceram, a classe, elegância e bom gosto da Primeira Dama do Estado.

No salão nobre do Palácio Cruz e Sousa, o governador Bornhausen recebeu para

audiência uma comitiva de representantes das classes trabalhadoras da região carbonífera, do Sul do Estado.

Na próxima semana será realizada nas Dunas da Lagoa da Conceição, por um grupo de atores catarinenses, "A Paixão Segundo Todos os Homens". A promoção é da diretoria de turismo e comunicações da Prefeitura de Florianópolis.

Viajando hoje para Curitiba onde vão residir, o elegante casal Sandra e Douglas Souza Luz.

Procedente do Rio de Janeiro está chegando hoje a nossa cidade, o empresário Luiz Elias Daux.

Mariuzinha da Socil que em seu studio dá invejável atenções a seus clientes, agora



Thais Goeldner Capella

está com novos métodos para tratamento de cabelos e pele.

Será inaugurada dia 21 próximo em Foz de Iguaçu, uma bonita loja de M. Rosenmann. O acontecimento levará gente bonita e importante dos Estados de São Paulo e Paraná.

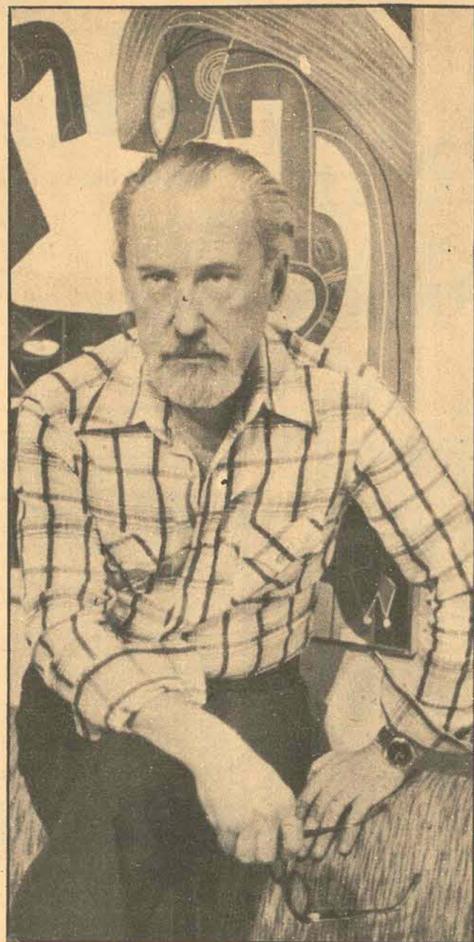
O Sr. Nêu Reinert, Superin-

tendente dos Diários Associados de Santa Catarina, está chegando de uma viagem a cidade de Lages, onde este ano será realizado o concurso da mais bela catarinense.

A Sra. Risa Pinho Reinor, em sua residência recebeu um grupo de Sras de nossa sociedade para um chá.

De viagem marcada para São Paulo onde participará de importante congresso de Cardiologistas, o Dr. José Rogério Peressonni de Castro.

Chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro com a moda outono, íntimo para sua boutique Cravo e Canela, a bonita Sra. Hortência T.



George Von Hoff agora faz projetos de decoração na loja Gerber

Gonçalves.

Engenheiros da Indústria Elétrica "Brown Boveri", visitaram a Eletrosul e Celesc, em companhia do engenheiro João Eduardo Amaral Moritz.

O conceituado médico Paulo Ferreira Lima, com muito êxito está participando do campeonato de Tênis, no Lagoa late Clube.

Com o final de semana ensolarado que tivemos, Jacqueline e Ernesto Augusto Ferreira, em sua casa de veraneio em Canasvieiras receberam amigos para um almoço.

Amanhã o Teatro Álvaro de Carvalho vai receber gente que gosta de ver uma peça inteligente, para aplaudir Jorge Dória e Iris Bruzzi, em "Classe Média".

O secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio Cesar, participou da reunião que definiu a realização dos Jogos Abertos, promoção que será realizada em Caçador.

Em sua residência, o elegante casal Thais e Murilo Capella, homenageou com um jantar os casais Claudete e Renato Pegorin, Vanda e Edson Villa e Roseli e Wilson Beblin.

CELEBRE SUA PÁSCOA com ovos, coelhos e bombons

KOPENHAGEN

Ilha Chocolates e Confeitos Ltda
Rua Deodoro, 35 — Lj. 13

AVICOLA ELIANE S/A
CGCMF-82.839.259/0001-95

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Av. 25 de Julho, 230, em Forquilha, Criciúma-SC Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere, o artigo 133, itens I, II, III, da lei n.º 6.404 de 15 de dezembro 1.976.

Forquilha, Criciúma-SC, 30 de março de 1979

MAXIMILIANO GAIDZINSKI
PRESIDENTE

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO

1. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, torna público está aberta concorrência especial com vistas à alienação dos seguintes veículos de sua propriedade:

1.1. 01 (hum) automóvel Chevrolet, modelo Opala Sedan, 4 portas, cor preta, ano 1975, placa AA 8216, pelo preço mínimo de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros);
1.2. 01 (hum) automóvel Chevrolet, modelo Caravan, 3 portas, cor azul, ano 1977, placa AC 6262, pelo preço mínimo de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

2. Os referidos veículos encontram-se no Estacionamento Avenida, à Av. Hercílio Luz, esquina c/Rua João Pinto, local onde poderão ser examinados.

3. As propostas deverão ser entregues até as 15 (quinze) horas do dia 17/04/79, à Comissão Permanente de Compras e Contratações, no endereço abaixo, delas devendo constar os seguintes requisitos:

3.1. Nome, endereço e CPF do proponente;
3.2. Preço proposto, em algarismo e por extenso;
3.3. Declaração expressa de que o proponente aceita o veículo nas condições em que se encontra, pelo preço proposto;
3.4. Que o pagamento será à vista.

4. A Caixa Econômica Federal se reserva a faculdade de recusar qualquer proposta, sem qualquer justificativa.

5. Para outros esclarecimentos que se fizerem necessários, os interessados deverão se dirigir à Comissão Permanente de Compras e Contratações, no seguinte endereço:

Praça XV de Novembro, 30 - 3º andar
Florianópolis - Santa Catarina

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A FRISULCA
CGC/MF 83 651 018/0001-80
AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Artigo 133, itens I, II, III, da Lei 6.404, de 15.12.76.

Forquilha, Criciúma (SC), 29 de Março de 1979
A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA PODER JUDICIÁRIO
EDITAL N.º 9/79

A COMISSÃO EXAMINADORA DO CONCURSO PARA O CARGO DE AGENTE ADMINISTRATIVO DO QUADRO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA torna público, que os candidatos, cujos números de inscrição estão abaixo transcritos, foram aprovados na prova de datilografia.

3-5-13-17-19-20-26-29-31-34-37-43-44-65-67-68-73-74-78-79-81-98-105-107-109-116-122-123-145-147-154-158-169-172-183-184-187-197-199-204-209-211-214-219-223-229-231-236-241-251-264-283-289-295-296-305-309-319-326-335-337-340-354-361-370-383-384-389-393-397-398-400-402-414-418-419-421-427-428-430-432-433-437-454-456-457-462-468-487-494-496-497-510-514-524-529-537-560-561-562-565-570-571-583-584-585-599-610-617-625-629-636-644-656-657-658-664-668-675-690-693-697-706-709-712-714-719-720-723-727-730-733-736-739-747-761-763-768-771-773-778-782-793-812-830-831-834-835-838-859-866-869-871-878-887-895-900-903-918-919-921-928-936-939-945-962-968-969-970-978-979-986-992-995-1010-1016-1029-1040-1044-1045-1051-1071-1072-1074-1082-1085-1087-1091-1093-1094-1099-1110-1112-1121-1124-1128-1129-1131-1136.

Informa ainda, que as provas de Português, História, Geografia, Organização Social e Política do Brasil, Matemática e Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado, serão realizadas no próximo dia (7) sete, às quatorze (14) horas, no Instituto Estadual de Educação - Ala Central - Salas 101 a 105, com entrada à Rua Anita Garibaldi.

Os candidatos deverão comparecer no local das provas, com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e nove.

E. Teixeira
Secretária do Concurso

Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

aluga

ESTREITO - APTOS DE 02 e 03 Quartos e demais dependências. Garagem. Opcional 80% de área verde
Acabamento de 1.ª qualidade
Prest. mensais da poupança Cr\$ 1.560,00

TRINDADE - Aptos de 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, playground e salão de festas. Próximo a UFSC e Eletrosul. Poupança parcelada e bastante facilitada e saldo financiado. Entrega em junho/79.

PRONTA ENTREGA

Coqueiros - Apto de 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.

Coqueiros - Apto de 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Pequena entrada e saldo financiado.

CONSULTE NOSSO PLANTAO
Fones: 22-8388 - 22-8567 - 22-8691 - 22-8991

plantão:
sábados
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 -

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Creci 128 - Florianópolis - S.Catarina

L-379 Kitinete c/BWC, cozinha, carpet. CENTRO.
L-365 Apto c/3 qtos, suite, sala de visita e jantar conjugadas, cozinha, grande, BWC social, depend. de empreg., área de serviço fechada, garagem. CENTRO.
L-368 Kitinete c/1 qto., sala, BWC e cozinha. CENTRO
L-363 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e carpetado. CENTRO.
L-362 Apto c/2 qtos, BWC, cozinha c/azulejo até o teto. CENTRO.
L-360 Apto c/1 qto, sala, BWC e cozinha. ESTREITO.
L-359 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC e estacionamento e área de serviço. ESTREITO.
L-366 Apto c/1 qto, sala, BWC, cozinha e carpetado. CAMPINAS.
L-364 Apto c/2 qtos, sala, BWC, cozinha, area de serviço e garagem. CAMPINAS.
L-350 CS c/2 qtos, sala, cozinha, copa e BWC. Saco dos Limoes.
L-342 CS c/4 qtos, 2 salas, 2 BWCs, copa, cozinha, 2 varandas, 2 salas no porão. CENTRO.
L-326 CS - EXCELENTE CASA NO CENTRO - c/4 qtos, sala, living, varanda, BWC social, copa, cozinha, dep. completa de empreg., despensa e garagem, p/1 carro e totalmente MOBILIADA.
L-335 CS c/2 qtos, suite, sala, cozinha, BWC social, dep. de empreg., garagem abrigo p/carro, área coberta. B. ABRIGO.
L-152 EC c/sala c/55m2, BWC e totalmente carpetada. CENTRO.
L-001 CS - EXCELENTE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO de uma clínica, localização privilegiada, próximo a Beira Mar Norte; area construída, 300m2, c/duas garagens e estacionamento próprio. CENTRO.
CONTATOS DIRETOS PELO FONE: 22-8388

uma loja com muito calor humano.

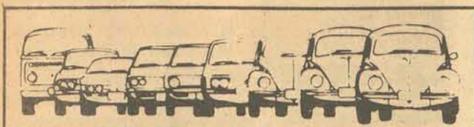
nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
BRASILIA	1976	VERMELHA
BRASILIA	1978	VERMELHA
PASSAT TS	1976	MARRON
PASSAT	1976	BEGE
1300N	1975	VERMELHO
1300N	1977	BRANCO
1300L	1978	MARRON
1300L	1976	BRANCO
1300L	1976	VERMELHO
HONDA CG	125	VERMELHA
YAMAHA CC	75	DIVERSAS
YAMAHA CC	125	DIVERSAS

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANOPOLIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS;
OBS.: O NOVO TELEFONE DO DEPARTAMENTO DE VEICULOS E MOTO E: 44-3864.
AMAURI - PEÇAS E VEICULOS LTDA.
JOÃO NUNES SILVA
Gerente Depto. Vendas

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comercio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

FIAT VERDE	77
BRASILIA BEGE	76
CORCEL MARRON	77
OPALA VERDE	74
VOLKS BEGE	70
DODGE RT BEGE	72
VOLKS AZUL	71

Toda linha nacional OK 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CHEVETTE V/CORES0K
OPALA V/CORES0K
VW BRASILIA LS0K
POLARA GL0K
FORD LANDAU76
OPALA 4P74
PUMA GTE73

NAO FECHAMOS P/ALMOÇO

REVENDEDOR AUTORIZADO

FLORISA
FLORIANOPOLIS VEICULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel LDO - Verde	1976
Corcel STD - Branco	1976
Corcel Luxo - Branco	1975
Belina Luxo - Branca	1976
Belina Luxo - Branca	1977
Maverick - Branco 2p.	1976
Galaxie - Branco	1973
Brasília - Azul	1975
Variant - Branca	1975
Passat Branco	1975
Volks 1300L - Verde	1977

BARBADA

Vendo um Dodge - 1800, ano 1975, cor vermelha, equipado, c/roda magnésio, banco reclinável, toca-fita TKR, etc. Em perfeito estado de conservação, preço jóia, Cr\$ 23.000,00 entrada e 16 x 12.600,00. Ver a rua Joaquim Nabuco, 836 - Capoeiras ou fone: 44-3683 c/Aldoli.

CAMINHÕES 0 KM

Equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet Baú, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 67-3757 - 67-0961 - 66-0907.

Honda 500 Four

Vendo ou troco, ano 75, dourada, toda original de fábrica, tratar com proprietário na rua Francisco Tolentino, 21 em frente o Expresso Florianópolis.

1300-L — 76

Branco baixa quilometragem. Ótimo Estado.
Tratar fone 44-2233/Ramal 43
Horário comercial

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Tel. Fone 44-3937

CEP 89200 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS: 04-04-1979

BRASILIA	MARRON	77
BRASILIA	BRANCA	77
VOLKS 1300 L	AMARELO	76
VOLKS 1300 L	BRANCO	76
FORD CORCEL LUXO AZUL METALICO		77
FORD CORCEL II	AMARELO	78
KOMBI	BEGE	76

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344
Aberto das 8:00 as 19:30 hs.

Ford Corcel II GT - Branco e Preto	1978
Ford Corcel II - Branco de Luxo	1978
Dodge Polara - Marrom Met. G. Luxo	1977
Fiat 147 - Branco	1977
Volkswagen - Branco, Verde e Vermelho	73/77
Chevrolet Opala SS - 4 cil. - Verde Met.	1976
Maverick V-8 - Azul Met. e Branco 4 cil.	75/76
Ford Corcel - Marron	1976
Alfa Romeo 2300 - Azul	1975
Ford Corcel - Amarelo	1975
Chevrolet Opala - Branco 4 cil.	1973
Volkswagen 1500 (Fusção) - Vermelho	1973

ZU-VEÍCULOS

VEICULOS OK

Dodge Polara GL Branco	0K
Chevette Luxo Bege	0K
Chevette STD Branco	0K
Volks 1300 L Amarelo	0K

VEICULOS USADOS:

Fiat 147 L Branco	1978
Kombi Bege	1978
Passat TS Bege	1977
Brasília Branca	1977
Brasília Bege	1977
Fiat 147 Branco	1977
Volks 1300 Vermelho	1976
Passat LS Vermelho	1975

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette Branco	0K	Fiat 147 Branco	78
Chevettes	74-76	Belina LDO Verde	76
Volks 1.300-L	75-78	Volks 1.500	74-75
Brasílias	76-77	Ford Corcel	71-73-74-76
Volks 1.300	70-75	Puma Verde-M-Lindo	72

VENDO OU TROCO

FUSCA, ano 69 equipado com aro magnésio 13 e toca-fita. Ótimo estado de conservação. Tratar fone 22-4811.

VENDO OU TROCO

Moto Honda 360 CC, ano 74, por carro no valor Cr\$ 60.000,00 ou por Telefone "33" mais Cr\$ 30.000,00. Tratar à Rua Lauro Linhares, 356/301 c/ARMANDO.

VENDE-SE LANCHA

Iguaçu Cassarino Motor de Popa 40 HP-Johnson Casco Fibra de Vidro Class G.2J. Tratar - 22-0270 pela manhã. Falar com Claudio.

VENDE-SE

VENDO MOTO HONDA 360C.C. e 500 C.C.
TRATAR PELO FONE 22.4108 e 44.2351

REVENDEDOR AUTORIZADO

DIPRONAL
PLANTÃO — Aos sábados, até as 12 horas

Dodge Polara Branco Madagascar	1978
Corcel Belina Branco	1977
Volks 1.300 Amarelo Texas 3	1973
Volks Brasília Azul	1976
Volks Brasília Bege	1975
F-75 Turquesa Royal	1975
F-75 Bege	1970
F-75 Verde	1974
F-350 Vermelho c/Branco	1970
F-400 Luxo Vermelho c/Branco	1976
F-600 Caçamba Amarelo	1964
F-600 Carroc. Verde Preto	1969
F-600 Carroc. Cinza (motor Mercedes)	1970
F-600 Chassi Verde	1975
Dodge D-90 Caçamba Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

*Francisco Vital Pereira
Seda Lucia Pereira
ADVOGADOS*
Edifício Davy Boabaid - sala 204
Rua Gal. Guilherme 35-CAP.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 04841069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone: 22-4242

BANCA PARA JORNAIS E REVISTAS VENDE-SE URGENTE

MOTIVO VIAGEM

Nova, com instalação elétrica completa. Negócio à vista Cr\$ 25.000,00 — Tratar tel 44.0311.

VENDE-SE

Vende-se prédio de dois pavimentos na Avenida Ivo Silveira, construído em terreno de 1.900 m2 e fazendo frente para três ruas. Ótimo para fins comerciais e residencial. Ótimo preço. Tratar fones: 44-1336 ou 44-1566

VENDE-SE "UMA BARBADA"

Casa mobiliada (Praia dos Ingleses) 320 mil a combinar (urgente) - Terreno Coqueiros c/407 m2, excelente localização (barbada) - Apto. "NOVO" entrada a combinar e assume saldo BCO Fone: 22-7488.

VENDE-SE

Uma casa de madeira com 75m2 de área contruída, com banheiro e garagem. Terreno com 300 m2. Rua Mathias Kalbusch, 197-Barreiros. Tratar: fone: 22-6633-ramal 152-c/Maury.

BARBADA — BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Vendo um Dodge-Super Luxo — ano 1974 hidramático — cor azul acrílico — em perfeito estado. Tratar à Rua 1.101 N.º 420 — Apto 4 — Balneário Camboriú-SC.

SUPER BARBADA TERRENO EM BARREIROS

Ótimo terreno com 13m x 39m na rua Moura, plano, calçamento a 40 metros PREÇO NO MERCADO ATUAL Cr\$ 160.000,00. VENDO POR Cr\$ 130.000,00. Tratar pelo tel. 44-3745. CRECI 937.

IRFASA S.A.

CONSTRUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Necessita para admissão de (01) um "Almoxarife" com experiência comprovada de (05) cinco anos. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos, no horário comercial.

Canteiro de obra - Aterro da Baía Sul

Florianópolis

VENDEDORES

Necessita-se de dois vendedores, para o Norte e Oeste Catarinense. Exige-se carta fiança. Os interessados deverão comparecer dia 05 do corrente a Rua Deodoro, 15 Conj. 202.

CONSÓRCIO NASSER ADMITE:

Vendedores para as seguintes praças: Florianópolis, Blumenau, Joinville, Tubarão e Criciúma. Ótimas comissões e salário fixo. Florianópolis — Antonio Luz, 185 — Fone 22-2600
Blumenau — Rua XV de Novembro, 1.140 — Fone 22-0488
Joinville — Rua XV de Novembro, 158 — Fone 22-7081

SENHORA SERVENTE PRECISA-SE

Para serviços de limpeza. Exige-se referências. Carteira assinada, com INPS, FGTS, Férias, 13.º, etc. para trabalhar na Trindade, em horário comercial, tratar com Celina ou Vanderlei a Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade depois da Penitenciária, na Loja Astor.

PRECISA-SE

Moça com prática de datilografia para trabalhar em escritório. Rapaz para trabalhar como auxiliar de promotor nas Lojas de S. Mercado de Fpolis. Tratar no largo Benjamim Constant, 6 lado do S. M. Riachuelo; Atendemos das 8h às 12 h.

APTO CURITIBA X SITIO, CASA, APTO FLORIANOPOLIS

Centralíssimo Ctba, 140m2, 3 dormitórios, Q. e WC empreg. Base 640.000. Tratar Florianópolis 44-1825 c/ Telmo; Ctba. 422998

VENDE-SE

Loja no calçadão, com ou sem estoque. Aceita-se carro no negócio. Tratar pelo fone 22.7045.

BARBADA APARTAMENTO VENDE-SE

Ótimo apto c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, sacada, garagem. Ao lado do Corpo de bombeiro. Preço Cr\$ 550.000,00, facilita-se. Tratar tel. 44.3745 — CRECI 937.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: carteira identidade, título de eleitor, carteira de habilitação, certificado de propriedade, TRU, bilhete de seguro do veículo de marca Variant II, bege, placa AD 6536, ano 79 e carteira do Clube Caça e Pesca Couto de Magalhães, todos pertencentes ao Sr. Pedro Paulo Prá, residente - Fpolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. SELVINO PASTORE E CIA. LTDA. comunica que extraviou o Certificado de propriedade do Veículo Marca: FORD, F-350 n.º 811534, Cor: Verde. Chassis: F-35AAK5921720, Placa: OL-3359.
O Referido Documento fica sem efeito por ter requerido a segunda VIA. DP de Abelardo Luz, 26/03/79.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos, certificado de propriedade e bilhete de seguro obrigatório, da motocicleta marca Honda, ano 1977, cor azul chassis N.º 1003019, pertencente ao Sr. Mario Teixeira Filho de Imbituba.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Motorista Amador, Carteira Identidade n.º RG 109.201 - SC, pertencente ao Sr. EVANDRO MÜLLER DE CASTRO. Av. Hercílio Luz, 160 — Fone 22-2564.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de Sindicato e recibos, e todos os documentos da Kombi, cor azul, placas SM-0239 pertencente ao Sr. Walter Eugenio Schreiner. São Miguel do Oeste, 28 de março de 1979.

DOCUMENTO ESTRAVIADO

Foi extraviada a Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. Jovelino Antonio Bergonsi, residente em Romelândia.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos, Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação, pertencentes ao Sr. Alexandre Carlos Kummel Saboia. São Miguel do Oeste, 29 de março de 1979.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de identidade pertencente a Antonio Bento, residente em Florianópolis. Pede-se a quem encontrar avisar pelo fone 22.6879.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviada a carteira de estudante do curso de Direito de n.º 7420539/0, pertencente a Maria Salete Bruning Giacomelli, residente em Florianópolis.

BARBADA

Vende-se sala 46m2. Financ. C.E.Federal. Ed. Des. Antero de Assis, 7.º andar. Tratar c/Tadeu, fone 22.5190.

TERRENO EM BARREIROS

Vende-se c/área de 1.600m2. Cr\$600.000,00. Tratar pelo Fone 22-7329.

SÍTIO EM ESCALVADINHOS

Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAI - SC.

ALUGA-SE QUARTO PARA RAPAZES E MOÇAS

Tratar pelos fones: 33-0179 e 33-0252

VENDE-SE CASA

Excelente residência na Trindade/Lot. Flor da Ilha (entre os Lot. Sta. Mônica e o Anchieta) com 185m2, área íntima c/carpet e área social, sinteco, garagem p/2 carros, murada, etc... Procurar: Carlos Gomes - Fone: 22-8833, 22-8794.

VENDE-SE

RESTAURANTE, todo equipado, com boa freguesia. A beira mar na BR-101. Um dos mais lindos panoramas da região, sem distinção de inverno e verão. Quilômetro 188 São Miguel Biguaçu — Fone 43-187.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPEMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

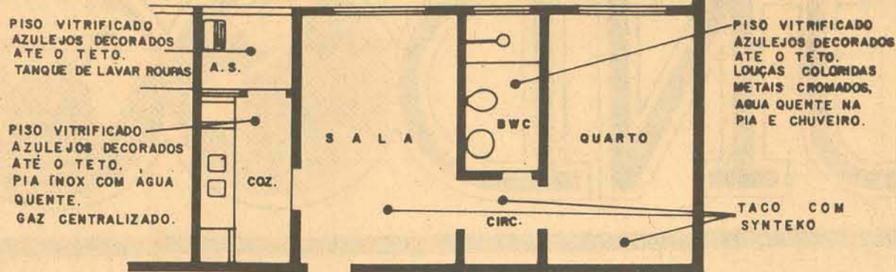
CORRETORES E AGENCIADORES

Estamos admitindo elementos c/ou sem prática. Salário fixo. - Tratar rua Bocaiuva, n.º 26, das 17 às 18:30 horas. PERITO IMOVEIS

SRS. CONSTRUTORES

Oportunidade
Vende-se tijolos 6 furos, Morro da Fumaça. Preço Cr\$ 1.150 o milheiro.
Tratar Av. S. José, 322 - Campinas - Tel. 44.2350.

PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO



E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, A CONSAGRADA DA "CONSTRUTORA PREDIBENS"

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 e Cr\$ 2.290,00 MENSAIS.
CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:



PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**PARQUE BALNEÁRIO DOS AÇORES
PRAIA DO PÂNTANO DO SUL**

REALIZAÇÃO

AÇORES Empreendimentos Imobiliários Ltda.

**VENDAS:
HOTELARIA E TURISMO AÇORES LTDA.
FONE - 22-2082 - CRECI-031
PLANTÃO: SÁBADO E DOMINGO NO
LOCAL**

LOTES FINANCIADOS ATÉ 5 ANOS

**APARTAMENTOS
VENDA E ALUGUEL**

ATENÇÃO - Temos 3 apartamentos e venda no Edifício mais lindo de Coqueiros, o GIRASSOL, com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, BWC de empregada. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem.

1.º - Entrada 145.000,00 e 8.498,00 mensais
2.º - Entrada 230.000,00 e 6.500,00 mensais
3.º - Entrada 271.000,00 e 6.500,00 mensais
OBS: Em todos os três poderão ser estudadas novas formas de negócio.

— ALUGUEL: Fone 22-2804.
— Temos para alugar em Coqueiros, apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e synteko. Cr\$ 3.700,00
— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, sala grande em L com sacada, BWC social com água quente, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço, garagem, BWC de empregada. Cr\$ 5.244,00

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**SÓLOCAÇÕES — ALUGUÉIS
IMÓVEIS
DE
ANTONIO GIACOMELLI NETO**

Rua Dr. Fulvio Aducci 473
Estreito — Próximo ao Mayer Veículos
— Fone — 44.3865 — Creci 175

ALUGA-SE

Uma Sala, com estacionamento próximo a Hermes Macedo al. 6.300,00
Uma sala comercial à rua Dr. Fulvio Aducci — 3.000,00
Uma sala Comercial na Rua Francisco Tolentino, Centro — 10.500,00

CAB IMÓVEIS
NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE

- 051 - APARTAMENTO CENTRAL - RUA TENENTE SILVEIRA**
C/120m2, sala, 3 quartos, copa, cozinha, BWC. Preço: Cr\$ 550.000,00 - à combinar.
- 050 - APARTAMENTO CENTRAL AV. HERCÍLIO LUZ**
C/80m2, sala, 3 quartos, cozinha, BWC. Preço total: Cr\$ 570.000,00 - Poup. Cr\$ 390.000,00 - à combinar. Cr\$ 180.000,00 - transfere-se o saldo.
- 047 - APARTAMENTO AV. MAURO RAMOS**
C/180m2, sala, 3 quartos, (sendo 1 suite), cozinha, garagem, dep. de empregada, BWC. Preço: Cr\$ 1.320.000,00 - à combinar.
- 045 - APARTAMENTO ED. CARLOS A. CAMINHA**
Sala, quarto, cozinha, garagem, BWC. Preço: Cr\$ 65.000,00 de poupança e saldo prestações mensais de Cr\$ 3.880,00.
- 043 - APARTAMENTO AV. OTHON GAMA D'EÇA**
Sala, sala de jantar, 3 quartos sendo (1 suite), cozinha, 2 garagens, dep. de empregada. Poup. Cr\$ 750.000,00 - financiamento de Cr\$ 600.000,00 / prestações mensais de Cr\$ 8.300,00.
- 071 L - RESTAURANTE CENTRAL**
Vende restaurante central, de alto padrão com cliente classe "A" - Garante faturamento acima de Cr\$ 400.000,00 - Preço: Cr\$ 750.000,00 - à combinar.
- 031 T - TERRENO BARRA DA LAGOA**
Excelente terreno na Barra c/área de 2.512,50m2. Preço Cr\$ 400.000,00 - à combinar.
- 045 - CS - CASA COQUEIROS**
C/área 158m2 c/terreno 319m2, sala, 5 quartos, copa, cozinha, garagem, 2 BWC - Preço: Cr\$ 900.000,00 - à combinar.

MANSÃO EM COQUEIROS!

São 418,00m2 de conforto! Acabamento de luxo. Contem: living composto de 2 salas; hall social em mármore; 3 suites; sala de jantar; AE nos dormitórios; apartamento p/hóspedes;

sala de estudo c/armários embutidos; salão de festas, copa-cozinha completa a(Kitchen e geladeira); garagem p/2 carros, jardim, lavanderia, área de serviço; gás central; ar condicionado centralizado na parte social. Informações: Rua Prof. Bayer Filho, 134 - Coqueiros 44-2429.

**LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS**

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

regis IMÓVEIS VENDE

- 1.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 270m2 - 3 quartos (1 suite), living, hall de entrada, sala de jantar, ampla área de serviço, garagem, telefone, cortinas, 1 armário embutido. PREÇO Cr\$ 2.426.785,00 POUpanÇA Cr\$ 1.200.000,00 (facilitada). Financiamento 3.500 UPC - 1.426.785,00
- 2.º) APTO 1 QUARTO - Almirante Lamego - 57,97m2 PREÇO Cr\$ 478.000,00 (Entrada Cr\$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 4.247,06
- 3.º) APTO 2 QUARTOS - Almirante Lamego - 98,54m2 PREÇO Cr\$ 788.000,00 POUpanÇA Cr\$ 85.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 8.772,27
- 4.º) APTO CENTRO - 129m2 - 3 quartos, BWC, living, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, carpet. PREÇO Cr\$ 900.000,00 (facilita-se pagto até 9 vezes s/juros)
- 5.º) CASA TRINDADE - 240m2 - 3 quartos, (1 suite), jantar em desnível AR CONDICIONADO, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc. PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financ. Cr\$ 900.000,00).
- 6.º) CASA ESTREITO - 3 quartos (1 suite), living, BWC, cozinhas c/armários, dep. de empregada, área de serviço, garagem, carpet, telefone, armário.

PERITO BONS-IMÓVEIS

VENDE

APTO CENTRO local nobre com 150,00 m2. de 3 quartos, suite, 2 quartos e BWC, social, cozinha, sala, copa, dep. emp. completa, área de serviço, garagem. Poupança 550 mil acerto troca e financ. 8mil por mês. Ótima compra. APTO TRINDADE 2 quartos, BWC, social, sala, cozinha, área de serviço, garagem. Poupança 85 mil e saldo financ. CASA TRINDADE — BARBADA 178,00 m2, suite, 2 quartos com 1 BWC, social, living, escritório, copa, cozinha, garagem, lavanderia, área de serviço coberta, BWC, quarto de empregada. Poupança 180 mil prest. de 14 mil por mês. CASA DE PRAIA MISTA ÓTIMO PREÇO COM 150M2. com todo o conforto 295 mil. LOJA ALUGA-SE rua Felipe Schmidt loja sobre loja 8 mil. TERRENO escriturado em Ponta das Canas com 550m2 3.º lote próximo a Lagoinha com pequena casinha 130 mil à vista aproveite. PRAIA DO SANTINHO barbada lindo terreno de frente para o mar com 35 mil. PERITO IMOVEIS CRECI 292 — Rua Bocaiúva n.º 26 Loja 03 — Telefone 22.4877 - 22-7003

VENDE-SE PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15

Vende-se Prédio 4 andares c/981m2, próprio p/indústria, grandes lojas, bancos, escolas, repartições públicas, pronto socorros etc. Aluga-se 2.º e 3.º andares, salões c/250m2 - Total 500m2. Tratar diretamente c/aproprietária — Avenida Hercílio Luz, 144 — Fone: 22-1032.

JOINVILLE-FLORIANÓPOLIS PERMUTA-SE IMÓVEL

Otimamente localizado em Joinville, com excepcional residencia de 350 m2 em terreno de 1.000 m2, aceitando-se casa ou apartamento(s) em Florianópolis. Informações pelos telefones 22.2347 - 22.3570 JOINVILLE

VERDADEIRAS BARBADAS

- 1) Em Capoeiras lote totalmente plano com diversas árvores frutíferas, servido p/ luz, água, e ônibus e colégios por apenas Cr\$ 130.000,00.
- 2) Diversos loteamentos na área da grande Florianópolis com lotes a partir de Cr\$ 1.000,00 de entrada. Rua Luiz Fagundes, 27 — São José — Fone 44.5247 — CRECI 673 e 1.337.

A SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas. E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu. **SÚPLICA** — Santo Expedito, honrado pelo reconhecimento daqueles que Vos invocaram à última hora e para negócios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de... que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina. Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. G.R.D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

SOL
CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel. 22-8100 - CRECI 783 - Florianópolis - SC

CONDOMÍNIO FECHADO

Novo conceito de morar bem, pelo menor preço, em edifício com terreno murado, para sua segurança e a de sua família. Apartamentos quase prontos de 2 ou 3 quartos, em Coqueiros, a 5 minutos do centro - RUA PASCOAL SIMONI



VENDAS: SOL - Corretora de Imóveis Ltda.
Rua Tenente Silveira 46 Ed. Atlas Fone 22- 8100

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

- CASAS:**
- 1 - Casa c/3 quartos, garagem, pátio - Rua Cel. Américo, 708 - Barreiros.
 - 2 - Casa c/3 quartos, ótimo pátio - Rua Irmã Bonavita - Bairro de Fátima.
 - 3 - Casa c/3 quartos, garagem, pátio - Rua Manoel Loureiro, 1407 - Barreiros.
 - 4 - Casa c/4 quartos - fins comerciais - demais dep. - Rua Tenente Silveira, 88 - Centro.
 - 5 - Casa c/5 quartos - fins comerciais - demais dep. - Rua Fernando Machado, 22 - Centro.
 - 6 - Casa c/3 quartos - fins comerciais - demais dep. - Rua Anita Garibaldi, 28 - Centro.
 - 7 - Casa c/2 quartos, garagem, pátio - Rua Gaspar Neves, 103 - São José.
 - 8 - Casa c/3 quartos, garagem, dep. empregada - Rua Nereu Ramos - Campinas.

APARTAMENTOS:

- 1 - Apto c/2 quartos, dep. empregada - Rua Leoberto Leal, 412 - Barreiros.
- 2 - Apto c/2 quartos - 1.ª locação - Rua Gaspar Dutra - Conj. Res. Barriga Verde - Estreito.
- 3 - Apto c/3 quartos e demais dep - Rua Vitor Rosa - Barreiros.
- 4 - Apto c/2 quartos, dep. empregada, telefone - Rua Monsenhor Topp, 51 - Centro.
- 5 - Apto c/1 quarto, acarpetado - Av. Hercílio Luz, 125 - Ed. Cristina - Centro.
- 6 - Apto c/3 quartos, dep. empregada, telefone, garagem - R. Ministro R. da Costa - Estreito

LOJAS E SALAS:

- 1 - Loja e sobreloja c/garagem c/108m2 - no Edifício Ceisa Center - Centro.
- 2 - Salas c/garagem e telefone c/40m2 - no Edifício Ceisa Ceter - Centro
- 3 - Sala c/380m2 no 1.º Piso - Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
- 4 - Sala c/200m2, 3 banheiros, cozinha - Rua Felipe Schmidt, Esq. Pe. Roma, 104 - Centro.

SETA Creci 57
Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri,
conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

ALUGA

- L 188 Apto sito Estreito, 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.900,00
- L 174 - Ed. Margarida, Apto Central, c/ 1 quarto, dependência de Empregada, demais dep. Cr\$ 4.000,00
- L 182 Casa de Alvenaria, nova sito à Rua Santa Clara, 784 Barreiros, 2 quartos, garagem, demais dependências Cr\$ 4.000,00
- L 186 Casa de Madeira sito à Rua Padre Zuber, Capoeiras, com 2 quartos demais dependências. Cr\$ 2.900,00
- L 169 várias Salas Comerciais, Ed. Ceisa Center. Cr\$ 3.000,00

VENDE

A 209 BARBADA — Coqueiros — Alto padrão c/ 3 quartos, 1 suite, demais dep., interfone, garagem, carpet 6mm Ed. Coral à Av. Max de Souza, n.º 956 Apto 01, entrada apenas Cr\$ 210.000,00 a combinar, saldo totalmente Financiado. Ed. Saint Claude, frente p/ Beira Mar Norte, 4 quartos (suite) demais dependências. Poupança Cr\$ 550.000,00 saldo Financiado. Apto sito em Coqueiros, c/2 quartos, carpet, dep. empregada, garagem, demais dep. Poupança: Cr\$ 150.000,00. Saldo financiado. SÍTIO em ANITAPOLIS, medindo 1.000,00m2, c/água, luz casa galpão, e gado por apenas Cr\$ 750.000,00 OBS. Temos telefone prefixo "22" para alugar.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



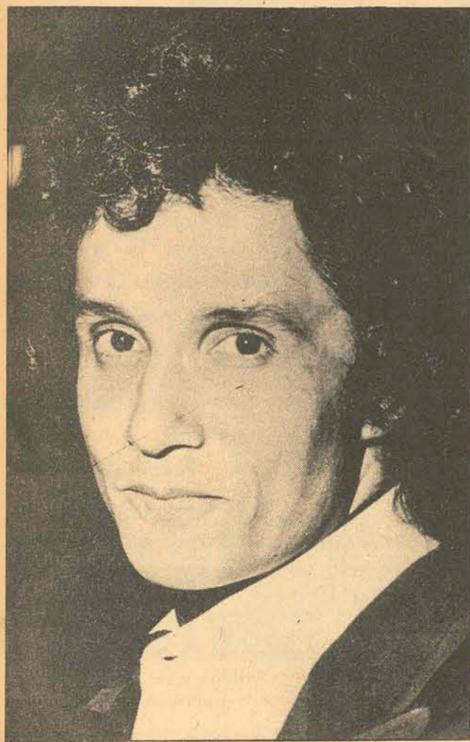
PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

Vende-se terrenos no Stodieck, com área de 530,00m2. Em Sambaqui c/72.000m2. Em Capoeiras, Rua Pedro Cunha c/552,00m2. Bom preço à vista. Estuda proposta. Pessoalmente na R. Felipe Schmidt, 21 - s/606 e 804 do ARS.

GIRAMUNDO



Um Rei em Florianópolis

Dentro dos próximos dias todos os detalhes serão divulgados em grande proporção. Contratado exclusivamente pelo Brusacclub para um show beneficente em prol da Irmandade do Divino Espírito Santo, virá a Florianópolis, ROBERTO CARLOS. Sim, o próprio Roberto, ídolo máximo da música nacional. Sendo o auxílio a entidades filantrópicas uma das principais atividades do BRUSACLUB, será beneficiada a Irmandade que mantém o Lar São Vicente de Paula, Promenor e Jardim de Infância Girassol, três entidades que realmente necessitam da ajuda de todos.

Sinfonia Européia

Maravilhosa excursão ao Velho Mundo Rio de Janeiro/Zurich/Madrid/Roma/Florença/Veneza/Viena/Munich/Amsterdam/Londres/Paris/Genebra/Rio de Janeiro. Saídas: 27 de Abril — 01 de Junho — 06 de Julho — 14 de Setembro. 32 dias de beleza e encantamento. Preço por pessoa: (Parte aérea e terrestre) — US\$ 3.042,00. O preço inclui: — Transporte aéreo a jato. — Alojamento em hotéis de classe, com banheiro privativo, impostos incluídos. — Traslados entre aeroportos e hotéis. — Visitas e excursões, conforme o roteiro, incluindo ingresso para museus e monumentos, quando se fizer necessário. — Acompanhamento de guia brasileiro durante todo o percurso. — Duas malas por pessoa e franquia de 20 kg.

EMBRATUR E ABAV LANÇAM CAMPANHA

NÃO VIAJE SOZINHO, VIAGEM COM AGENTE é o título de um "folder" que acaba de ser lançado pela Empresa Brasileira de Turismo e Associação Brasileira das Agências de Viagens. Sensacional esta iniciativa que explica e ilustra a importância do agente de viagens, o que, em última análise, representa um maior prazer, maior comodidade e um muito melhor aproveitamento para os que querem fazer as malas e "se mandar por aí".

Quem é o Agente de Viagens?

O agente de viagens é um profissional que conhece tudo a respeito de turismo. Ele mantém contatos frequentes com os hotéis, transportadores e restaurantes de todo o Brasil. Conhece as alternativas que podem servir para cada viajante em potencial. Ele pode lhe indicar o melhor roteiro a seguir dentro do seu orçamento em cada viagem de negócios, ou planejar aquelas férias para toda a família.

Entregue suas preocupações ao agente de viagens. Deixe que ele trabalhe por você: o

preço de sua viagem será o mesmo sem ter todo aquele trabalho de reservar hotéis, marcar passagens e enfrentar fila para o táxi. Procure um agente de viagens e relaxe.

— Os Hotéis e Transportadoras preferem o agente de viagens. O agente de viagens tem sempre clientes para os transportadores e hotéis. Ele é freguês constante dos hotéis e tem muita facilidade para conseguir um apartamento naquele hotel que você quer ou uma poltrona no voo que você preferir. Facilite sua vida. Deixe seus

problemas de reservas com o agente e boa viagem.

— Porque os homens de negócios precisam do agente de viagens. Quem tem compromissos e horários a cumprir não pode falhar. Não ocupe sua secretária com a organização de sua viagem de negócios. Usando o seu agente você chega na hora e encontra tudo pronto. Preocupe-se apenas com os negócios.

Usando o seu agente você chega na hora e encontra tudo pronto. Preocupe-se apenas com os negócios.

O agente de viagens cuida do resto.

— Veja o que o agente de viagens pode fazer por você: Emite e financia suas passagens, despacha documentos, tira e atualiza passaporte. Reserva hotéis, teatros, restaurantes e organiza excursões. Aluga carros e reserva condução do aeroporto para o hotel e vice-versa. Ajuda a planejar racionalmente seu roteiro poupando tempo e dinheiro. Cobra exatamente os preços oficiais, sem nenhuma taxa adicional pelos serviços prestados. Procure um agente de viagens.



Excursão a Buenos Aires e Bariloche

05/07/79 - Florianópolis: Saída de frente ao Palácio do Governo, à Praça XV de Novembro, às 22:00 hs, com destino a Buenos Aires.

06/07/79 - Continuação da viagem.

07/07/79 - Buenos Aires: Chegada em Buenos Aires e alojamento em Hotel, aptos, doubles/casal com café da manhã. Restante do dia livre para atividades independentes, onde sugerimos visita à Rua Florida e Av. Corrientes ou mesmo um jantar festivo no La Boca.

08/07/79 - Buenos Aires: Após o café da manhã, city tour pela

capital argentina visitando a Casa Rosada, Obelisco, Parque Palermo e outros pontos de interesse turístico.

09/07/79 - Buenos Aires: Dia livre para atividades independentes.

10/07/79 - Buenos Aires: Visita aos principais pontos turísticos. Logo após o almoço, viagem com destino à Bariloche.

11/07/79 - Bariloche: Chegada e alojamento no Hotel Bela Vista em aptos, double/casal, com café da manhã e jantar. Restante da tarde livre para atividades independentes. À noite jantar no Hotel.

12/07/79 - Bariloche: Manhã livre para atividades indepen-

dentes. À tarde, visita ao Circuito Chico, Playa Bonita, Baía Lopez, Llao Llao, Puerto Panguel. À noite jantar no Hotel.

13/07/79 - Bariloche: Pela manhã, visita ao Cerro Catedral, onde localizam-se as famosas pistas de esqui. À noite jantar no Hotel.

14/07/79 - Bariloche: Dia livre para compras até as 15:00 hs., quando iniciaremos viagem de retorno.

15/07/79 - Buenos Aires: Chegada, recepção no Hotel em aptos, doubles/casal, com café da manhã. Noite livre.

16/07/79 - Buenos Aires: Manhã livre para compras. Após o almoço, continuação da

viagem de retorno.

17/07/79 - Chegada em Florianópolis.

Novo preço inclui:

— Viagem em ônibus especial com ar condicionado e serviço de bar a bordo.

— Em Buenos Aires, pernoites com café da manhã;

— Em Bariloche, pernoites com café da manhã e jantar;

— Acompanhamento de guia especializado.

Preço por pessoa: Cr\$ 9.500,00 ou entrada de Cr\$ 2.375,00 mais 3 pagtos. do mesmo valor em 03/05, 03/06 e 03/07.

SÓCIOS DO BRUSACLUB. DESCONTO DE 5%

Soltas e Aéreas

— Félix Cavelti, Sub-Diretor Geral de Vendas da SWISSAIR, procedente de Zurich, acompanhado do Sr. Otto Schwab, Diretor para São Paulo e Sul do Brasil e Sr. Charles Mans, Diretor para o Norte e Nordeste do país, chegaram a Florianópolis e foram recepcionados pela BRUSA, representante da famosa Companhia Suíça de Aviação para todo o Estado de Santa Catarina. Na ocasião foram debatidos assuntos de interesse geral. Na foto um DC 10 da SWISSAIR.



Chegando quinta-feira a Florianópolis o jornalista Beto Stodieck, procedente do Hawai e da Califórnia, onde a convite da Brusa e da Braniff esteve em visita aos centros de inglês do ELS - English Language Services.

— Bonitos os novos tons dos Boeing 727 da Transbrasil, onde predominam o branco na maior parte da fuselagem e o intenso colorido nas asas traseiras.

— Comenta-se com insistência a aquisição de mais 4 DC-10 e 3 Airbus pela Varig na nova política de modernização de sua frota, com a desativação dos atuais Boeing 707 que já voam pela empresa, visando assim atender melhor ao número crescente de passageiros.

— "Elegância clássica" foi a expressão usada para as novas criações da "Halston", na nova decoração das aeronaves da Braniff, onde os tons de marrom realçam em harmonia com o novo interior; assentos em couro puro para dar aos passageiros qualidades e conforto superiores naquilo que já é observado em voo. Na foto, as criações da Halston denominadas "New Look".



VALE A PENA SER SÓCIO DE UM CLUBE ASSIM

As novidades já estão acontecendo: o Brusacclub vai aumentar ainda mais suas atividades. Este ano vai ser um ano cheio, com muitas viagens a preços especiais, muitos shows e promoções inéditas. Procure maiores informações e ganhe prévia das atividades que virão. Nunca foi tão fácil enriquecer a vida e ter novas emoções. O preço? Apenas uma pequena taxa como inscrição no clube.

BRUSACLUB
um clube diferente

vale a pena conhecer

Brusacclub

Promotions & Services

FLORIANÓPOLIS (SC) - Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º Andar - Caixa Postal 190 - Fone: (0482) 22-3366 - PABX - Telex: (0482) 201 - CEP: 88.000 - PORTO ALEGRE (RS) - Av. Independência, 172 - Sala 1 203 - Galeria Monza - Fone: (0512) 33-2189 - Telex: (051) 1618 - CEP: 90.000 - CURITIBA (PR) - Rua Emanoel Pereira, 196 - Loja 09 - Galeria Cine Condor - Fone: (0412) 33-3341 - Telex: (041) 5639 - CEP: 80.000 - CHAPECO (SC) - Av. Getúlio Vargas, 2.721 - Fone: (0497) 22-0140 - CEP: 89.800 - JOINVILLE (SC) - Praça Hercílio Luz, 270 - Fone: 22-2634 - CEP: 89.200 - CAMPO GRANDE (MS) - Rua Rui Barbosa, 1.014 - 1º Andar - Fone: (067) 624-4249 - CEP: 79.100 - SÃO PAULO (SP) - Alameda Nhamiquaras, 1.726 - Indianópolis - Fone: (011) 240-1152 - CEP: 04.090